ABALOS SISMICOS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O segrêdo da bomba atômica

KANSAS CITY, 12 (A. P.) — Em discurso comemorativo do "Dia do Armistício", o almirante Halsey, que comandou a terceira esquadra dos Estados Unidos no Pacífico, disse que a bomba atômica deve ser condenada, mas que, si não o fôr, o seu segredo não deverá ser entregue a nehuma outra potência. Halsey fez tambem uma advertência ao povo norte-americano contra o que chamou de "tentação do desarmamento completo".

O ENCONTRO COM OS XAVANTES

Na edição final - Novas fotos do encontro com os Xavantes

Compareceram espontaneamente a São Domingos — Desta vez, vieram mulheres e crianças — Uma espécie de comité de recepção dos habitantes da selva — Troca de flexas por facões, machados e colares — Continua o horror à fotografia — O "capitão" explica, por gestos, que é "auire" — Relata a A NOITE o inspetor-chefe do setor do Rio das Mortes, Francisco Meireles, o segundo encontro com os selvícolas do Roncador

Acaba de chegar a esta capital o inspetor-chefe do setor do Rio das Mortes, Francisco Meirelles, a quem se deve a pacificação de uma das mais ferozes tribos do Brasil — os Xavantes, cujo "habitat" se estende por toda a região do Roncador.

Na sede do Serviço de Proteção aos Indios, A NOITE foi ouvi-lo, a propósito do seu segundo contato com os mencionados selvícolas. Meireles, que momentos antes havia feito entrega do relatório dos acontecimentos verificados em São Domingos, em fins do mês passado, assim falou ao reporter:

— Antes de informar-lhe sobre o que se passou do meu último encontro com os Xavantes, desejo fazer menção aos nomes de três pessoas, graças às quais me foi possivel levar a cabo a minha dificil tarefa. Refiro-me ao coronel Vicente de Vasconcelos, ex-diretor do S. P. I., que, dando-me uma honrosa prova de confiança e consideração, distinguiu-me com minha nomeação para superintender os serviços do Rio das Mortes, zona dos terriveis Xavantes; o major Antonio Estigarribia, que conhece, como poucos, a psicologia dos nossos indios e que, com valiosos ensinamentos, muito auxiliou minha missão, e o Dr. Donatini Dias da Cruz, que, mesmo com prejuizo de outros serviços, facilitou os

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de novembro de 1946 — N. 12.414

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

O inspetor Francisco Meirelles, na sede do S. P. I., fala a A NOITE

O feiticeiro da tribo, tendo na mão alguns presentes, recebe um chapéu oferecido por um empregado do Posto Pimentel Barbosa. (Foto cedida a A NOITE pelo cinegrafista Geny Vasconcelos)

SÔRO DE CÃO

Para tratamento da tuberculose

MOSCOU, 12 (A. F. P.) — O Instituto de Pesquisas da Academia de Ciências da União Soviética, que vem procedendo a diligências para o tratamento da tuberculose pulmonar por meio dum sôro extraido do cão, acaba de comunicar oficialmente que várias centenas de doentes, submetidos a êsse tratamento, vêm apresentando sensiveis melhoras.

O PROCESSO EM QUE ESTÁ ENVOLVIDO O SR. ADHEMAR DE BARROS

Declarações do interventor Macedo Soares

S. PAULO, 12 (A. N.) — A propósito de uma nota publicada na imprensa, dizendo que o ministro da Justiça está retendo, por motivos politicos, um processo em que acha envolvido o ex-interventor paulista senhor Ademar de Barros, o Sr. Benedito Costa Neto declarou aos jornalistas acreditados no seu Gabinete o seguinte: "O processo em questão, do Sr. Ademar de Barros, foi efetivamente requisitado por mim para exame, em virtude de longo e fundamentado requerimento do interessado, além de duas exposições verbais

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Uma grande interrogação o futuro da França

E' dificilimo o problema da formação do novo govêrno — O Partido Comunista, embora vitorioso, não forma, ao lado do Partido Socialista, a maioria absoluta do Parlamento — A França dividiu-se entre comunistas e anti-comunistas — A reação da imprensa britânica

PARIS, 12 (Por Herbert King, correspondente da U. P.) — O futuro politico da França tem diante de si uma grande interrogação quando os lideres dos partidos, estudando os resultados das eleições, admitem que é um problema dificilimo a formação do novo govêrno.

O Partido Comunista Francês conquistou uma grande vitória moral, colocando-se em primeiro plano no Parlamento, mas a despeito do seu grande número de votos não forma, ao lado do Partido Socialista, que sofreu

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Isso é que é andarilho...

Batido o "record" mundial de caminhadas a pé — Bert Cauzens já andou durante mil horas e pretende continuar no seu passeio até atingir 3 mil milhas — O passeio está sendo feito no estádio de Romford

ROMFORD, ESSEX, 12 (R.) — Bert Couzens, de 47 anos de idade, andarilho profissional, completou, ontem, de manhã, a tarefa voluntária de caminhar mil horas consecutivas. Inicialmente, a sua intenção era ficar circulando um estádio desta cidade para quebrar o recorde de percurso de mil milhas em mil horas, batido pelo capitão Jack Barclay em 1000. Para fins de récorde mundiel, era necessário caminhar um pouco em cada hora, e Couzens facilmente quebrou o récorde ao cobrir mil milhas em 335 horas durante as três semanas, mas, em vez de parar, continuou a caminhar até completar 1.000 horas, o que fez hoje quando a distância percorrida atingiu 2.652 milhas. Como se isto não bastasse, Couzens decidiu continuar a caminhar até o fim da semana vindoura, quando deverá ter atingido três mil milhas. Segundo Couzens isso certifica-o de que terá batido todos os récordes de caminhada de resistência. Couzens já deu 13 mil voltas no éstádio de Romford, e dormiu apenas 24 horas durante todo esse tempo.

O andarilho está estudando agora uma caminhada transatlântica, visto que uma companhia americana deseja que leve uma carta do primeiro ministro Attlee ao presidente Truman, Couzens deverá perfazer o percurso caminhando no convés do "Queen Elizabeth".

Política e casamento

LONDRES, 12 (AFP) — A jovem inglesa Anne Money de Gravesend foi recentemente a Chicago com o fim de se ligar pelos laços matrimoniais a Morton Greewald, ex-combatente norte-americano. Uma surpresa, porém, estava reservada à senhorita Money: os pais do seu noivo se opunham ao casamento como protesto contra a politica britânica na Palestina. Apesar de tudo a jovem não perdeu a esperança e, depois do Natal, empreenderá nova viagem aos Estados Unidos se a situação politica apresentar melhores perspectivas.

Não apoiarão qualquer ação violenta contra Franco

Das 51 nações que formam a Assembléia Geral da O. N. U., 29 não concordam em que se empregue a violência — O Brasil, a Argentina e mais onze paises latino-americanos são do mesmo parecer — Entre os favoráveis às medidas drásticas estão o México, Uruguai, Venezuela e Chile — O Comité Político da Assembléia recomendou ao Conselho de Segurança que reconsidere os pedidos de admissão de Portugal, Irlanda e outros paises — A Rússia pede à Inglaterra que dê independência à Palestina

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Uma sondagem meticulosa, mas que nada tem de oficial, mostra que das cincoenta e uma nações da Assembléia Geral da "UN", vinte e nove se oporão a qualquer ação violenta contra o govêrno espanhol de Franco, ao passo que as demais vinte e duas estariam dispostas a apoiar qualquer ato decisivo contra o regime do caudilho de Madrid.

A POSIÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O Brasil, a Argentina e mais onze paises latino-americanos pareciam estar já resolvidos a não apoiar qualquer medida severa contra a Espanha de Franco, ao passo que os demais paises latinos do Hemisfério se acham inclinados a aprovar não só a ruptura de relações diplomáticas com o atual govêrno de Madrid como qualquer outra medida mais drástica que venha a ser proposta.

Entre estes últimos figuram o Mexico, o Uruguai, a Venezuela e o Chile.

UM MEMORANDUM DE GIRAL ENTREGUE A TODAS AS DELEGAÇÕES

LAKE SUCCESS, 12 — (Jean Lagrange, da "France Presse") — Os trabalhos nas diferentes comissões da Assembléia Geral das Nações Unidas, não interromperam as conversações nos bastidores, relativas ao caso es-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

BOLINHOS DE BACALHAU COM OVOS PODRES!

PRESO O DONO DA CONFEITARIA

O detetive Silvio Gomes Silva, da Delegacia de Economia Popular, quando fazia a fiscalização entrou inesperadamente na Padaria e Confeitaria Moderna, na rua 24 de Maio, numero 1.359, surpreendendo os empregados da casa, fazendo bolinhos de bacalhau com ovos podres. Imediatamente o policial prendeu o dono da padaria e confeitaria, Manoel Maia, que foi autuado em flagrante por ordem do delegado Gabino Besouro.

Repetem-se os abalos sismicos no interior pernambucano

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE). — Anuncia-se que estão ocorrendo ligeiros abalos sismicos em Alagoinha, municipio de Pesqueira, neste Estado.

A população mostra-se apreensiva. Fato idêntico ocorreu no ano passado, em setembro, quando o Sr. Evaristo Pena Souza chefe do Serviço de Geologia do Ministério da Agricultura declarou que o fenômeno era produzido pelo descarregamento de camadas geológicas, umas em relações as outras. O mesmo técnico declarou que poderia, também, ser uma dissolução da ma éria intercalada entre essas camadas, produzindo ruido que impressiona os menos avisados, mas que o fenômeno não oferecia nenhum perigo imediato.

A produção mundial de trigo

WASHINGTON, 12 (R.) — Excluidas a União Soviética e a China, a produção mundial de trigo, neste ano, está avaliada em 4 bilhões e 200 milhões de fangas, ao que anunciou o Escritório de Economia Agricola dos Estados Unidos.

NENHUM ACORDO ENTRE OS "QUATRO GRANDES"

Sôbre os tratados de paz com a Rumânia e a Bulgária — O Conselho dos Ministros do Exterior discutiu durante quatro horas o assunto, sem que chegasse a uma conclusão — Levantada a questão da retiradas dos russos dos Balcãs

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O Conselho dos Quatro Ministros do Exterior, reunido ontem durante quase quatro horas, para discutir os projetos de tratados de paz com a Rumânia e a Bulgária, suspendeu seus trabalhos sem que houvesse qualquer acordo sôbre os pontos fundamentais das reparações, da demarcação de fronteiras e da navegação no Danubio.

NENHUM ACORDO ENTRE OS CHANCELERES

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Os chanceleres do Conselho dos Quatro só chegaram, virtualmente, a um ponto de concordância, após as longas discussões de ontem: — que permanecem as mesmas as profundas divergências que os separam, quanto aos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Importantes medidas do govêrno

Acordo anglo-russo

LONDRES, 12 (U. P.) — Informou-se que a Grã-Bretanha e a Rússia estão negociando um novo acôrdo comercial nesta capital.

Cancelado o imposto sôbre lucros extraordinários — Aumento de emergência do imposto de renda das pessoas jurídicas — Cogita-se de levantar o tabelamento dos gêneros

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, recebeu ontem os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Nessa palestra com os profissionais da imprensa, o titular da Fazenda adiantou que o governo dirigiu ao Congreso Nacional duas mensagens. Na primeira, diz o governo que, para atender ao "déficit" orçamentário vindo do exercicio de 1945, cujo montante não está ainda apurado, foi obrigado a procurar recursos, elevando a taxa do Imposto de Renda das pessoas juridicas, apenas. Esse aumento será de 15 por cento e, adicionado aos 8 por cento que as mesmas já pagam, a taxação total se elevaria a 23 por cento. As Sociedades civis, porém, que pagavam apenas 4 por cento, passarão a pagar 8 por cento.

Em compensação, o governo, ainda na mensagem aludida, solicitou ao Congresso a abolição do imposto chamado "lucros extraordinários", medida que facilitará a arrecadação, que será feita pelos resultados apresentados pelos balanços das entidades sujeitas ao imposto. Esse aumento de impostos vai fornecer ao Tesouro um excesso de renda anual de Cr$ 1.530.000.000,00. Com a providência lembrada, o governo vai extinguindo a inflação e o "déficit" orçamentário. Esse imposto vigorará até o ano seguinte àquele em que, da execução do orçamento, resultar

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha	Outros países
6 meses .... CR$ 65,00	6 meses .... CR$ 110,00
12 meses .... CR$ 115,00	12 meses .... CR$ 200,00

RECONHECIDA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO — O presidente da República assinou o decreto que reconhece a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Estiveram presentes ao ato o Sr. Morvan Dias Figueiredo, ministro do Trabalho; Sr. Alyrio S. Coelho, diretor do D. N. T.; representantes de federações estaduais e autoridades do Ministério do Trabalho. O clichê é um aspecto colhido na ocasião.

NO SENADO

Vários oradores movimentaram o plenário — As congratulações com a Rússia e a situação do ensino — A U. R. S. S. não teve essa cortezia para com o Brasil à passagem da sua data nacional — Uma estupenda definição de sufrágio universal — A política do Rio Grande do Norte e um repto do Sr. Ferreira de Souza

Teve o Senado uma sessão longa e movimentada.

Logo sobre a ata falaram os Srs. Carlos Prestes e Hamilton Nogueira, êste pedindo a republicação do discurso que proferira na sessão anterior, por ter saído com incorreções, e aquêle retificando apartes dados no curso da mesma oração.

Após a leitura do expediente, entre cujos papéis figurava uma mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação da Casa escolha de membro do Conselho Nacional de Educação, usou da palavra o Sr. Dario Cardoso. Rebateu o representante de Goiás as críticas feitas na Câmara à comissão especial organizada na Assembléia Constituinte para investigações de violências atribuidas ao Departamento Federal de Segurança Pública e ao extinto Tribunal de Segurança. Presidente que fôra daquela comissão, deu o Sr. Dario Cardoso o seu testemunho do esfôrço e dedicação dos respectivos membros, cuja tarefa não se ultimára devido à tardança dos elementos que pedirá por edital aos interessados e tambem em consequência da falta de tempo, tomado pelos trabalhos intensos e exaustivos da elaboração constitucional.

O Sr. Atilio Vivaqua requereu que se nomeasse uma comissão para receber o vice-presidente da República e os seus companheiros da missão que foi representar o Brasil na posse do novo presidente do Chile. Para essa comissão foram designados o requerente e os Srs. Alvaro Maia e Hamilton Nogueira.

Iniciou-se a ordem do dia pela discussão, em prosseguimento, do projeto da Câmara considerando aprovados em cadeiras de que se acham dependentes os estudantes expedicionários ou convocados por fôrça do estado de guerra. Falaram quatro oradores: o Sr. Ferreira de Souza, argumentando calorosamente contra a matéria em defesa da moralidade do ensino, para concluir oferecendo três emendas, pelas quais são impostas rigorosas exigências aos interessados; e os Srs. Hamilton Nogueira, Flavio Guimarães e Carlos Prestes, aceitando a proposição em face da excepcionalidade do caso.

O Sr. Hamilton Nogueira, entretanto, tambem expendeu amargas considerações a respeito do ensino e apresentou uma emenda ao projeto. Foi quando recordou uma prova oral de Sociologia, de que fôra examinador na Faculdade de Medicina. Perguntou-se ao examinando o que entendia por sufrágio universal. E êle, pronto, respondeu: "Foi uma grande calamidade que aconteceu outrora e da qual só se salvou Noé fugindo numa barca". Na mesma prova, outro aluno inquirido sôbre quais eram os maiores sociólogos do Brasil, citou logo, sem pestanejar, os nomes de todos os membros da banca examinadora.

Afinal, o projeto voltou à Comissão de Educação e Cultura a fim de se pronunciar sôbre as emendas.

Posto em discussão o requerimento de um voto de congratulações com o govêrno e o povo soviético pela passagem de sua data nacional falou o seu autor, Sr. Carlos Prestes. Não discutiu a matéria submetida: levou mais de três horas tentando responder à cerrada argumentação com que, três dias antes, o Sr. Hamilton Nogueira reduzira à expressão mais simples as "belezas" por êle atribuidas ao regime comunista na Rússia. O orador apartеado com insistência pelos Srs. Ferreira de Souza e Hamilton Nogueira, esgotou o seu tempo de tribuna e queria por fôrça continuar com a palavra, o que não conseguiu devido à firmeza do presidente Melo Viana no cumprimento do texto regimental. Encerrado, porém, o debate, o Sr. Prestes, encaminhando a votação, manifestou-se favorável ao substitutivo que ao seu requerimento oferecera a Comissão de Relações Exteriores.

O padre Teixeira de Vasconcelos declarou aceitar o substitutivo, mas fazendo distinção entre a nação e o regime, por ser comunista, materialista e ateu o regime que na Rússia vigora. O Sr. Hamilton Nogueira se opôs às congratulações propostas, alegando que no caso nem sequer se tratava de uma troca de cortezias, pois que à passagem da data nacional brasileira, a 7 de setembro, o nosso govêrno recebera saudações de muitas nações, menos da União Soviética.

Procedendo-se, finalmente, à votação, o substitutivo foi aprovado contra os votos dos Srs. Hamilton Nogueira e Levindo Coelho. Este enviou à Mesa uma longa declaração de voto escrita.

Por último, em explicação pessoal, falaram os Srs. Ferreira de Souza e Georgino Avelino. O primeiro rebateu ataques do deputado Dioclecio Duarte a um seu irmão, político no Rio Grande do Norte, reptando-o à concretizar os fatos que arguira e as acusações que levantára. O segundo, acentuando o seu propósito de não levar à tribuna questões domésticas da política potiguar, solicitou as qualidades do Sr. Dioclecio Duarte e o apreço que desfruta na sociedade da sua terra, para concluir que êle usára do direito do revide, num incidente pessoal, lamentando pelos mais velhos e mais responsáveis políticos do Estado, tão empenhados numa obra de entendimento e boa vontade pelo bem da causa pública.

ABERTO O PALACIO

ROMA, 12 (U. P.) — Foi aberto ao povo, ontem, pela primeira vez nos ultimos anos, o Palacio Veneza, de onde Mussolini dirigiu os destinos da Itália durante mais de 20 anos.

O govêrno estabeleceu no Palacio Veneza um Museu de Artes do Renascimento, que será oficialmente inaugurado no dia 16 do corrente.

Os grandes salões de Mussolini, conhecidos como Sala Del Mappa Mondo, onde o extinto ditador recebeu os estadistas de todo o mundo, serão transformados em secções de museu dedicado às esculturas da idade média romana.

Preso o bispo de Appia

LONDRES, 12 (INS) — A emissora do Vaticano informou ontem que as autoridades soviéticas prenderam monsenhor Teodoro Ronza, bispo de Appia e coadjutor da Diocese de Munich, na Hungria.

Monsenhor Ronza era o ultimo bispo católico capacitado para desempenhar seus deveres na referida religião.

O ENCONTRO COM OS XAVANTES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

recursos necessários à obra de pacificação dos referidos selvicolas. Não fossem as medidas tomadas pelo atual diretor do S.P.I., que se está conduzindo brilhantemente à testa da repartição, nada, por certo, eu teria feito no setor que me foi designado para atuar.

Depois desse esclarecimento, passa Meirelles a narrar como se deu a aproximação com os habitantes do Roncador:

— Em fins do mês passado, aí por volta das 13,30, estava eu em minha casa, repousando, quando um empregado do posto, que fôra dar de beber aos animais, viu, na outra margem do Mortes, um grande número de indios, que o chamavam. Incontinenti, correu à minha presença e disse-me o que se passava. Sem perda de tempo, reuni alguns auxiliares, mandei preparar o motor e, com uma caixa cheia de presentes, fui ao encontro dos habitantes da selva, cujo montante devia orçar por umas duas ou três centenas, entre homens, mulheres e crianças. Ao aproximar-me, o chefe mandou que todos se afastassem para o interior do cerrado, ficando perto da margem do rio, apenas o chefe e mais uns seis indios, todos desarmados. Constituiam uma espécie de comité de recepção. Depois disso, com gestos bastante expressivos, indicou-me onde eu devia encostar o motor. Chegado este ao local, o chefe ficou à distância, dando ordens, e mandou que os componentes da tal comissão fossem ao meu encontro, a fim de receber os presentes que eu trouxera e entregar-me, em troca, as suas flechas, sendo as que me eram destinadas em número de duas, grandes, de burtirana, quase torneadas e artisticamente enfeitadas. Os indios recebiam os presentes, depositavam-nos no chão, e iam para dentro do cerrado e de lá voltavam trazendo flechas. Cada vez que eu lhes entregava um facão, machado ou colar, eles iam buscar uma flecha para retribuir os meus presentes. Assim fizeram até que suas flechas acabaram. Depois que não tinham mais nenhuma para dar em troca do que lhes ofereciamos, não quiseram receber mais presentes e fizeram sinal para que nos retirássemos. Antes, porém, eu procurei fazer compreender, por mimica, ao "capitão", que foi o mesmo que se encontrou comigo, na vez anterior, no local do sacrifício de Pimentel Barbosa, que eles haviam dado pancadas na cabeça e flechado a nossa gente. O "capitão", também por gestos muito significativos e falando uma lingua arrevesada deu-me a entender que outros e não eles ali presentes é que tinham praticado o que eu acabava de dizer à minha maneira. Batendo no peito, fortemente, repetia o chefe dos selvicolas a palavra "auire" — o que eu presumo que queira dizer "amigo" ou "bom", isto é, que ele era amigo ou um homem bom, inofentivo, etc.

Nesse ponto, interrompemos Meirelles para perguntar-lhe:

— Mas o intérprete, que era esperado no posto, não compareceu também ao encontro?

— Não. Ainda estava em Leopoldina. Mas, depois, chegou lá e, a estas horas, já deve ter tido contato com os indios, pois eles ficaram de voltar ao posto alguns dias após.

Sôbre a maneira de como os Xavantes receberam os civilizados, diz Meireles que eles estavam ainda desconfiadissimos, não sendo possivel, por isso tirar-se mais do que um rolo de film de trinta metros. Durante o encontro, o inspetor-chefe do Rio das Mortes mostrou-lhes diversas fotografias. Mas os indios manifestaram logo seu desagrado pr aquelas folhas de papel, onde suas feições se viam estampadas. Os Xavantes, que apareceram pintados de vermelho, depois de quase uma hora de permanência no local, despediram-se do chefe e do pessoal do posto, batendo-lhes amigavelmente no ombro e se retiraram em ordem, prometendo voltar dentro de alguns dias mais tarde.

— Acredito que eles já tenham tido o encontro que prometeram e, desta vez, na presença do intérprete, o professor Euvaldo Gomes da Silva, autor de uma gramática Xerente, que é o idioma falado pelos Xavantes.

XII Exposição Nacional de Pecuária

A representação mineira

Os resultados dos julgamentos dos animais enviados pelos criadores mineiros à XII Esposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo, foram promissores. O total de bovinos inscritos por Minas Gerais foi de 83 e o de equideos, de 21, perfazendo a representação mineira o total geral de 104 animais sendo classificados os pertencentes aos seguintes criadores:

Batista Scarpa, 9 — Efreu Epifanio, 6; Francisco Maia, 6; José Ribeiro, 4; Kulgoma & Campalebia, 4; Abaiba Sociedade Anonima; 4, Virgilio de Melo Franco, 3; Alves Castro, 2; Nedel Calil, 2; Torres Homem, 2; Manoel Prata, 2; Viuva Eduardo Resende, 2; José Dutra Câmara, 2; Decio Vieira, 2; Jorge Sá Fortes, 1; Josias Ferreira Sobrinho, 1; José Pinto Ribeiro, 1; Laerte Resende, 1; Antenor Gomes, 1; Timóteo de Melo, 1; Amandio Ferreira de Assis, 1; Antonio Horácio Vieira, 1; Manoel Marques Vieira, 1; Mario Figueiredo dos Santos, 1.

Dirigentes da Cruz Vermelha Barsileira condecoradas pelo governo francês

Realizou-se, no Salão Nobre da Embaixada Francêsa, a cerimônia de condecoração das Sras. Hortência Siqueira e Washington de Souza, dirigentes da Cruz Vermelha Brasileira, agraciadas com o gráu de Cavalheiro da Legião de Honra, pelos relevantes serviços prestados durante a guerra em pról dos prisioneiros e deportados. Fazendo entrega das comendas usou da palavra o embaixador Hubert Guérin, tendo respondido, em agradecimento, a Sra. Washington de Souza. Ao ato compareceram destacados membros da colônia francêsa radicados nesta capital, membros do Corpo Diplomático e outras pessoas gradas.

A nova diretoria da Federação das Indústrias

Pelo ministro do Trabalho foram aprovadas as eleições realizadas na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

A nova diretoria da entidade ficou assim constituida:

Presidente, Euvaldo Lodi; vice-presidente, Arthur Tavares de Moura; primeiro secretário, Luiz Ribeiro Pinto; segundo secretário, Octavio Moreira Penna; tesoureiro, João Constant Magalhães Serejo.

Suplentes: Nestor Moura Brasil, Octavio Lopes Sá Campos — Jayme Abrunhosa — Daniel da Silva Rocha — Antonio Bezerra Cavalcanti.

Conselho Fiscal — Francisco de Magalhães Castro — Edmundo Pereira Leite e Abilio Hardy Alves.

Suplentes — Ary Lomba — Fritz Webber — Jocelin de Campos Pantoja.

Não obtiveram permissão para o "Taxi Aéreo"

Foi indeferido pelo ministro o pedido para a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de Taxi Aéreo Canavieiras. O despacho do titular da pasta baseou-se no parecer da Aeronáutica Civil, no qual se mostra que os peticionários não cumpriram exigências legais, nem assumiram compromisso expresso de subscrever vinte e cinco por cento do capital, cujo restante seria obtido por meio de subscrição pública.

O embaixador Moniz de Aragão presidirá o Conselho Econômica da O.N.U.

LONDRES, 12 (A.F.P.) — O embaixador do Brasil, Moniz Aragão, deixará esta capital amanhã com destino a Paris, para presidir ali durante um mês o Conselho Econômico e Social da ONU.

Salientam os jornais que o embaixador Moniz Aragão foi quem, em nome do corpo diplomático acreditado em Londres, pronunciou sábado passado em Guil Hall, por ocasião do grande banquete oferecido na posse do novo lord Maior, o discurso agradecendo ao primeiro ministro Attlee à saudação que o mesmo dirigira aos embaixadores e demais ministros estrangeiros presentes.

PENICILINA SINTÉTICA

NOVA YORK, 12 (R.) — A produção de penicilina sintética foi anunciada autorizadamente pelo "Sciencia", órgão oficial da Associação Norte-Americana de Desenvolvimento da Ciência, sendo tal resultado a consequência de um dos maiores trabalhos de cooperação levados ao cabo por cientistas norte-americanos e britânicos.

O suicídio do presidente da Conchinchina

PARIS, 12 (R.) — Os magistrados encarregados de apurar a morte do presidente do govêrno provisório da Conchinchina, Nguyen Van Thinh, encontrado enforcado com um fio de cobre em seus aposentos particulares, declararam que é fora de duvida que Van Thinh se suicidou.

Foi encontrado em seu quarto um livro de medicina legal, aberto na página que tratava de "enforcamento". Verificou-se que o presidente conchinchinês não costumava ler livros desse gênero, sendo atribuida sua morte à continua pressão sofrida, no âmbito do gabinete presidencial e fora deste, por parte de elementos ligados à vizinha republica de Vietnam.

O presidente suicida não deixou cartas esclarecendo os motivos do gesto trágico. Era budista e o suicídio para os budistas é a mais elevada expressão de protesto contra acusações falsas.

O suicídio teve lugar domingo, em Saigão, e os funerais foram realizados ontem, com honras oficiais, sendo que uma unidade da Legião Estrangeira e a guarda republicana do govêrno da Conchinchina formaram uma guarda de honra, havendo, outrossim uma cerimônia religiosa, que se celebrou num templo budista.

Faleceu repentinamente a Sra. Jeanneny

PARIS, 12 (A. F. P.) — A senhora Jeanneny, quando regressava das eleições em companhia do seu marido, faleceu repentinamente vitimada por uma embolia cebral, justamente no momento em que atingia a porta do seu lar.

A extinta contava 77 anos e era esposa do ex-presidente do Senado e ex-vice presidente do Conselho do govêrno De Gaulle, Sr. Jeanneny.

A concorrência para as temporadas de Concertos do Teatro Municipal

VIGGIANI DESISTE DA SUBVENÇÃO DE DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS

COMPROMETENDO-SE A TRAZER AO RIO OS MAIORES ARTISTAS DO MUNDO

Extraordinárias vantagens dispensadas ao artistas nacionais

Após a leitura das propostas, o empresário N. Viggiani assim respondeu às perguntas que lhe foram dirigidas pelos jornalistas presentes:

.... Elaborei minha proposta somente para a Temporada de Concertos e Bailados por troupés estrangeiras, com minha acostumada singeleza, sem artifícios e com substância.

Quais os recitalistas famosos que pretende trazer?

...... Comprometo-me a trazer à nossa capital os valores culminantes do virtuosíssimo musical atual: **Arthur Rubstein, Vladimir Horowitz, Alexandre Brailowsky, Jascha Heifiz e Igor Piatigorwsky**, e mais outros que, oportunamente serão selecionados, como: Moisseiwitch, Iturbi, Benedetti (a grande revelação pianística européia "d'après guerre" e algum número especial como "Les petits Chanteurs a la Crois de Bois", recitais da grande Maria Melato, etc, etc.

E sôbre os Regentes para os Concertos Sinfônicos, que pode adiantar?

...... Para os Concertos Sinfônicos anualmente contratarei como Regente as sumidades, entre as quais **Victor De Sabata** e **Serge Koussewitz**, e mais os melhores regentes brasileiros. Prepararei e realizarei Concertos vocais pelo Corpo Coral do Teatro. Ofereço anualmente um prêmio de Dez mil Cruzeiros ao recitalista brasileiro escolhido entre os jovens, em concurso. Para estas manifestações de arte brasileira, o produto liquido será entregue aos respectivos executantes, sem nenhum beneficio para mim, a não ser a satisfação de colaborar para o incremento da arte nacional.

Está pensando na vinda de orquestra estrangeira?

...... Recebi um telegrama de Eugene Ormandy comunicando o seu projeto de visitar em 1947 a América do Sul, à frente de sua Orquestra de Filadélfia. Deixei o assunto para ser resolvido oportunamente e com calma.

Por que desistiu da subvenção?

...... Minha ação acha-se ligada a quase todas as manifestações artísticas, vinda do estrangeiro, e feitas por empresários independentes nos últimos 25 anos. Nunca recebi um real de subvenção da Prefeitura do Distrito Federal ou favores especiais. Destarte conheço como se trabalha contando unicamente com os proprios conhecimentos do "metier" para a conquista do favor do público, de cujo generoso apoio sempre me ufanei. Por êstes motivos desisti por completo, das subvenções oferecidas pela Prefeitura no Edital de Concorrência.

E sôbre os bailados?

......A Temporada de Bailados por troupes estrangeiras não foi prevista no Edital. Tomei, assim, a iniciativa de oferecer sem onus da Prefeitura, a apresentação de uma ou duas troupes anualmente a serem escolhidas entre: Anglo Polisch Ballet — Ballet da Opera de Roma — Ballet Jooss — Ballet Rambert — Swedish Dausers — Udah Shau Kar And His Dancers — Sadlers Hells Ballet, e outras de classe internacional. Com êste intuito troquei telegramas e conversei pelo rádio com Mr. David Webster que, em princípio, já aceitou o meu convite para visitar o Rio de Janeiro na próxima temporada com o seu famoso **Sadlers Hells Ballet**, talvez a organização mais importante no panorama atual.

Tem outros projetos para 1947?

...... Sim, tenho outras iniciativas; uma troupe de Catch, atualmente em Paris e a Companhia Espanhola de Zarzuela do célebre maestro Sorzabal, que realizarei se a Prefeitura me destinar o Teatro João Caetano, na época devida.

O Brasil e o princípio da universalidade

Declarações do senhor Leão Veloso

LAKE SUCCESS, 12 (A. F. P.) — "O Brasil defendeu em São Francisco o principio da universalidade, e eis porque, no Conselho de Segurança, o Brasil votou pelos velhos membros da comunhão das nações, como Portugual e Suécia, bem como pelos novos, como a Mongolia Exterior e a Transjordania". — declarou o Sr. Leão Veloso, delegado brasileiro, na Assembléia Geral da O. N. U.

— "Tal atitude foi a do México, pelas mesmas razões — acrescentou o Sr. Leão Veloso. "Demos um sentido muito largo, talvez, ao principio da universalidade, querendo admitir até os Estados cuja independância parecia duvidosa, mas isso é melhor do que submeter alguns candidatos à escolha na qual motivos pessoais predominariam".

Respondendo às acusações de certos delegados, segundo os quais o Conselho de Segurança teria ultrapassado seus poderes, o Sr. Veloso declarou que a Carta definiu claramente as responsabilidades da Assembléia e do Conselho de Segurança.

"Os direitos da Assembléia não foram, pois, violentados — disse o delegado brasileiro — acentuando que "a recomendação para admissão dos candidatos deve se inspirar unicamente no fato dele ser capaz e desejoso de cumprir as dondições da Carta".

— "A Assembléia Geral não pode deixar de subscrever esta proposta" — concluiu o representante do Brasil.

Saint-Clair Lopes

Uma eletrizante aventura de "O Sombra"

Às 22 horas, na Rádio Nacional

Entre os programas de rádio-teatro completo, apresentados pela Rádio Nacional ao seu público, "O Sombra" ocupa lugar de indiscutivel relêvo, sendo mesmo, de acordo com as mais rigorosas estatísticas, um dos de maior indice de popularidade em todo o país.

O gênero "aventuras" quando realizado radiofonicamente, isto é com a utilização dos efeitos sonóros do "filtro" e da "câmara de éco", recebe novos motivos de atração. Alem disso, na série de aventuras de "O Sombra", justo se torna ressaltar a valiosa cooperação dos intérpretes, que formam um dos mais homogêneos elencos do rádio-teatro nacional. Mas, acima de tudo, o que impressiona aos ouvintes é o trabalho "sui generis" de Saint-Clair Lopes, um dos mais completos rádio-atores da PRE-8. Vivendo a figura fantástica de "O Sombra", nas adaptações felizes de Herrera Filho, Saint-Clair Lopes se reafirma o intérprete de inesgotáveis recursos. A seu lado, vivendo a noiva e colaboradora incansavel, Isménia dos Santos brilha no papel de "Margot Lane", mantendo um clima sentimental que muito fala à sensibilidade dos ouvintes.

Hoje, às 22 horas, terão os fans mais uma dessas eletrizantes aventuras: "O Mistério do Zombie". Um espetáculo completo, com ação, emoção, mistério — gentileza das legítimas lâminas Gilette Azul aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-lider do Brasil.

EM VISITA DE CORTESIA A LISBOA O COURAÇADO "RICHELIEU"

No Palácio de Belém, o presidente Carmona recebe o ministro da França, almirante Merveilleux, o comandante Geli e outros oficiais

LISBOA, novembro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Um dos maiores e mais poderosos vasos de guerra do mundo — o "Richelieu", legitimo orgulho da Marinha francesa entrou no Tejo.

A bordo viaja o contra-almirante Merveilleux de Vignaux, comandante da base naval de Oran e que durante a guerra o comandou como capitão de mar e guerra.

O "Richelieu" foi lançado à agua no Arsenal de Brest a 17 de janeiro de 1939. Tem de comprimento 244 metros; 33 de largura; deslocação, 35.000 toneladas; potencial, 155.000 C.; velocidade máxima, 32 nós; raio de ação 20.000 quilômetros; tripulação, 1.600 homens.

Possui 8 canhões de 380 m/m. em duas tôrres quadradas à prôa; 9 canhões de 152 m/m anti-aéreos em 3 tôrres triplas à pôpa; 16 peças de 100 m/m anti-aéreas em 6 reparos duplos; 56 peças de 40 m/m. anti-aéreas emparelhadas; 50 peças de 20 m/m. anti-aéreas.

O "Richelieu" que entrou no Tejo sob um sol intenso, anunciador do tradicional verão de S. Martinho, apresenta ainda camuflagem de guerra no costado. Os seus pormenores são impressionantes: as grandes torres de artilharia de 380 m/m; os gigantescos telemetros da tôrre central, o maior dos quais mede 14 metros, a floresta impressionante da sua artilharia anti-aérea de todos os calibres, a aparelhagem do "radar" e um sem número de instrumentos de guerra que fazem deste belo navio uma das primeiras unidades do mundo.

Depois do navio ter atracado o almirante Merveilleux, acompanhado pelo oficial às ordens e pelo ministro da França, dirigiu-se ao Ministério da Marinha a apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta. Depois cumprimentou tambem os senhores major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval.

Pelas 12 horas, apresentou cumprimentos ao presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros com quem se demorou algum tempo em amena conversa. O Sr. Oliveira Salazar rendeu especiais homenagens à Marinha francesa e expressou-lhe os melhores votos de uma estadia, plena de satisfação e de gratas recordações dos portugueses.

Pela tarde, o almirante Du Vignaux acompanhado pelo comandante Geli, do couraçado "Richelieu", foi ao Palácio de Belem apresentar cumprimentos ao chefe do Estado.

O presidente da República agradeceu a gentileza da visita e confessou a sua grande satisfação pela vinda ao Tejo da majestosa unidade de heróica marinha de guerra da França. A missão oficial de cortezia que os trouxe a Portugal — disse — é acolhida com toda a simpatia e corresponde interiramente aos desejos sinceros dos portugueses.

Pelas 14 horas realizou-se a bordo do "Richelieu" a recepção à imprensa que foi dada pelo almirante Merveilleux du Vignaux, em honra dos jornalistas portugueses e estrangeiros. Fez as apresentações o adido de imprensa Marcel Dany.

O almirante conversou animadamente com os jornalistas, afirmando a sua satisfação por se encontrar em Lisboa que não conhecia. Na verdade, — disse — tenho corrido todo o orbe e nunca entrei em qualquer porto onde não encontrasse um testemunha da ação civilizadora dos portugueses Lá no Japão, nos confins do mundo, de onde regressei há pouco tempo das campanhas da guerra, até aí encontrei os padrões do primeiro povo que ali chegou: o povo português. Mas tambem da atualidade, posso falar-vos das minhsa recordações de Portugal e dos portugueses Assim. fui um dos marinheiros franceses que viram desembarcar em Brest os primeiros contingentes desses valorosos soldados do vosso país que se cobriram de glória ao lado dos nossos nas planuras de Flandres.

Depois foi servido um "Vinho de honra" após o que os jornalistas percorreram algumas dependências do magnifico navio.

Escolas Rurais numa colônia nipônica de São Paulo

O ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, aprovou o plano de construção de seis escolas primárias rurais e de uma escola "produtiva auto-suficiente" na colônia nipônica de "Nembei Tochi Kambushiki Kaisha", no Estado de São Paulo.

De acôrdo com os dados organizados pelo interventor federal na referida colônia apresentados à Divisão de Terra e Colonização do Ministério da Agricultura, êsses estabelecimentos serão construidos às expensas da própria empresa nipônica de colonização, inclusive a escola "produtiva auto-suficiente", que porá em prática uma modalidade de ensino rural moderno, aliando o aprendizado primário comum ao das tarefas de campo. Essa escola, dentro dos principios que a caracterizam produzirá o indispensável à própria manutenção e ao consumo dos seus alunos. Da sua produção agricola, que inclui o preparo de conservas e a criação do bicho da seda, deverão sair os proventos financeiros para a cobertura de tôdas as despesas de funcionamento, inclusive a dos honorários dos seus dirigentes. Êstes, segundo o critério adotado, deverão, de preferência, ser um casal, cabendo à esposa a tarefa doméstica de limpeza, cozinha e outros trabalhos caseiros e ao esposo as atividades restantes relativas ao ensino primário e rural. A escola "produtiva auto-suficiente", agora projetada, é uma das primeiras do gênero a funcionar no nosso país, esperando que os resultados previstos correspondam à expectativa.

Vamos lêr, "VAMOS LER!"

Eisenhower não vai demitir-se

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Truman desmentiu os boatos de que o general Dwight Eisenhower fosse demitir-se, em breve, de seu posto de chefe do estado-maior norte-americano.

Havia a êsse respeito um boato de que Eisenhower seria embaixador na Inglaterra.

Vai assumir o comando da 2.ª Região Militar

Apresentou-se, ao ministro da Guerra, por ter interrompido as férias e a fim de assumir o comando da 2.ª Região Militar, o general Renato Paquet.

Notícias de Portugal

Informações especiais, por via aérea, para os leitores de A NOITE

Organizou A NOITE, através da sua Sucursal em Lisboa, e publicará, se possivel, todos os dias, um serviço especial de informações imparciais e isentas de politica e, por isso mesmo, capazes de trazer aos portugueses aqui residentes, assim como os próprios brasileiros, a par dos principais acontecimentos da vida lusitana. Trata-se de uma iniciativa que, pelo seu alcance está destinada a largo sucesso e que se tornou sómente agora possivel, como é de justiça realçar, graças à normalidade com que se faz o correio aéreo entre as duas capitais e do qual a Panair foi a pioneira, com crescente êxito.

Essa correspondência será publicada sempre na segunda página da primeira edição de A NOITE das 11 horas, a partir de amanhã.

O ENCONTRO COM OS XAVANTES — Um flagrante do feiticeiro da tribo

O processo em que está envolvido o Sr. Adhemar de Barros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

feitas perante testemunhas que me convenceram de que a medida merecia acolhimento. Há duas pessoas que podem desmentir as insinuações agora feitas pelo "Diário Carioca", o senhor interventor Macedo Soares, para quem a requisição foi dirigida, e o próprio senhor Ademar de Barros. Se os jornalistas se dirigirem a ambos, receberão desmentido cabal."

Procurado pela reportagem, o interventor Macedo Soares, com a fidalguia que lhe é peculiar, não hesitou em declarar que havia visto o comunicado em questão. Por este comunicado, esclarecem-nos o Sr. Macedo Soares — tive conhecimento da referência feita pelo "Diário Carioca" do processo do Sr. Ademar de Barros. Se o matutino carioca insinua que o ministro da Justiça está prendendo o processo por motivos políticos, não hesito em dizer que reputo o Sr. Costa Neto incapaz de tal procedimento. Por outro lado, nada tenho nem nunca tive, com a direção ou orientação do "Diário Carioca". Prevaleço-me da oportunidade para reafirmar uma verdade de todos sabida: "Nada tenho que ver com o critério jornalístico ou as opiniões políticas e pessoais do Sr. José Eduardo de Macedo Soares, diretor do "Diário Carioca". Apesar da nossa sanguinidade, e da afeição que nos liga, cada um de nós sempre pensou e agiu pela própria cabeça, não sendo esta a primeira vez que nos encontramos em campos políticos opostos. Desde os primórdios da última campanha, o Sr. J. E. de Macedo Soares se filiou à UDN e quanto a mim é público e notório que na mesma oportunidade me alistei no PSD. Há mais de quarenta anos que o Sr. J. E. de Macedo Soares escreve e não seria nesta altura da vida que iria renunciar a sua brava independência para ser agradavel a mim ou a quem quer que fosse. Além disso, ele assina tudo o que escreve. E a nota que apareceu em seu jornal deve ser do punho de algum reporter, a par de alguma indiscreção que não partiu de São Paulo.

A ilação tirada pelo "Diário Carioca" originou-se possivelmente do fato do Sr. ministro da Justiça haver requisitado, com telegrama de 17 de outubro, o processo referente ao ex-interventor Ademar de Barros, iniciado a 27 de agosto de 1941, pelo ex-interventor Fernando Costa contra o seu antecessor. Em setembro desse ano de 1941 intimado a apresentar comprovante da importância de três milhões setecentos e noventa e dois mil cento e vinte e um cruzeiros e trinta centavos e justificar gastos na importância de onze milhões duzentos e noventa e um mil e novecentos e sessenta e oito cruzeiros e sessenta centavos, vinte e cinco milhões oitenta e quatro mil e oitenta e nove cruzeiros e noventa centavos, o senhor Ademar de Barros respondeu que, tendo exercido as funções de interventor neste Estado, por delegação do presidente da República (então Sr. Getulio Vargas) a cuja confiança sempre procurou corresponder, não se excusaria, como era de seu dever, de prestar contas de seus atos administrativos àquela autoridade de quem recebera o mandato. Em atenção ao propósito do Sr. Ademar de Barros, o processo foi remetido em 7 de novembro, ainda de 1941 ao Ministério da Justiça, onde invernou, sem qualquer manifestação do interessado, até o ano passado. Com o advento do govêrno Linhares, o processo foi movimentado em virtude de um parecer da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais que assim determinou: "A Comissão dos Negócios Estaduais na sessão de 26 do corrente, opinou unanimemente, porque o expediente seja devolvido à interventoria federal do referido Estado para apuração da responsabilidade civil e criminal do mencionado interventor, na fórma da lei". Assim, no começo deste ano, foi o processo remetido à atual Interventoria pelo ministro Sampaio Doria com o seguinte despacho: "Remeta-se ao interventor de São Paulo, na fórma do parecer aprovado unanimemente pela Comissão". Tendo conhecimento de que os autos haviam sido remetidos a São Paulo, procurou-nos o Sr. Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elysios e me declarou não fazer absoluta questão de prestar as contas referidas, como também que já tinha em seu poder todos os seus comprovantes. Concedemos ao Sr. Ademar de Barros todo o tempo que julgou necessário para se defender. Só determinamos que o processo fosse encaminhado à Secretaria da Fazenda em julho do corrente ano, quando nós conhecemos que o convite formal, partido de autoridades competentes, apressaria a regularização das contas. Tendo em consideração a dignidade do cargo que o Sr. Ademar de Barros havia exercido, recomendamos expressamente que a apuração se fizesse com o maior resguardo e sigilo pela Procuradoria Judicial. Foi aberto um prazo de vinte dias a contar de 12 de agosto. Em 19 do mesmo mês, o ex-interventor Ademar de Barros solicitou cópia de inúmeros documentos e pediu também que o prazo para dizer sôbre o mencionado processo fôsse de 60 dias, começando na data de entrega das cópias dos elementos pedidos. Seu requerimento foi deferido, e um novo prazo começou a correr de 30 de agosto, data em que foram entregues ao Sr. Procurador as cópias solicitadas. Esse novo prazo findava-se. Como entretanto, havia sido requisitado, em 19 deste mês, pelo Sr. ministro da Justiça, o Processo está por ordem superior desaforado da competência estadual para competência federal".

Eis aí — rematou o interventor Macedo Soares — o que há sôbre o caso.

Verifica o meu amigo que dessa exposição resultam três realidades palpaveis: 1ª — A iniciativa do processo, foi tomada na interventoria do Sr. Fernando Costa e que fui obrigado a tomar conhecimento dele em virtude das funções de meu cargo; 2ª — Que tomei todas as providências para que o mesmo corresse em sigilo que se conservou até hoje e que só foi quebrado à minha revelia; 3ª — Que a procuradoria judicial a que se incumbe a tomada de conta dei a mais absoluta autonomia e só não se desobrigou de sua tarefa devido a requisição do ministro da Justiça". O reporter, entretanto, não se deu por satisfeito. Como explica vossa excelência senhor interventor que o senhor Ademar de Barros, haja prestado ao "Diário de São Paulo" a seguinte declaração: "Não acredito que o ministro da Justiça, senhor Costa Neto, seja capaz de tomar semelhante atitude. Não existe processo algum a não ser chantagem, e chantagem politica em véspera de eleições. Não há nada. Quanto a hipótese de vir a apoiar qualquer candidatura ao govêrno de São Paulo, é um absurdo em que não se deve pensar". Essas declarações do Sr. Ademar de Barros não as lera, o interventor Macedo Soares. "Tomo agora conhecimento — afirmou-nos sua excelência — penso que em face da exposição objetiva feita por mim, pouco tenho a dizer. Os fatos e as datas valem mais de que quaisquer alegações. O processo, que não foi iniciativa do meu govêrno arrasta-se desde 1941, e desde os meiados, para não dizer comêço deste ano, foi o Sr. Ademar de Barros chamado a responder sôbre êle. Há, portanto, um processo. Deste processo para resalvar a sua responsabilidade em caso tão grave, guardou a procuradoria judicial uma cópia fotostática. O que não há é chantagem e muito menos chantagem política em véspera de eleições". Antes de nos despedirmos, pedimos licença ao Sr. Macedo Soares para uma pergunta: "Havendo, o ministro da Justiça declarado que requisitava o processo para exame em virtude de longo e fundamentado requerimento do interessado, além de duas disposições verbais feitas diante de testemunhas que o convenceram que a medida merecia acolhimento, pode o Sr. interventor nos adiantar o fundamento desse requerimento e nos dar o resumo das aludidas exposições verbais? — "Essa pergunta, concluiu o Sr. Macedo Soares — só pode ser respondida pelo ministro da Justiça a quem os jornalistas devem dirigir-se".

O cinquentenário da fundação da Academia Brasileira de Letras

No próximo dia 12, quarta-feira, ás 17 horas, a Secretaria Geral de Educação e Cultura homenageará a Academia Brasileira de Letras, pela passagem do cinquêntenário de sua fundação. Esta homenagem que terá lugar no Auditório da A. B. I., constará de uma saudação aos membros da Casa de Machado de Assis pelo Sr. Fioravanti D. Piero, secretário geral de Educação e Cultura e de um concêrto pelo orfeão dos professores da Prefeitura do Distrito Federal interpretando musicas de compositores nacionais e estrangeiros. A Rádio Roquete Pinto irradiará essa solenidade.

Nenhum acordo entre os "Quatro grandes"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tratados de paz com os países da Europa Central e Oriental.

BEVIN LEVANTA A QUESTÃO DA RETIRADA DOS RUSSOS DOS BALCÃS

NOVA YORK, 12 (Por Lee Van Atta, do International News Service) — O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, insinuou ontem à noite na Conferência de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes que as tropas russas devem abandonar quanto antes os Balcãs.

O ministro do Exterior soviético, Molotov, recusou-se a discutir pelo momento o assunto. Declinou totalmente de aceitar como obrigatórias as decisões da Conferência da Paz de Paris resolvidas por votações de maiorias de dois terços, pelo que não se conseguiu virtualmente nenhum progresso nas duas prolongadas sessões de ontem.

Molotov surpreendeu o secretário de Estado norte-americano Byrnes e aos demais durante o debate sôbre a restituição dos navios do Danúbio ao dizer que a Rússia já havia devolvido navios e outras propriedades à Hungria e a "outros" que não identificou, qualificando a ação de "justa e bondosa".

Byrnes disse a Molotov que os EE. UU. igualmente ordenaram a devolução das chalupas, porém recordou a Molotov que, segundo um acordo do mês de abril, os Quatro Grandes deviam ser postos de acordo sôbre tal ação antes de ser realizada.

Byrnes indicou que compreendia que a Rússia e os outros podem ter mudado de opinião sobre o acôrdo do mês de abril, porém, disse que "os Estados Unidos preferem respeitar seus acôrdos". Molotov externou que, na realidade, nenhuma potência aliada podia impedir que a Rússia realizasse tal medida de restituição. Os quatro ministros do Exterior terminaram o debate preliminar sobre os cinco tratados de paz, porém ainda não chegaram a qualquer acôrdo desde sua primeira reunião há uma semana.

Reunir-se-ão hoje, novamente, às 16,30 horas, presumivelmente para discutir o que deixaram pendente no primeiro dia — a disputa de Trieste.

Bevin, em dado momento, se referiu a uma recente indicação de Molotov de que as tropas anglo-norte-americanas na Itália sejam retiradas via da Alemanha, a fim de reduzir as linhass de abastecimentos ocidentais dos aliados para depois contrapor que os russos abandonem as terras balcânicas da Bulgária. Rumânia e Hungria e mantenbam suas linhas de abastecimentos reduzidas para a Alemanha e Austria através da Polônia.

Molotov rapidamente disse que isto envolvia dois assuntos que não estavam no temário. Bevin replicou que ele compreendia isso, porém acrescentou de modo significativo que intentava aproveitar este assunto de novo antes que terminasse esta sessão dos Quatro Grandes.

Byrnes disse aos delegados que a Hungria enviara uma carta dizendo que se lhe fossem impostos 300 milhões de dólares a título de reparações, sofreria um colapso econômico. Não insistiu no protesto húngaro, que está acôrdo to-americano por que a Carta não fôra distribuída a todos os membros. Os ministros estiveram reunidos desde as 10,40 às 13,50 e logo novamente, das 16,30 até as 18,40, suspendendo a sessão a tempo para que os delegados pudessem assistir ao banquete anual da Associação de Imprensa Estrangeira no hotel Waldorf Astoria.

Suicidou-se a jovem

Faleceu ontem à noite no Hospital de Pronto Socorro, onde havia sido internada horas antes, gravemente intoxicada, a jovem Teresinha de Oliveira, com 19 anos de idade, solteira, e que residia na rua São Francisco Xavier, n. 498. Por motivos de ordem intima, a jovem Teresinha deliberou dar fim à existência, ingerindo grande quantidade de violento tóxico. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EMPRÉSTIMO PARA O EQUADOR

QUITO, 12 (INS) — O "Export and Import Bank", de Washington, acedeu a conceder um empréstimo de 2 milhões e meio de dólares ao govêrno equatoriano para a conclusão da importante rodovia entre Quito e a cidade de Manta, na costa.

Não apoiarão qualquer ação violenta contra Franco

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

panhol, do qual a Comissão Política já se acha encarregada, e que virá necessariamente em discussão antes do fim da sessão atual.

As diferentes tendências começam a se manifestar, e são empregados esforços, de uma parte, pelos partidários da ação eficaz, para conduzir o maior número possivel de delegações a reboque, e de outro lado, pelos partidários de uma ação moderada.

O govêrno republicano espanhol, cujo presidente, Sr. Giral, assistiu a todos os debates das comissões, não permanece inativo, e entregou ontem a todas as delegações um "memorandum" constituindo, de fato, um resumo de todas as decisões tomadas até agora sobre a questão espanhola, pelos organismos das Nações Unidas.

O documento, redigido sob a forma de uma carta assinada pelo Sr. Giral, lembra, inicialmente, as conclusões do sub-comité de inquérito do Conselho de Segurança, que tinha fixado, principalmente:

1) O regime de Franco é fascista, e de um auxilio eficaz a Hitler e Mussolini, no decorrer da guerra.

2) As correspondências trocadas entre Franco e os ditadores alemães e italiano, mostram que Franco fazia parte da conspiração anti-democrática, — e são provas testemunhais comparaveis àqueles submetidas ao tribunal de Nuremberg;

3) Franco recusou cooperar com outras nações para eliminar os últimos vestigios do fascismo na Europa. O regime de Franco continua nos métodos de perseguição policial de carater fascista.

O sub-comité demonstrou ademais, que a continuação da situação espanhola põe em perigo a paz e segurança, e constitui um assunto de perturbação internacional.

O govêrno republicano espanhol chama, pois, a atenção dos membros da Assembléia, sobre o fato de que malgrado tais conclusões e resolução final do Conselho de Segurança:

1) O regime franquista não foi substituido. Nenhuma modificação da estrutura fascista foi assinalada e o "Caudillo" permanece o único responsavel "perante Deus e a História".

2) Continuam as represálias contra os Partidos politicos e os sindicatos, enquanto que as atividades democráticas são perseguidas.

3) As perseguições contra os agentes republicanos prosseguem.

4) Franco deu asilo aos elementos fascistas europeus, enquanto que as atividades franquistas prosseguem na América Latina sob a cobertura, e em substituição do "Consejo de Hispanidad" pelo "Instituto de Assuntos Hispano-Americanos".

5) Finalmente, a fronteira francesa permanece fechada, e os diferentes organismos das Nações Unidas fôram prejudicados em seus trabalhos pela presença do regime franquista no poder.

O Sr. Giral, afirmam os meios informados, proclama que o povo espanhol está livre de decidir seu próprio destino, pelo que as Nações Unidas têm a obrigação de ajudá-lo. Entretanto, Franco continua a exercer um poder arbitrário, contando com o auxilio econômico que certos membros das Nações Unidas continuam a lhe conceder, contrariamente ao espirito da Carta.

Certas reticências se manifestam, entretanto, em alguns meios, principalmente entre a delegação americana. Esta se reuniu novamente pela manhã de ontem, e fixou sua atitude final com relação ao problema espanhol.

Os circulos americanos afirmam que o govêrno dos Estados Unidos reafirmará seu apoio à ação tomada pela Assembléia Geral, em Londres, condenando o regime de Franco, e expressando a esperança de que um govêrno democrático seja restabelecido na Espanha.

O govêrno americano, entretanto, enquanto o Conselho de Segurança não tomar uma ação decisiva, não apoiará medidas que arrisquem provocar a guerra civil na Espanha.

Tal atitude se manifestou, na manhã de ontem, sob a fórma de uma tentativa de pressão dos Estados Unidos junto aos governos latino-americanos, cuja maioria é favoravel à ação anti-franquista.

Várias delegações da América Latina se reuniram em segredo — soube a "Agence France Presse" de fonte absolutamente segura — a fim de decidirem sôbre uma atitude comum com relação à Espanha franquista.

Sabe-se que foi convidado da reunião o embaixador William Dawson, técnico da delegação americana, o qual tomou parte nas discussões de uma ação muito forte contra Franco, e principalmente do pedido de rompimento diplomático.

Os representantes do Chile e Venezuela — disse-nos o nosso informante — se opuzeram com violência a uma tal atitude, enquanto que o delegado do Salvador se mostrava favoravel a seguir a politica preconisada pelos Estados Unidos.

Outros delegados presentes não se pronunciaram, mas uma nova reunião dos paises da América Latina, no decorrer dos próximos dias, deve permitir o prosseguimento da exposição das atitudes das diferentes delegações, acerca da questão espanhola.

RECOMENDADA A RECONSIDERAÇÃO SÔBRE OS PEDIDOS DE ADMISSÃO DE PORTUGAL, IRLANDA E OUTROS PAISES

LAKE SUCESS, 12 (A. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral da "UN" recomendou ao Conselho de Segurança que reconsidere os pedidos de admissão apresentados por Portugal, a Irlanda, a Albânia, a Transjordânia e a Mongólia Exterior.

Voltando a examinar esses pedidos, os cinco membros permanentes do Conselho poderão usar do direito do veto, como a União Soviética o fez por vezes no mesmo caso.

Uma grande interrogação o futuro da França

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

espantosa derrota, maioria para constituir o novo govêrno.

Os observadores ficaram surpreendidos com a demonstração de força da União Republicana da Esquerda, chefiada por Edouard Herriot, e também com as conquistas do P.R.L. e da União Gaullista, que nada representavam ontem e que hoje são um bloco importante nas negociações entre os partidos que precederão a escolha dos membros do futuro gabinete.

Afastados os elementos mais simples, a votação de ontem significa para todos os efeitos que a França votou pelos comunistas, de um lado, e pelos anticomunistas, de outro. Todavia, uma vez que nenhum dos blocos é suficientemente forte para governar sozinho, os adversários terão de sepultar o seu ódio, e sepultá-lo profundamente, se é que a França não está destinada a se destruir no redemoinho das lutas partidárias.

Baseando a sua argumentação em declarações do Partido Comunista, de que os seus lideres aceitarão as responsabilidades, de acôrdo com a sua posição predominante, alguns observadores estão inclinados a crer que se fará um esfôrço para a formação de um govêrno composto de comunistas, socialistas e republicanos da esquerda, sob liderança comunista. Outros, contudo, embora acreditando em que é possivel tal coalisão, opinam que a liderança seria dada a um politico não-comunista.

No entanto, Maurice Thorez, na qualidade de lider do partido individualmente mais poderoso da França, deu a conhecer, através de um porta-voz, que procurará ascender à presidência do Conselho de Ministros, cargo ora ocupado por Georges Bidault.

Os observadores estrangeiros acreditam que o resultado das eleições não significa que a França "se converteu ao comunismo", baseando-se especialmente na grande votação obtida pelos partidos da direita. Apesar das afirmações do porta-voz comunista, crê-se que Thorez não terá muito êxito em suas aspirações de presidir o govêrno, como resultado da estreita margem obtida pelos partidos predominantes. A França está, na realidade ante um perodo de inverteza politica.

A caracteristica principal das eleições foi o aumento de poderio tanto na extrema esquerda como da extrema direita, às expensas dos partidos chamados do centro, enquanto os observadores já falam da inevitabilidade das coalisões, em vista do equilibrio de forças.

Essas coalisões podem ser também de todos os partidos direitistas com a esquerda republicana, sob a direção do MRP, numa espécie de "Frente Anti-Marxista". Fala-se também na continuação do conjunto dos "três gres" — comunistas, socialistas e MRP, que vem governando o pais há um ano. Não escapa também aos observadores a possibilidade de uma coalisão dos "três grandes" e da União Republicana da Esquerda.

A crença geral, contudo, é a de que os comunistas farão grandes esforços por obter a incorporação dos socialistas e da esquerda-republicana, mas duvida-se que logrem êxito, pois os socialistas atribuem grande proporção da perda de votos ao fato de terem seguido os comunistas, afirmando que muitos socialistas votaram nos comunistas como partido de direção mais dinâmica. Na realidade, os comunistas tiveram cêrca de trezentos mil votos mais do que nas eleições de dois de junho deste ano e um total superior a seiscentos mil em relação ao pleito para a Assembléia Constituinte, realizado em outubro do ano passado. E não se oculta o fato de que êsse aumento proveio das fileiras socialistas.

Parece igualmente dificil que se constitua a coalisão "anti-Marxista", pois seria feita com a oposição dos comunistas, o que daria como resultado uma série interminavel de greves e o caos industrial. Por outra parte, parece improvavel que Bidault, que foi objeto de severos ataques por parte dos elementos católicos, em virtude de o MRP atuar ao lado dos comunistas no govêrno, arrisque a sua posição politica ao continuar a aliança. Por isso, considera-se pouco provavel que continue a atual coalisão na França.

O ATUAL GOVERNO PERMANECERÁ ATÉ JANEIRO

PARIS, 12 (AFP) — A despeito das eleições de domingo passado, o atual govêrno tripartite permanecerá no poder até janeiro.

Falta ainda constituir o Conselho da República, que sucede ao antigo Senado. No dia 23 do corrente, haverá novo pleito para a escolha dos delegados-eleitores que, por sua vez, elegerão o Conselho da República. Depois, êste, junto com a Assembléia Nacional elegerão o presidente da República. E, após empossado, o novo chefe do Estado convocará os partidos para a formação do novo Gabinete.

AS CARACTERISTICAS GEOGRAFICAS DO PLEITO

PARIS, 12 (AFP) — Os êxitos locais do P. R. L., da União Gaulista e dos independentes da direita; recuos do M. R. P. nesses mesmos pontos; avanço do Partido Comunista, notadamente dos centros operários e no oeste agricola e derrota do Partido Socialista no conjunto da nação, assim como consolidação do Agrupamento das Esquerdas são as caracteristicas geográficas do pleito de domingo último.

PARIS, 12 (INS) — Georges Bidault, atual presidente da França, o lider do M. R. P., é de opinião, depois da vitória dos comunistas que o govêrno não pode fazer caso omisso dos "vermelhos", admitindo-se mesmo que se os comunistas forem excluidos do Gabinete, eles poderiam provocar greves, criando dissenções internas.

OS COMUNISTAS GANHARAM 172 CADEIRAS E O M.R.P. 163

PARIS, 12 (INS) — Embora a situação seja ainda confusa a respeito dos resultados finais das eleições e não estando ainda completas as apurações coloniais, o Ministério de Informação deu à publicidade as últimas cifras oficiais que indicam que os comunistas ganharam 172 cadeiras na Assembléia, o Movimento Popular Republicano 163, os Socialistas 93, os Partidos Radicais e Centristas 74, o Partido Republicano Liberal, os Degaullistas e outros partidos menores.

A REAÇÃO DA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 12 (R.) — Com exceção do orgão comunista, "Daily Worker", a imprensa britânica não acredita que os resultados das eleições francesas virão a ser satisfatórios.

Importantes medidas do govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

saldo favoravel. A partir dessa data, anualmente se reduzirá de 5 por cento a taxa do imposto até que volte à taxa definitiva de 8 por cento. Redução idêntica será feita no imposto das Sociedades Civis, até que volte aos 4 por cento primitivos.

A outra mensagem enviada ao Congresso pelo govêrno, solicita a encampação de 2 bilhões e 250 milhões de cruzeiros, da emissão da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, emissão essa que forneceu ao Banco do Brasil numerário para suprimento do Tesouro Nacional. Essa emissão já está compreendida na circulação do papel-moeda.

Com a medida proposta, o govêrno fará uma economia anual de mais de duzentos milhões de cruzeiros. Esses juros não são, apenas, os 6 por cento que se pagam ao Banco do Brasil, porque essa importância foi aplicada na compra de titulos da divida do Brasil, que venciam juros de 3 1,2 por cento ao ano.

Tabelamento dos gêneros alimentícios

O ministro manteve, depois de ter anunciado essa providência, palestra com os jornalistas, adiantando que o govêrno está cogitando de levantar o tabelamento de gêneros alimentícios e, bem assim, estuda o plano de reequipamento de máquinas de nossa indústria, reaparelhamento de postos de estradas de ferro, compra de máquinas agricolas, etc., operação que será provavelmente financiada pelo Banco de Importação e Exportação da América do Norte.

Um dos jornalistas presentes indagou do Sr. ministro qual o montante do papel moeda em circulação, tendo êle declarado que o mesmo se aproxima de 20 bilhões de cruzeiros e as emissões vêm diminuindo de mês a mês.

E, assim, S. Excia. deu por finda a palestra.

A exposição de motivos

A seguir o Sr. ministro distribuiu aos profissionais da imprensa uma exposição de motivos que dirigiu ao govêrno sôbre a matéria acima referida. A exposição é a seguinte:

"É fóra de dúvida que o govêrno da República, atualmente, necessita, para cumprimento dos seus enormes encargos, de sério refôrço orçamentário.

Grande parte desse refôrço poderá ser obtida, por motivos óbvios, com alterações na legislação do impôsto de renda.

A estimativa, para arrecadação no corrente exercicio de 1946, do impôsto de renda (Dec.-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946) e do impôsto de renda relativo às pessoas juridicas (Dec.-lei n. 844, de 23 de setembro), é a seguinte:

Impôsto Adicional de Renda	1.740.765.372,30	20% —	348.153.074,50
Impôsto de Renda . .	12.341.546.462,00	8% —	987.323.717,00
			1.335.476.791,50

No intuito de elevar essa arrecadação, foram elaborados os anexos ante-projetos de leis, um deles extinguindo o impôsto adicional de renda, e o outro elevando para 23% o impôsto sôbre os lucros percebidos pelas pessoas juridicas, exceto as sociedades civis, que passarão a pagar a taxa de 8%.

Com essas medidas, a arrecadação provável será:

Impôsto de Renda (Juridica)	12.341.546.462,00	23% —	2.838.555.686,00

Comunicados fúnebres

ROBERTO DE OLIVEIRA BASTOS

A viuva Maria Augusta de Oliveira Bastos, penhoradamente agradece a todos os que a confortaram na dolorosa dor, pela perda de seu querido esposo "ROBERTO", e convida para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada no altar-mor da Igreja de S. do Carmo, amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas.

Marcelino Reis de Oliveira

Sua familia vem de público trazer seu eterno reconhecimento a todas às pessoas que a confortou no rude transe que passou.

HERMANN E ELSA FRIEDENBERG

(30º DIA)

Sua familia convida todos os amigos para a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quarta feira dia 13, às 8,30, na Igreja Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradece.

Sociedade

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Basílica de N. S. de Lourdes — Vila Isabel — o enlace matrimonial da Srta. Dalma da Silva Costa, filha do Sr. Alvaro da Silva Costa e da senhora Clelia da Silva Costa, com o Sr. Lino Campeon, industrial, filho do comerciante Jayme Campeon e da senhora Hermengarda Campeon.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o professor Mario Braz da Cunha e sua esposa, senhora Cidonia Braz da Cunha, e, por parte do noivo, o industrial Aristides Magalhães Bastos e sua esposa, senhora Herminia Magalhães Bastos.

NASCIMENTOS

Um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Hello Marcos, veio enriquecer, no dia nove do corrente, o lar do Sr. Walter Borges Gracioso, alto funcionário do Instituto dos Industriários e de sua esposa, Sra. Maria Eugenia Machado Graciosa. Pelo acontecimento, vem recebendo o distinto casal felicitações do largo círculo de suas relações sociais.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Brasiliano Moreira Filho e de sua esposa, senhora Maria Xavier Moreira, com o nascimento de uma robusta garota, que na pia batismal receberá o nome de Teresa.

HOMENAGENS

Em regozijo pela nomeação do agrônomo Cunha Bayma para o cargo de assistente técnico do ministro da Agricultura, amigos e colegas oferecer-lhe-ão um almoço hoje no restaurante do Aeroporto.

— O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa prestará uma homenagem pública à Academia Brasileira de Letras amanhã, às 17 horas, falando em torno da "Imprensa e a Academia", o Sr. Celso Kelly. Pela Academia falará o Sr. Pedro Calmon. A segunda parte dessa sessão constará de um programa musical, oferecido pela Secretaria de Educação da Prefeitura e realizado pela SEMA, com o concurso do soprano Ruth Valadares Correia e do Orfeão de Professores.

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Brasileira de Filosofia, amanhã, às 17 horas, o Sr. Deolindo Amorim fará uma conferência sobre "Considerações sobre o humanismo". Em seguida, o Sr. Paulo Pires Brandão tomará posse de sua cadeira, sendo saudado pelo Sr. Edgard Ismael da Silveira.

Curso Olavo Bilac — Hoje, às 17 horas, no auditório da ABI, a poetisa Maria Sabina apresentará as suas alunas de declamação do Curso de Adultos. Interpretarão poesias as senhoritas Alinda Teixeira, Leda Nancy Santos, Maria Fernandina Cavalcanti, Leoni Ottoni de Oliveira, Vilma Pessoa, Maria Cristina Fonseca Marques, Maria Nícia Salgado, Inah Maya Ribeiro, Thais Flora Pinto, Regina Isaura de Souza, Sandra Vilna Dieken, Maria Adília Pestana de Aguiar Souza, Sylvia Fonseca, Maria Elisa Pinto Lopes, Maria Eugenia Duarte e a senhora Célia Bandeira Castro. Far-se-á ouvir também a professora Maria Sabina. Serão apresentados números de bailados.

Traria grande confusão entre os produtores de arroz

Afirma-o o Sr. Cacildo Krebs

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da liberdade de comércio, o Sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz declarou: "Pode ser que para o açucar, café e para outros produtos da economia nacional seja indicada completa liberdade de comércio. Na economia do arroz duvido que ela seja proveitosa. No Rio Grande do Sul tinhamos uma producão de três milhões de sacos. Com a orientação dirigida oficialmente temos, hoje, uma producão de doze milhões de sacos. Mudanca no atual sistema, traria, sem dúvida, grande confusão entre os produtores. Daí ser eu contrário à preconizada medida".

FATOS DIVERSOS

O vigilante municipal n. 511, prendeu em flagrante, na ocasião em que pretendia roubar, nas obras da rua Senador Furtado, 20, o meliante Luiz Paulo da Conceição, de 46 anos, que foi autuado na delegacia do 15.º distrito, pelo comissário Newton.

O Sr. Gilberto Bianchi, estabelecido com alfaiataria na rua Alcino Guanabara, 26, 1.º andar, queixou-se ao comissário Salgado, do 5.º distrito, de que os ladrões, depois de arrombarem a porta de entrada daquela casa, roubaram de seu negócio, gravatas, quatro cortes de casimira e outros objetos inclusive uma maleta de mão.

Foi requisitada a presença dos peritos.

Os guardas do Socorro Urgente da Penha, prenderam em flagrante na "Confeitaria Estoril", na rua dos Romeiros, 42, naquela estação, Helio Silva Braga, de 20 anos, operário, morador na rua Jaci, 98, que havia agredido a cadeiradas Rodopiano Gonçalves Gonçalves dos Santos, de 37 anos, motorista, morador na rua Tenente Abel Cunha, 5, apartamento 201, com quem tivera uma questão por motivo futil. Helio foi autuado pelo comissário Deraldo Padilha, do 21.º distrito.

O investigador 1.099, prendeu armado com uma faca-punhal, na rua do Catete próximo a rua Santo Amaro, José Alexandre dos Santos, de 24 anos, morador na rua Bambina, 44, quarto 4. José foi autuado pelo comissário Ivan, do 4.º distrito.

O engenheiro civil, José da Cunha Brito, morador na rua República do Perú, 73, 1.º andar, quarto 3, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua morada, e carregaram dois ternos de roupa, duas malas, jóias e uma coleção de moedas antigas do Brasil, tudo no valor de Cr$ 5.200,00.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 12 — O Tribunal de Apelação, tomando conhecimento da vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Páblio Melo, deliberou indicar ao governo o nome do seu substituto, Dr. Aguiar Pinheiro.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — Chegou o Sr. Manoel Leão, membro da diretoria da Great Western, acompanhado do Sr. William Codrington, presidente daquela empresa, recem-vindo de Londres.

O Sr. Codrington vem inspecionar as obras do prolongamento das linhas da ferrovia até Afogados de Ingazeiras.

ALAGOAS

MACEIÓ, 12 — Por iniciativa do Sindicato dos Carris Urbanos, acaba de ser fundada nesta capital a Cooperativa de Crédito dos Operários Sindicalizados da Companhia de Força e Luz Nordeste do Brasil.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 12 — Realizou-se com brilho a reposição da placa comemorativa do jubileu da imprensa pelotense, na data em que completaria noventa e cinco anos o jornal "O Pelotense", de que era proprietário e pioneiro do jornalismo local, Candido Augusto de Melo. Falaram os Srs. Vicente Russomano, Waldemar Conjal e Carlos Rodrigues de Souza.

— Acentua-se, dia a dia, a escassez da farinha de trigo, o que está forçando os panificadores a reduzir a produção, enquanto outros suspendem temporariamente o fornecimento.

A filial em Pelotas do Moinho Riograndense informa que não dispõe, no momento, de nenhuma quantidade de trigo, nem em grão, nem moido. Diante disso, os panificadores telegrafaram ao Moinho Riograndense de Passo Fundo, obtendo que um vagão, com 28 toneladas de farinha de trigo, destinadas a Porto Alegre, fosse cedida e desviado para esta cidade.

Esse suprimento, entretanto, continua sendo esperado há três dias. Os funcionários da Ferrovia de Pelotas, interrogados, declararam que, pelo menos entre Cacequi e Pelotas, a referida composição com o precioso grão, não fôra localizada.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 12 — Regressou ao Rio o professor inglês Ernest Muir, considerado um dos mais abalizados leprólogos do mundo, que aqui esteve em visita às organizações mineiras de combate ao mal de Hansen. Do Rio o cientista inglês viajará para a Africa, onde prosseguirá na sua missão.

Reajustamento dos salários dos funcionários aposentados, em São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Serão encaminhados, dentro de uma semana, ao interventor federal, os estudos realizados pelo Departamento do Serviço Público, para reajustamento dos vencimentos dos funcionários aposentados. Sabe-se que a verba respectiva passará de 40 milhões para mais de 100 milhões de cruzeiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NO RIO O MAIOR "CHANSONIER" DA FRANÇA — Diretamente de Hollywood, via Miami, chegou ontem ao Rio o maior "chansonnier" da França contemporânea, "le chanteur fou" Charles Trenet, o famoso artista do "ABC" de Paris que vem de obter grande sucesso no Embassy Club de Nova York e no Circo de Hollywood. Charles Trenet, que todo o Rio deve conhecer, atuará por algumas semanas no Copacabana Palace Hotel

A SEMANA DE PASTEUR

De 18 a 25 do corrente comemorar-se-á este ano em Paris a semana de Pasteur.

O Brasil se achará representado em tais comemorações pelos sábios doutores Olympio da Fonseca e Carlos Chagas Filho, convidados pelo govêrno da República amiga para pronunciar várias conferências em universidades francesas.

Mas o Brasil, além dos atos solenes já anunciados, promovidos pelas sociedades científicas do país, realizar-se-á, no próximo dia 20, quarta-feira, às 16 horas e 30 uma solenidade no auditorium do Ministério de Educação e Saúde, à Esplanada do Castelo.

Após uma alocução relativa à obra do grande benfeitor da humanidade pelo Dr. Hamilton Nogueira, senador do Distrito Federal, serão exibidos um documentário "Pasteur" e o film "A vida de Louis Pasteur" — Paul Muni, gentilmente cedido pela Warner Brothers.

Em viagem para o Rio os raidmen argentinos

URUGUAIANA, 12 (Asapress) — Atravessaram a ponte internacional os raidmen argentinos, que realizaram uma prova de resistência a cavalo, de Buenos Aires ao Rio. Jorge Molina Sales e Pablo Ezeiza, cobriram a distância da capital platina até Uruguaiana, em dez dias, percorrendo 72 quilômetros por dia. Molina monta duas éguas de puro sangue inglês, nascidas na Argentina, e seu companheiro dois cavalos criou1os argentinos.

Falando à Asapress, Molina revelou que é a segunda vez que tenta êsse raid. Há dois anos falhou por ter morrido um dos animais. Visa com a sua viagem, fazer um confronto entre a resistência do animal puro sangue inglês e o crioulo dos pampas, estudando também a adaptação de ambos aos diversos climas que atravessar.

Os dois raidmen, depois de um descanso pequeno, continuarem viagem. Pretende continuar cobrindo a média de 72 quilômetros diários, chegando assim ao Rio dentro de 35 dias.

Congresso de Professores, em S. Paulo

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á em janeiro próximo, na cidade de Campinas, o III Congresso dos Professores do Ensino Secundário de São Paulo.

O aniversário da República da Turquia

Telegramas trocados entre o presidente Dutra e o presidente Inonu

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao Sr. Ismet Inonu, presidente da República da Turquia, o seguinte telegrama na passagem da data nacional desse país:

"Por ocasião do aniversário da proclamação da República Turca, rogo a V. Excia. aceitar as sinceras felicitações do govêrno e do povo brasileiros, assim como os que formulo pela grandeza da nação turca e pela felicidade de V. Excia. (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O presidente Ismet Inonu, endereçou, em resposta, a seguinte mensagem ao presidente Eurico Dutra:

"Muito sensibilizado pelas sinceras felicitações que, em nome do govêrno e do povo brasileiros, teve a delicada atenção de enviar-me, agradeço muito calorosamente a V. Excia. e peço aceitar os votos mais sinceros pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do povo brasileiro. (a) Ismet Inonu".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Convento de Santo Antonio

Haverá, hoje, terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Padua e Lisboa, as tradicionais romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, assistindo, no convento, à benção do Santíssimo Sacramento, pela manhã ou à tarde, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia.

O Congresso Eucarístico de Aracajú

ARACAJÚ, 12 (Asapress) — Amanhã, dia 13 do corrente, será instalado nesta capital o Congresso Eucarístico. De vários pontos de Sergipe já estão chegando fiéis. Virão também delegações de diversos Estados.

Visitou o Museu Imperial o ministro da Educação

O professor Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, aproveitou o dia de domingo para visitar o Museu Imperial, em Petrópolis, fazendo-se acompanhar do Dr. João de Souza Campos, seu secretário particular.

Recebido ali pelo Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, e demais funcionários, o ministro Souza Campos percorreu durante cerca de três horas aquela dependência do seu Ministério, de tudo se informando minuciosamente.

O titular da pasta da Educação esteve tambem na sala de medalhas e condecorações, ainda não aberta ao público, organizada com todo o esmero dispensado às demais secções.

O PRECEITO DO DIA

NERVOSISMO E DIVERSÕES

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações absorventes, via de regra deixa o homem em estado de super-excitação permanente, determinando irritabilidade, nervosismo e impaciência. A prática de um exercício físico agradavel e higiênico, como, por exemplo, a natação, em nosso clima, constitui recurso muito mais util do que quanto remédio com fama de curar neurastênicos.

Procure neutralizar os efeitos da vida urbana, praticando uma diversão agradavel e higiênica — SNES.

Na Faculdade Nacional de Filosofia

O acadêmico Manoel Bandeira, na comemoração do cinquentenário da fundação da Academia Brasileira de Letras, pronunciará hoje, 12, às 17 horas, no salão nobre dessa Casa de Educação, uma conferência sobre "Meio Século de Literatura e a Academia Brasileira". A solenidade será presidida pelo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, professor Antonio Carneiro Leão, o qual saudará a Academia pelo seu cinquentenário. Em nome desta, agradecerá o acadêmico Rodrigo Otavio Filho. Entrada franca.

Representante piauiense na reunião dos secretários de Agricultura

TEREZINA, 12 (Asapress) — Para representar o Piauí na próxima reunião dos secretários de Agricultura dos Estados, foi designado o Sr. Fernando Pires Leal.

Destruida por uma explosão a fábrica de bebidas

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Violenta explosão, seguida de um incêndio, destruiu as instalações de uma fábrica de bebidas situada no bairro de Jaraguá. Foram presos e colocados incomunicaveis, os seus proprietários, havendo suspeitas de um ato criminoso.

Ainda não receberam os vencimentos de outubro

RECIFE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Os funcionários dos Correios e Telégrafos desta capital, apesar das insistentes reclamações, não receberam até agora os vencimentos relativos ao mês de outubro próximo passado. A fim de resolver a situação dirigiram um telegrama ao presidente Dutra solicitando providências.

Novas tarifas para os portos gauchos

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Segundo comunicação recebida pela Administração do Porto, o Ministério da Viação aprovou as novas tarifas para os portos, sob concessão do Estado do Rio Grande do Sul. Entrarão em vigor, logo que sejam publicadas pelo "Diário Oficial" da União.

Manobras de unidades do Exército em Gravatai

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Como coroamento do ano de instrução, de 1946, as unidades do Exército aqui estacionadas realizarão, no município de Gravataí, manobras combinadas de tropas e de serviços. Dirigirá as manobras o coronel Jandir Galvão.

Cinema

FOMOS OS SACRIFICADOS — Classe "A"

(THEY WERE EXPENDABLE, A ESTREAR, NO METRO PASSEIO)

Desprendimento e altruísmo. Homens destinados ao sacrifício. Esses, os motivos dessa transposição de fatos verídicos. Em plena fase dos dias mais amargos da guerra, William L. White, redator itinerante de "Seleções", ouviu impressionante relato. História de quatro sobreviventes de flotilha de lanchas torpedeiras. Seus companheiros haviam desaparecido na campanha das Filipinas, em circunstâncias dramáticas. Pioneiros das primitivas ações navais dessas frágeis embarcações. Combates incertos. Armas que ainda não haviam demonstrado eficiência na prática de guerra. Indivíduos que embarcavam com acentuadas possibilidades de serem rapidamente destroçados. Refletindo na intensidade dos acontecimentos, o cronista escreveu um livro sobre os heróis. Alcançou grande sucesso na época de publicação — 1942. A epopéia dos que ofereceram suas vidas para comprovação da melhoria do grande invento foi, afinal, reverenciada pelo cinema. Aproveitando o retôrno do grande cineasta John Ford — "O delator", "Vinhas da ira", "A longa viagem de volta", "Como era verde o meu vale", etc. — e de vários atores que tinham experiência própria da carnificina, a Metro decidiu incursionar em tema dos mais utilizados dêsses últimos cinco: a guerra nos mares.

A narrativa é honesta. Repleta de sinceridade. Foi afastado qualquer sentido de convencionalismo. Em outras palavras, o ritmo da bilheteria foi posto um pouco de lado! Desta maneira, o desenvolvimento obedeceu ao intuito de documento em imagens. A idéia não foi glorificação. Em lugar de ritmo espetacular, predomina a simplicidade. A fim de não restringir a força dos acontecimentos, o film é longo. Os interlúdios reais não foram substituídos por vulgaridades. É fato que, na síntese do livro, estampada em "Seleções" não consta o pequeno "leit-motiv" amoroso do celulóide. Contudo, o desfecho prova que a intenção foi apenas simbólica. Jamais cessa a aproximação do amor. Às vezes perdura simplesmente uma lembrança, para realçar os inevitáveis e rudes contrastes das misérias humanas. Essa e todas as peripécias da película estão habilmente entornadas, é digna de referência pelo sentimento de dignidade que passa em todo o celulóide. Mantendo suas próprias características, por vezes é um pouco lento. Todavia, logo a seguir recobra o necessário vigor, não chegando a haver quebra da continuidade.

É preciso reconhecer a dificuldade da exposição do assunto, mormente após a longa série de realizações sôbre a última guerra. Desde que as imagens irradiam pujança e inteligência no presente caso é conveniente considerar o valor histórico — não existe assunto esgotado. Ainda mais, com os excelentes "performances" que o celulóide apresenta. Robert Montgomery vive, com perfeição, o papel do Lt. John Brickley. Antes do conflito se havia especializado em caracteres singulares — "A noite tudo encobre", "O Conde de Chicago", etc. — Agora está perfeitamente natural no desempenho do oficial enérgico e destemido. John Wayne revela uma das interpretações mais sinceras da sua longa carreira. Donna Reed é o pequeno toque de graça. Apesar de o seu desempenho ser curto, mostra-se bem superior aos trabalhos anteriores. Nada como um grande diretor para despertar talentos novos. Aliás, todo o elenco está magnífico. O veterano Jack Holt (Gal. Martin), Ward Bond ("Mulcahey"), Marshall Thompson ("Snake" Gardner), Leon Ames (Major Morton), Paul Langton ("Andy" Andrews), Donald Curtis (Lt. "Shorty" Long), Robert Barrat, (que personifica o general Mac Arthur), Jeff York (Tony Aiken), etc. Bem adaptadas as cenas de batalha.

CONCLUSÃO — Apesar da sua qualidade, não é film que se possa recomendar indistintamente. Indicado aos apreciadores das revivescências autênticas da guerra e aos entusiastas do estilo de John Ford. Imagens fortes, com boa dose de realismo. Faz jus à classe "A". (Realização Metro, de 1946).

UMA CARTA PARA EVA — Classe "D"

(A LETTER FOR EVIE, NOS METROS DOS BAIRROS)

O convencionalismo da história chega a ser enervante. Contudo, ainda podia ser perdoado. O senso do humorismo, sem ameaçar os limites do ridículo, é qualidade pouco comum na tela. Justamente o que a película possui em demasia. Os exageros caminham unidos com a futilidade das complicações. Quanto mais forte o enquadramento, mais convincente o celulóide. De tal forma que o cenarista deve ter ficado embaraçado para coordenar o desfecho. O film foi descrito sob o aspecto de farsa. Quando o responsável quis impregnar sentimento — trecho do encontro de Marsha Hunt com Spring Byington — era tarde demais. Quando as duas começam com aquela choradeira, ninguém mais pode levar o film a sério. Todos os fatos estão forçados e descritos com displicência por Jules Dassin. Quem presenciou, como nós, sua carreira na Metro, onde há dois anos atrás orientou um "short" admirável — "A lenda do coração" — o desgosto deve ter sido amplo.

Tampouco os intérpretes conseguem soerguer o fraco padrão. Apenas não chega a ser detestável — isto é, no pior grupo da classe "D" — por uma ou outra seqüência menos desfavorável. Contudo, a recreação de trechos como a bebedeira fingida de Hume Cronyn ou quando resolve bancar o "lobo", são extremamente pouco favoráveis. Um dos raros sustentáculos do conjunto é a deliciosa Marsha Hunt. Apesar da singeleza do papel, ainda consegue impregnar sinceridade. John Carroll, embora com atitudes desnecessárias, não decepciona. Todavia, Hume Cronyn chega a "doer". Em papéis dramáticos ainda tem logrado alguma coisa. Seu humorismo causa pena. De forma quando chega um trecho emotivo, a pior lembrança, ainda está firme no pensamento. Em pequena oportunidade, Spring Byington está regular. Sublinhamento comum de Karl Freund o mesmo sucedendo com a fotografia.

CONCLUSÃO — Conjunto fraco que não aborrece totalmente devido a Marsha Hunt. Não pode ser recomendado como diversão nem muito menos por questão de simpatia pela "estrela". (Produção Metro, de 1946).

J O N A L D

John Wayne e Donna Reed em "Fomos os Sacrificados", que o Metro-Passeio vai apresentar

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4.ª Semana — "Amar Foi Minha Ruína", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Coração de Lutador", com Buster Grable e "Patins de Prata" — Às 14.00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A Cobra de Changai", com Sidney Toler e "Escondido de Papai" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "A Princesa Boêmia", com o Gordo e o Magro, e "Mistério da Selva", com Ann Corio. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O Primo Basilio", com Santiago Gomez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Conflito Sentimental", com John Rayne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nabonga" e "Anjos Endiabrados" — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Carta para Eva", com Marsha Hunt e John Carroll. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Dois Malandros e Uma Garota", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Seu único pecado", com Akim Tamiroff e Gladys George. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Uma Vida Roubada", com Bete Davis — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "Passaram-se os Anos" e "Seu Grande Triunfo — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasma Por Acaso", com Oscarito — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ritmo no Teheiro" e "Homens Sem Lei" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Será ampliado o serviço de assistência aos psicopatas em Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para o Rio o Sr. Austregesilo de Mendonça, diretor da Divisão de Assistência Neuropsiquiátrica do Departamento Estadual de Saúde, que vai à capital da República assinar, em nome do governo mineiro, o acordo federal para o reaparelhamento e ampliação dos serviços de assistência aos psicopatas em Minas.

Fundada em São Luiz a terceira filial da Câmara Americana de Comércio

SÃO LUIZ, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Reuniu-se pela primeira vez a filial maranhense da Câmara Americana de Comércio, sendo empossado no cargo de presidente o Sr. Ari Barbosa Marques, antigo presidente da Associação Comercial.

Prosseguindo na sua excursão pelo nosso país como membro da American Chamber of Comerce e com a função de instalar novas entidades filiadas, o Sr. William Combs seguirá para o Pará onde deverá instalar a quarta instituição da A. C. C.

— Ficaste com água na bôca? No teu caso, o que resolve é a Gillette... A aparência, meu caro, é tudo!

— Gillette resolveu! Já vi que o namôro pegou... Ele está tendo a prova de que o meu conselho foi bom...

A Companhia Hanna está explorando minério em grande escala em Macapá

MACAPÁ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem intensamente os trabalhos de exploração de minerios neste território, principalmente no rio Vilanova, onde atinge escala muito elevada, graças às sondas e ao equipamento moderníssimo postos em atividade pela Hanna Exploration Company.

Delegação atlética do Amapá irá a Belem

MACAPÁ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A delegação atlética do Amapá seguiu para Belém, onde vai tomar parte na maratona local. Essa delegação compõe-se dos esportistas José Nascimento, Italo Pienuço, Ubaldino Borges e Francisco Amaral, que é seu chefe

Agrediu o jornalista e está sendo procurado pela policia

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, (S. Paulo) 12 (Serviço especial de A NOITE) — O jogador profissional de football, Antonio Santos, português, de 28 anos, pertencente a um clube local, irritado com uma critica à sua atuação, invadiu a redação de "O Municipio" e agrediu o jornalista Walter Lukmann. O agressor fugiu, estando a policia no seu encalço.

Transferida a partida da "Feira Flutuante"

GENOVA, 12 (A. F. P.) — A partida do vapor "Lugano", que transportará a "Feira Flutuante" à América do Sul, foi adiada para o dia 15 do corrente.

Auxilio dos britânicos à Holanda

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Mais uma prova de interesse na Grã Bretanha pelos problemas dos povos da Europa acaba de ser dada com a publicação do relatório do "Conselho de Auxilio à Holanda". Esse Conselho foi criado por britânicos amigos da Holanda na primavera de 1945, com o fim de prestar maior auxilio imediato e possivel aos seus bravos associados vizinhos. O Conselho, que funcionou por um ano e que agora se dissolve, dando sua tarefa por cumprida, foi um dos meios seguros de auxiliar a Holanda a satisfazer nos primeiros momentos de após-guerra suas mais urgentes necessidades, contribuindo para o envio de 2 e meio milhões de artigos e mais de duzentas e cinquenta mil libras esterlinas para os holandeses. Além disso, ele é tambem responsável pelo envio de roupas, ambulâncias, motocicletas, bicicletas, ferramentas, equipamento doméstico e de hospital, e coleções de livros para Haia, Amsterdam, Rotterdam e nove outras cidades holandesas.

Para a restauração da vida cultural do país foram enviados 30 mil livros sobre os mais variados assuntos para 17 bibliotecas públicas do país, além de livros didáticos para escolares e professores holandeses que tiveram os seus pilhados ou destruidos durante a ocupação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Regressam os delegados brasileiros

NOVA YORK, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Deixou ontem, esta cidade a delegação brasileira que participou do Congresso Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, devendo os delegados chegar ao Rio amanhã, terça-feira.

Teatro

"A importância de ser ladrão"

A primeira vista parecerá que a importância de ser ladrão deve ser muito relativa, mas, na comédia de Gustavino, essa importância é marcante e fora do comum. É uma sátira muito bem conduzida com tipos magnificos, provocando o riso. Esse, às vezes, fica à flor dos lábios pelo amargo das situações habilmente criadas pelo autor. São cenas do momento que vivemos, vincadas com profunda verdade, mostrando em fotografias animadas e nitidas, a dissolução de costumes que campeia em Buenos Aires, onde ocorre a ação da sátira de Enrique Gustavino. Um humilde funcionário público, cobrador do fisco, é vitima de uma calúnia. Alguém propalou que o pobre "Angelo Custódio" dilapidara o Tesouro em milhões de pesos. Fizera, porém, o "serviço" com grande habilidade, sem deixar o menor vestígio. A noticia correu os quatro cantos da capital portenha e, da noite para o dia, eis o nosso "herói" instalado em luxuosa vivenda, cercado por objetos de arte, alfaias, telas caríssimas de pintores célebres e amado por uma viúva milionária. Antes, "Angelo Custódio" vivia em um quarto de modesta pensão, onde, por vezes, se atrasava nos pagamentos. Espalhada a noticia, "Angelo Custódio" principia a ser assediado por um alfaiate, pela dona de uma casa de móveis, por um proprietário de imóveis, o diabo, que lhe dão crédito ilimitado, supondo-o, de fato, um habilissimo ratoneiro. Ele ignora o que se passa, e julga-se favorecido pela bondade divina. Oferecem-lhe cargos na alta politica, no mundo das finanças e... até no "football". As altas autoridades fazendárias mandam instaurar um inquérito, durante o qual fica provada a inocência do humilde cobrador. Ele não roubava um centavo, sequer. Os jornais publicam o acontecido. Os credores, em massa, vão ao seu palacete e lançam-lhe em rosto pesados doestos. Um deles diz que "Angelo Custódio" "não passa de um pobre diabo, não tendo sequer habilidade para ser ladrão". A sátira de Gustavino encerra a apologia, a consagração do ladrão, e o achincalhe ao homem honesto. No final do 3º ato, o cobrador do fisco despertará. Volta à antiga pensão, onde é recebido pela dona da casa. O desempenho foi bem equilibrado.

Procópio, nosso primeiro comediante, não deixou escapar nenhuma das sutilezas da sua personagem. As frases, em verdadeiros malabarismos de inflexões, ganham cem por cento de valor. Ele não desperdiça nada. Aproveita tudo. E, por vezes, com um simples olhar diz um mundo de coisas. Almerinda Silva é, sem favor, uma das grandes intérpretes da sátira ora em cena no Serrador. Em "Margarida", dona da casa de pensão, apresentou trabalho meticuloso, demonstrando que não decora apenas as frases, mas observa e estuda as personagens que lhe são confiadas. Depois de Procópio, coube-lhe as honras da noite, assim como a Carlos Duval, que, em "Politico", esteve perfeitamente à vontade, com dicção clara e justeza de inflexões. Além do mais, é muito natural e espontâneo. Andréia Mariuzza, inexplicavelmente, era, até agora, portadora de um complexo de inferioridade. Cremos, porém, que se libertou dele, e disso deu-nos a prova fazendo com desenvoltura e inteligência a tréfega "Micaela". "Viúva Gomes" teve em Joice de Oliveira excelente intérprete, elegante e convincente. Jorge Diniz, Nair Regina, Jane Martins, Francisco Moreno e Domingos Terras, em pequenos papéis abrilhantaram o espetáculo. A tradução de Daniel Rocha está feita em linguagem escorreita. Cenários novos, principalmente o do 2 ato, sóbrio e elegante. — L. R.

"Cara Suja", no Rival

Foi festejada no domingo, no Rival, a passagem do meio centenário de representações da comédia "Cara Suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que continua levando grande concorrência à "boite" da rua Alvaro Alvim. Hoje, "Cara Suja" irá em duas sessões, e depois de amanhã haverá vesperal da mocidade a preços reduzidos.

"Frenesi", no Regina

"Os Artistas Unidos" apresentam hoje no Regina, mais uma vez, o espetáculo que o público consagrou: "Frenesi" de Charles Peyret-Chappuis em tradução de Bricio de Abreu. Henriette Morineau, a detentora da Grande Medalha de Ouro que lhe foi outorgada pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais pelo seu magistral desempenho na protagonista dêsse original, está à frente do elenco que apresenta ainda os nomes de Alvaro Aguiar, Luiza B. Leite, Flora May, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink.

"Desejo", em seu 5.º mês

Fato rarissimo na história do nosso teatro é uma peça ter cinco meses de representações consecutivas. Mas está acontecendo... Referimo-nos a "Desejo" de O'Neill que é apresentada diariamente no Teatro Ginástico na interpretação de Ziembinski, Olga Navarro, Sandro Polloni e de todo esplêndido elenco de "Os Comediantes". Hoje, a habitual sessão noturna. Dia 23, finalmente, a estréia da tão esperada peça de Monterlant "A Rainha Morta", com Maria Della Costa no papel de "Inês de Castro".

Novidades de "A noite do turf", no Recreio

Por ocasião do grande espetáculo da noite de 2.ª-feira, 18, no Recreio, "A Noite do Turfe", o público encontrará no teatro uma urna para votar no joquei Irigoyen no concurso de um vespertino carioca, iniciativa que se justifica por ser o monumental espetáculo em homenagem ao estúdio Seabra e dedicado àquele joquei e ao tratador Gonçalves Feijó. Como se sabe aparecerá nessa noite ao seu público no Teatro Recreio o popular ator cômico Catalano, consagrado nos palcos e na cinematografia, além de ser representada a peça cômica de Armando Gonzaga, "A barbada" e haver um grande ato variado com "O Trio de Ouro", Lourdinha Bittencourt, Moreira da Silva, Arthur Costa, Noemia Sares, Nair Farias, Henrique Silva, Danilo de Oliveira, etc., etc. Os bilhetes já estão à venda no teatro.

"Os barqueiros do Volga", no João Caetano

Somente na sexta-feira, 22, subirá à cena no João Caetano, a opereta "Os Barqueiros do Volga", original de Agostinho Pereira, música de Benedito Camargo, interpretada por Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e outros. Os cenários são do consagrado cenógrafo Angelo Lazary.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mirоel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O' Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

O OPERÁRIO TERÁ UMA SOLUÇÃO JUDICIAL DEFINITIVA

O Supremo Tribunal restabeleceu a sentença do juiz

Na comarca de Vitória foi promovida a liquidação da sentença obtida pelo operário Laurindo José Maria, que havia sido vitima de um acidente na Companhia Central Brasileira de Força Elétrica.

Na execução o juiz entendeu que a mesma deveria obedecer a uma liquidação definitiva.

A Companhia, não estando de acordo, apelou para o Tribunal do Estado, que deu provimento ao recurso, a fim de que a execução fosse provisória.

Surgiu, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde os autos foram distribuidos ao ministro Laudo de Camargo da 1.ª Turma. Este, por unanimidade deu provimento, a fim de restaurar a sentença do 1.ª instância.

Sobrevieram embargos ao acordão, sendo relatados pelo ministro Lafayette de Andrade, sendo rejeitados.

Boa música para as crianças britânicas

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Estão de parabens as crianças da Grã-Bretanha que sentem interesse e inclinação pela música. Uma série de concertos especialmente organizada para elas vai ser apresentada para seu deleite em local amplo e apropriado, para onde se dirigirão em grupos diretamente de seus colégios. Os concertos terão inicio com uma explicação, dada pelo regente da orquéstra, sobre o compositor da peça musical que vão ouvir e os diversos instrumentos utilizados na sua interpretação. Os componentes da orquéstra farão demonstrações com seus intrumentos, isoladamente ou em grupo.

Esse gênero de concertos foi adotado há vinte anos passados. As crianças que os escutaram pela primeira vez são agora pessoas feitas. Muitas delas serviram nas forças armadas durante a recente guerra.

Descobriu-se que os concertos ouvidos durante a infancia exercem uma indiscutivel influência sobre o espirito e pendores da criança, o que prova o fato de serem os jovens de hoje, homens e mulheres, na Grã Bretanha, extraordinariamente aficionados à música. O local onde se realizam os Concertos Populares enchem-se de jovens, sempre ansiosos em ouvir os trechos de sua predileção e gozar de alguns momentos de encantamento espiritual.

OS DESAPARECIDOS

—— Desapareceu, segunda-feira passada de sua residência, à rua Alice Figueiredo n.º 37, apto. 102, Edino de Oliveira, de 15 anos de idade filho da Sra. Isaura de Oliveira. Edino deixou a residência sem ter o menor motivo Sua mãe apela para o "carioca-reporter", no sentido de descobrir-lhe o paradeiro

Edino

Qualquer informação poderá ser dada ao endereço acima, pelo telefone 48-3612 ou para esta redação

—— Esteve em nossa redação a Sra. Jacilia Ribeiro Gomes, residente à rua Iriri 27, em Cavalcanti, que veio fazer um apêlo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar seu irmão, o menor Abrahão Ribeiro Gomes, de 15 anos, branco, usando óculos, e que saiu de casa no dia 16 do corrente, às 13 horas, não voltando. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima, pelo telefone 29-8000, Sr. Mendonça, ou ainda para esta redação.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para o menino Helio, filho de Miguel da Silva e D. Rosalina da Silva, residente à rua Firmino Gameleira, 193, em Olaria, recebemos do Dr. Carlos Eugênio Machado de Araujo Junior, a importância de Cr$ 30,00. (Talão n.º 3.767).

Complicações em torno do pouso dos aviões internacionais em Corumbá

CORUMBA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Reina completa balburdia em torno do novo pouso para aviões de procedência estrangeira que fazem escala nesta cidade. As autoridades portuárias não receberam ainda qualquer instrução para resolver o assunto. Os aviões da Panagra, depois de sobrevoarem o aeroporto local, rumam diretamente para Campo Grande onde deixam os passageiros, muito embora não exista alí, a fiscalização das autoridades.

Melhoramentos no Bar Tabajara

Foram festivamente inaugurados os melhoramentos feitos pelo proprietário do Bar Tabajara, localizado na rua Candido Gaffrée, esquina da avenida João Luiz Alves, na Urca. Apresentando agradável aspecto e oferecendo, por isso mesmo, melhor conforto para os seus frequentadores, aquele estabelecimento comercial, que tem à testa o Sr. Manoel Pinto, seu atual dono, ofereceu uma festa à imprensa, para comemorar o acontecimento, festa essa para a qual recebemos amavel convite.

Uma descoberta que revolucionará a indústria da pesca

LONDRES, 12 (B.N.S.) — As experiências que estão sendo agora concluidas pelos cientistas britanicos revolucionarão a indústria mundial da pesca. A criação de peixes é uma nova descoberta que porá termo à escassês dos mesmos durante uma parte do ano. Peixes três e quatro vezes maiores que os normais são produzidos pela fertilização das algas marinhas das quais se alimentam os peixes.

Um lago da Escócia foi utilizado para a experiência e, com o auxilio de uma lancha-motor, espalhou-se sobre a superficie do mesmo nitrato de sódio e superfosfato. O contrôle da represa construida à entrada do lago, impediu a fuga da agua fertilizada, permitindo-se a entrada dos peixes predatórios para que a agua do lago fosse conservada nas mesmas condições que a do mar.

A experiência demonstrou que os peixes aumentaram de duas ou três vezes e mais o seu tamanho e peso normais, atingindo as proporções do peixe de dois a três anos em apenas um ano. Esses peixes atingem as condições necessárias para a pesca e a venda em apenas dois ou três anos, em vez de seis. Revelou-se tambem que as fortes concentrações de fertilizadores são rápidamente absorvidas pelas algas, de modo que as correntes do mar não os dispersam inutilmente, e utilizando agora toneladas em vez de libras os cientistas estão obtendo os mesmos resultados no mar.

Desta forma, a descoberta britânica pode ser aplicada em todos os paises que se dediquem à pesca em sua costa, ao mesmo tempo que poderão ser criados ricos reservatórios de peixes nos depósitos dagua interiores. Os campos de pesca artificiais podem agora ser criados em regiões convenientes para o transporte para os mercados, o que determinará preços cada vez mais acessiveis para esses produtos.

O abastecimento de carne em Recife

A fim de solucionar a questão da carne verde, realizou-se uma reunião de interessados que deliberaram que os marchantes ponham à disposição da Prefeitura da capital todo o gado que dispuserem a fim de que a mesma Prefeitura faça o abastecimento direto à população, a titulo precário. A Sociedade dos Marchantes deu inteiro apoio à iniciativa.

O retorno dos trabalhadores que não se adaptaram na Amazônia

O ministro Morvan Dias Figueiredo, titular do Trabalho, designou o Sr. Francisco Vieira de Alencar, que até há pouco prestou ao Departamento Nacional de Imigração, para chefiar o serviço de assistência aos trabalhadores da borracha, na Amazônia, feito pelo expediente daquela pasta, para presidir a comissão de assistência nas ilhas da Amazônia.

O Sr. Vieira de Alencar partirá breve para o Amazonas.

Quem perdeu o "soutiens"?

Em um bonde das Laranjeiras no qual viajava ontem, a senhorita Hilda Soares encontrou um par de "soutiens", de fino tecido. Imediatamente o achado foi trazido a este jornal, em cuja portaria se encontra à disposição de sua dona.

Encaminhar sôbre o retorno dos nordestinos que não se adaptaram naquelas regiões.

3 DIAS DE DESCANSO PARA OS EMPREGADOS

12 CASAS COMERCIAIS NÃO FUNCIONARÃO NOS DIAS 15, 16 E 17 DO CORRENTE

Os estabelecimentos abaixo comunicam à sua distinta clientela e ao público em geral que não abrirão suas portas no próximo sábado, dia 16 do corrente, proporcionando, assim, um amplo "week-end" a seus auxiliares. Lançam, ao mesmo tempo, um apêlo às demais casas comerciais no sentido de adotarem idêntica providência.

Sendo dia 15 feriado, comemorativo da Proclamação da República, e o dia 17 domingo, terão assim os que trabalham nos referidos estabelecimentos 3 dias de folga para um justo e merecido descanso.

A Exposição Carioca	A Capital	Magazin Louvre
A Exposição Avenida	A Esplanada	Casa Guaspari
Casa Barbosa Freitas	M. C. Modas	Casa José Silva
5.ª Avenida	A Nota	Casa Lú Modas

O campeonato de box do Nordeste

RECIFE, 12 (Asapress) — A decisão do campeonato pernambucano de football fora suspenso para a formação do selecionado que interviria no campeonato brasileiro. Eliminados os pernambucanos, voltou á baila, a decisão do titulo citadino, entre Nautico e Santa Cruz. Entretanto, a Federação Pernambucana de Desportos acaba de sustar novamente esta disputa até depois da temporada do Santos F. C., que deverá chegar quinta-feira, uma vez que até o momento, os dois clubes não chegaram a um entendimento na escolha do árbitro.

A greve dos empregados da Empresa Força e Luz de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a greve dos motorneiros, condutores e demais empregados na Companhia Força e Luz de Belo Horizonte. A questão já se encontra na Justiça do Trabalho. Mas, recusando-se a empresa a discutir qualquer proposta antes que os grevistas voltem ao trabalho, foi o processo encaminhado ao procurador a fim de que se manifeste sobre ele.

O campeonato carioca de football em numeros

A colocação dos clubs — América, Flamengo, Botafogo e Fluminense, no primeiro posto — Ademir e Rodrigues, os principais artilheiros — Saldo de goals — Keepers vasados — Arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com quatro clubs empatados no primeiro posto, cumpriu-se domingo último, a última rodada do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da última rodada os clubs:

Botafogo, Fluminense, Bangú e C. do Rio. Empataram o Vasco e o São Cristovão.

Com as vitórias do Botafogo e do Fluminense, o certame terminou empatado com quatro clubs — aqueles dois e mais o Flamengo e o América.

Os detalhes dos jogos da última rodada, foram os seguintes:

Flamengo x Fluminense

Campo do Flamengo.
Renda — Cr$ 268.058,00.
Resultado — Fluminense, 5 x 2.
Goals: — Rodrigues (3), Simões e Ademir, pelo Fluminense, e, Peracio pelo Flamengo.
Juiz — Mario Vianna (Bom).
Aspirantes — empate, 1 x 1.
Juvenis — Flamengo, 1 x 0.

Botafogo x América

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 133.357,00.
Resultado — Botafogo, 3 x 1.
Goals: Braguinha, Heleno e Nilo, pelo Botafogo, e, Cesar, pelo América.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Aspirantes — Botafogo, 4 x 0.
Juvenis — Botafogo, 2 x 0.

São Cristovão x Vasco

Campo do São Cristovão.
Renda — Cr$ 31.042,00.
Resultado — empate, 1 x 1.
Goals: Pelado (contra), pelo Vasco, e, Osvaldinho, pelo São Cristovão.
Juiz — Eduardo Lázaro dos Santos (Regular).
Aspirantes — Vasco, 2 x 1.
Juvenis — Vasco, 4 x 1.

Madureira x Bangú

Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 2.079,00.
Resultado — Bangú, 2 x 1.
Goals: Cardoso (2), pelo Bangú, e, Betinho, pelo Madureira.
Juiz — Aristocilio Rocha.
Aspirantes — Madureira, 4 x 0.
Juvenis — Bangú, 5 x 0.

Canto do Rio x Bonsucesso

Campo — "Caio Martins".
Renda — Cr$ 2.912,00.
Resultado — C. do Rio, 1 x 0.
Goal: Pascoal.
Juiz — Aristides Figueiras (Regular).
Aspirantes, C. do Rio, 3 x 2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na última rodada, é a seguinte a classificação final do certame de 1946, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1º—América	26—10
1º—Botafogo	26—10
1º—Flamengo	26—10
1º—Fluminense	26—10
4º—Vasco	22—14
5º—São Cristovão	20—16
6º—C. do Rio	12—24
7º—Bangú	11—25
8º—Madureira	7—29
9º—Bonsucesso	3—33

Aspirantes — (Pontos perdidos)

1º—Vasco (campeão)	3
2º—Fluminense	4
3º—Botafogo	10
4º—Flamengo	12
5º—América	18
6º—Madureira	20
7º—São Cristovão	22
8º—C. do Rio	28
9º—Bangú	30
10º—Bonsucesso	33

Juvenis

1º—Flamengo	5
1º—Vasco	5
2º—Fluminense	10
3º—Bangú	11
4º—Botafogo	18
5º—Madureira	22
5º—Bonsucesso	22
6º—São Cristovão	23
7º—América	24

Saldo de goals — Profissionais

1º—Flamengo	72—33
2º—Fluminense	74—36
3º—Botafogo	58—25
4º—América	51—32
5º—Vasco	42—33
6º—São Cristovão	38—32
7º—C. do Rio	28—54
8º—Madureira	31—64
9º—Bangú	32—68
10º—Bonsucesso	23—72

Artilheiros

Ademir (Fluminense)	19
Rodrigues (Fluminense)	19
Peracio (Flamengo)	18
Heleno (Botafogo)	17
Simões (Fluminense)	16
Lima (América)	13
Nilo (Botafogo)	13
Lelé (Vasco)	11
Nestor (S. Cristovão)	11
Jorge (S. Cristovão)	11
Moacir (Bangú)	10
Braguinha (Botafogo)	10
Mar'i o, Amorim, Orlando, Cesar e Betinho	9
Durval, Vaguinho, Vevé, Osvaldinho (S. Cristovão), Pascoal (C. do Rio) e Cardoso	8
Menezes, Jair, Santo Cristo e Adilson	7
Geninho e Noronha	6
Velau, Tião (Flamengo), Esquerdinha (Madureira) e Esquerdinha (América)	5
Dimas, Nerino e Jayme (Flamengo)	4
Godofredo, Isaltino, Darci, Telê, Darli, Jayme (Flamengo), Eunapio, Oscar, Valsechi e Isaías	3
Tião (Bangú), Tovar (Botafogo), Souza (S. Cristovão), Berascochéa (Vasco), Fernandez (C. do Rio), Neca (S. Cristovão), Biguá (Flamengo), Ubirajara (Bangú), Baiano (Madureira), Magalhães (São Cristovão), Chico (Vasco), Nestor Canto do Rio), Pedro Nunes, A. Rodrigues (Bonsucesso e Wilton (América)	2
Zé Lu'z, Adauto, Rubinho, Darci, Bria, Camarão, Geraldino, Carango, Indio, Juvenal (Botafogo), Pé de Valsa (Fluminense), Tião (Bangú), Elgen, Valsechi, Bidon, Djalma (Vasco), Cambui, Cardoso, Gerson (S. Cristovão) e Adilio (C. do Rio), Danilo e Dino	1

Artilheiros negativos

Laercio (Bonsucesso), 1; Pé de Valsa (Fluminense), 1; Osny (América), 1; Bilulú (Bangú), 1; Spina (Madureira), 1; Bigode (Fluminense), 1; Biguá (Flamengo), 1; Indio (São Cristocão), 1; Mineiro (Bangú), 1; Gualter (Fluminense), Danilo (Madureira) 1 e Pelado (S Cristovão).1.

Keepers vasados

Mundinho (S. Cristovão)	1
Idelamir (S. Cristovão)	1
Doll (Flamengo)	5
Bobby (Bang)	7
Adail (Bonsucesso)	8
Barcheta (Vasco)	9
Osvaldo (Botafogo)	9
Rolando (Madureira)	9
Batataes (América)	10
Alpiniano (Bonsucesso)	10
Julio (Madureira)	11
Alfredo (Fluminense)	14
Ari (Botafogo)	15
Macumba (Bangú)	17
Tinôco (Madureira)	18
Robertinho (Fluminense)	21
Barbosa (Vasco)	25
Tarzan (Madureira)	26
Joel (C. do Rio)	27
Odair (C. do Rio)	28
Luiz (Flamengo)	28
Louro (S. Cristovão)	30
Robertinho (Bangú)	44
Oncinha (Bonsucesso)	51

Expulsos de campo

1.ª Rodada — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamaria (do São Cristovão), Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo), e Adauto (do Bangú). 2.ª Rodada — Tim e Heleno (do Botafogo). 3.ª Rodada — Lourinho (do São Cristovão), Djalma (Vasco) e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio). 5.ª Rodada — Borracha, Zarcy, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio), e Braguinha e Heleno (do Botafogo). 6.ª Rodada — Gualter (do Fluminense), Osvaldinho (do São Cristovão), Bilulú (do Bangú), e Rubinho (do Bonsucesso). 10.ª Rodada — Adail (do Bonsucesso). 11.ª Rodada — Esquerdinha (do América), e Bilulú (do Bangú). 12.ª Rodada — Oscar (do América) e Telé (do Bonsucesso). 14.ª Rodada — Durval (do Madureira), e Paschoal (do Canto do Rio). 15.ª Rodada — Jorge (Vasco), Eunapio (Bonsucesso), Heleno (Botafogo), Peracio (Flamengo) e Cesar (América) e Bidon (Madureira).

Juizes que apitaram

Mario Vianna	17
Guilherme Gomes	11
Alzilar Costa	10
Adelino Ribeiro de Jesus	9
Necir de Souza	8
João Aguiar	8
Oscar P. Gomes	5
Aristocilio Rocha	4
Eduardo L. dos Santos	4
Carlos G. Poteng'	3
Vicente Gent'l	2
Rafael Ferent'ne	2
Alvarino de Castro	2
Carlos Milstein	1
José Moreira Brandão	1
Aristides Figueira	1

Rendas

A renda maior do campeonato é a do jogo Vasco x Flamengo, no primeiro turno, em São Januário — Cr$ 569.998,00. A menor é a do jogo Bangú x Bonsucesso, do returno — Cr$ 772,00.

A 19ª rodada atingiu a soma de Cr$ 437.448,00 e o campeonato de 46 rendeu Cr$ 6.111.790,00.

-Nossa guerra continua!

"Contra os pruridos de outras quaisquer e quejandas ideologias contrárias à democracia" — Como falou em Juiz de Fora, por ocasião da visita do Regimento Sampaio, o coronel Portocarrero

Por ocasião da visita do Regimento Sampaio a Juiz de Fora, o coronel Portocarrero proferiu, ali o seguinte discurso:

"Camaradas do Regimento Sampaio.

A guarnição de Juiz de Fora sente-se ufana e honrada com a vossa presença.

Permiti que nós, — que para a guerra vos vimos seguir audazes e altaneiros, sobranceiros e decididos, com desprendimento pela vida e desdém pela morte — vos recebamos num fraternal e cordial amplexo e reverenciemos vossos feitos grandiosos nos campos europeus.

Em todos os recantos do Brasil vibrou, como nunca dantes, a alma brasileira, pela vossa chegada após tão longa e cruciante ausência e tão bela e magistral vitória!

Ao partirdes para a guerra ingressastes na imortalidade, porque não só imortal é o martir, mas sim também o herói. Como mártires ou heróis — quis o Destino — havieis de surgir, um dia, aureolados de glória, dentre os maiores vultos que construiram a nossa história militar e aos quais tão bem soubestes igualar-vos por vossa ação enérgica e meritória!

Tivestes a sublime ventura de cumprirdes o vosso compromisso sagrado, assumido quando do vosso juramento à Bandeira.

Oferecestes vosso sangue generoso em holocausto à honra e à soberania nacional, conspurcada e vilipendiada pelos estúpidos e deshumanos atentados de que fôramos vítimas!

Nos campos da vetusta Itália destes-lhes a resposta e fostes escrever as mais belas páginas de bravura, de honra, de valor, de inteligência, de virilidade humana; êsse poema épico, inspirado no amor à liberdade e no culto à pátria, é bem o poema do soldado brasileiro.

Soubestes ser dignos da confiança que, em vós, todos depositávamos; soubestes ombrear, lado a lado, passo a passo, etapa por etapa, com os mais eficientes soldados do mundo, aos quais nada ficastes a dever; e, sobretudo, soubestes castigar e derrotar as hostes inimigas e suas fôrças mil vezes superiores! Contra a sua ideologia eivada de "totalitarismo" invencestes a nossa ideologia de liberdade democrática — única compatível com a dignidade de povo livre e honesto de que fostes os representantes imperáveis!

Confrange-nos, todavia, dizer-vos que a vossa tarefa talvez ainda não tenha terminado: nossa guerra continua contra os pruridos de outras quaisquer e quejandas ideologias contrárias à democracia, às quais o povo e o Exército brasileiros sempre foram e serão infensos; com promessas sempre falazes, … à nossa gente, nosso patrimônio moral, … das garras aduncas de maléficos contumazes, que, sobrepondo-se … insinuam e alcançam a confiança dos incautos … e exploram a boa-fé dessa gente simples que povoa nosso sertão e cidades menores, alegando que suas condições … misérrimas de vida encontram causa nos erros dos mandatários e ganância dos poderosos — ao invés de apontar-lhes o caminho reto do trabalho honrado, da cooperação com a autoridade constituída, da confiança recíproca, do respeito à lei e às instituições. Com tais argumentos, … pretendem … angariar prosélitos de suas idéias corrosivas. Sabotam, assim, o nosso esfôrço em tão alto elevar o Brasil. São, em sua quase totalidade, indivíduos suspeitos e despeitados pelo fato de, quando … usufruiam posições de mando, nunca siquer haverem tentado uma só providência com o intuito de dirimir as dificuldades do povo, (que escasso lhes era o tempo para as maquinações de sua politica de senzala...).

Alijados do cenário político por mera seleção natural das capacidades individuais, servem-se das oportunidades críticas para renovarem seus intentos e lançarem seus tentáculos de polvo; quase sempre bem falantes, impressionam as massas humanas, que os escutam com a avidez do náufrago por uma taboa de salvação!

Desprovidos de personalidade, desmoralizados de épocas idas, decaídos das posições onde não souberam manter-se — eis os que se pretendem impor, como orientadores da plebe estarrecida e apática, no sentido de suas ambições contrárias ao regime democrático.

Acompanhá-los é desservir ao Brasil, é cavar a própria desventura!

Mas a palavra de ordem já foi dada por quem de direito, pelo "presidente de todos os brasileiros"; e nenhuma intentona medrará, uma vez que possamos corresponder à confiança que o govêrno sempre depositou em suas classes armadas.

Principalmente em vós, que, com os demais expedicionários, no momento enfeixais a máxima fôrça moral da nação, reside a esperança do belo futuro que nos está reservado, de povo forte, soberano, realizador, independente e livre, que fará do Brasil a maior potência sul-americana.

Marinha, Aeronáutica e Exército — essa trindade indissolúvel e incorruptível que não conhece o travo de derrotas — deverão estar coesos com o povo na luta contra qualquer inimigo das instituições democráticas, para, sob a proteção Divina e a benção dos bons brasileiros, reintegrar a pátria no ambiente de ordem e progresso, deixado por aquêles de vossos companheiros de ásperas jornadas, cuja vida se extinguiu nos campos da guerra e cujos corpos repousam em Pistóia ou no pélago oceânico.

A eles, as nossas lágrimas de saudade, nosso preito de gratidão eterna e nossas preces de bondade celeste. Possam elas … do além, inspirar-nos na bondade cristã, nos sentimentos de piedosa fraternidade e iluminar-nos a senda do porvir.

A viagem de instrução que empreendestes a estas plagas mineiras, juntamente com os elementos da Escola de Motomecanização, sôbre muito nos desvanecer com a vossa presença, é fato que concorre a alto conceito em que sois tidos por todos os brasileiros, que vêm, no "Regimento Sampaio" a Unidade "leader" entre os Corpos de elite do nosso Exército.

Na ânsia de aperfeiçoar-vos, aumentando quanto possível a eficiência do vosso querido Regimento, não medis sacrifícios; não vos desanima o desconforto do transporte nem as vicissitudes de uma viagem que, por comodismo, poderieis evitar.

É que sabeis colocar acima de tudo a importância do preparo de nossos homens para a guerra, instruindo-os, educando-os nos novos moldes que a experiência nos ensinou, com o vosso acendrado amor a êsse imenso Brasil …

Parabens, portanto, ao Exército, ao "Regimento dos Leões" e, particularmente, a vós, aqui presentes, a quem pretendemos receber nos corações e oferecemos esta singela mas significativa recepção".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os comunistas provocaram um grande conflito em Nova Orleans, nos Estados Unidos, por ocasião de uma assembléia na sede do próprio Partido. A policia interveio e prendeu 127 desordeiros. Mas a tarefa, como se vê na foto, não foi das mais fáceis, pelo menos enquanto havia mesas, cadeiras e outros utensílios ao alcance dos lutadores. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Producção e exportação de abacaxi em Pernambuco

Informa a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em Pernambuco, que a safra de abacaxi, naquele Estado, este ano, promete ser apreciavel.

Tendo se verificado uma regular estiagem nos meses de agosto e setembro, veio a mesma concorrer para a safra tornar-se tardia, esperando-se que se prolongue mais ou menos até janeiro próximo.

Na maioria das plantações, uma pequena percentagem de frutos, no mês em curso, estão ligeiramente "pintados", isto é, com sintomas de breve amadurecimento, entretanto, os espécimes, na sua generalidade, são grandes e sadios. Iniciou-se o mês de outubro com a exportação de 9.750 caixas para Buenos Aires, na sua maioria dos tipos 16 e 20, sendo esta a primeira partida do ano.

A nossa saborosa bromeliácea, no mercado interno, está conseguindo preços bem elevados; no varejo, a média oscila em torno de Cr$ 3,00 por fruto, ligeiramente amadurecidos. As fábricas de conservas locais estão muito interessadas na aquisição de abacaxi, principalmente os frutos de maior porte; os preços são compensadores para os agricultores. Espera-se uma exportação superior á do ano passado.

Pode continuar preso o réu absolvido pelo juiz?

Quando isto se dá, em face da nova Constituição — O acórdão do T. A. do Estado do Rio

O desembargador fluminense Ivair Itagiba Nogueira relatou um feito em que se focaliza a situação do Juri na atual Constituição. O acórdão indefere ordem de habeas-corpus pedida pelo réu, absolvido pelo juiz e mantido em custodia até que seja resolvida a apelação interposta pelo Ministério Publico para o Tribunal de Justiça.

O paciente era acusado de delito de homicidio e na sessão do Tribunal do Juri de Petrópolis foi absolvido.

Eis as conclusões do desembargador Ivair Itagiba Nogueira, unanimemente aprovadas pela 1.ª Camara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio:

"O preceito constitucional assegurou a soberania dos veredictos do juri. Vale dizer que os tribunais de justiça não poderão mais alterá-los para o efeito de absolver ou condenar o réu. A disposição do Código de Processo Penal que autorizava essa alteração está revogada.

O de que aqui se trata, porém, não é de soberania do juri. O assunto é, sim, respeitante aos efeitos da apelação. A norma constitucional desceu a particularidades. Dispôs que a lei da organização do juri fixará numero impar de jurados componentes do Conselho de Sentença, garantirá o sigilo das votações, a plenitude da defesa do réu e a soberania dos veredictos. Nenhuma palavra aí figura acerca do recurso e de seus efeitos.

Enquanto a lei não os alterar, os efeitos da apelação continuarão suspensivos, embora o réu seja absolvido. Isso não atenta contra a soberania dos veredictos. Sempre que nulo o julgamento, o réu terá de ser levado a novo. Aguardar a solução do recurso em custódia não importa violação do preceito constitucional.

Cogitava o Código de Processo Penal do Distrito Federal da apelação interponivel das decisões do juri. Cabia este recurso das sentenças do juri quando contrarias á lei expressa, ou contrárias á decisão do Conselho de jurados; quando preteridas fossem formalidades substanciais ou quando a decisão fosse "manifestamente contrária á prova dos autos" (art. 643, III). Neste ultimo caso, se inafiançavel o crime; se não unânime a decisão absolutória, e se interposta a apelação no prazo de vinte e quatro horas, eram suspensivos os efeitos desta. Os Códigos de Minas Gerais e São Paulo tinham dispositivos semelhantes.

Assim, apesar de absolvido, o réu esperava em custódia a solução do recurso. Se a decisão do juri fosse havida por patentemente, descobertamente avessa á prova dos autos no tocante ás questões principais — crime, autoria e co-autoria, — e nunca sôbre circunstância acessórias — agravantes e atenuantes, — vedado era ao Tribunal de Justiça reformá-la quanto ao mérito, mas permitia-se-lhe mandar o réu a um segundo julgamento, e só uma vez, pois descabia nova apelação com o mesmo fundamento.

O paciente, por tudo isso, não está sofrendo constrangimento ilegal na sua liberdade de locomoção. O feito suspensivo do recurso não viola o principio da soberania dos veredictos. Sem embargo de ter a apelação sido interposta com base na injustiça da decisão do juri, pode o Tribunal de Justiça decretar de oficio nulidade que houver, como, por exemplo, se o numero de jurados não foi impar, se foi quebrado o sigilo da votação, ou se foi preterida outra formalidade substancial.

MÁ NOTICIA PARA AS SAUVAS

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Encontra-se, há dias, nesta capital, o Sr. Antonio Tiburcio, residente em Alfenas, afim de tratar da regularização do invento de sua autoria, para a destruição da sauva. O aparelho, que é bastante simples, pesa três quilos e destrói os formigueiros em dez minutos. Na experiência procedida na Fazenda do Horto Florestal, o Secretário de Agricultura do Estado pôde verificar o magnifico resultado obtido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Molotov esteve na Casa Branca, em palestra com o presidente Truman, durante dez minutos, numa visita descrita como de "mera cortesia". Nenhum comunicado foi expedido a respeito dessa entrevista, de que a gravura é um flagrante. (Foto I.N.S., para A NOITE).

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA AS REGATAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE REMO COM QUARENTA E UM BARCOS CONCURRENTES

A seleção carioca para o primeiro compromisso

O "scratch" carioca, como se sabe, no seu primeiro compromisso, enfrentará o vencedor da peleja Minas Gerais x Maranhão. Para esse encontro, a representação da Federação Metropolitana de Football, em virtude do desfecho do certame da cidade, não poderá contar com os elementos do Botafogo, América, Fluminense e Flamengo, e também do técnico Flávio Costa, que, como é do conhecimento de todos, é o preparador da turma guanabarina. Assim sendo, caberá a Luiz Vinhais orientar a nossa representação para o primeiro encontro do Campeonato Brasileiro, devendo obedecer à seguinte formação: Barbosa; Augusto e Mundinho; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Néca, Isaias, Jair e Magalhães

«IMPASSE» NO CONSELHO ARBITRAL

Discordou o América dos demais clubs, que consideram São Januário campo oficial dos rubros — Dois jogos por semana — A tabela sorteada

Como se antecipou, esteve reunido ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football para tomar medidas relacionadas com a realização de um torneio decisivo do campeonato carioca de 1946, entre os quatro clubs finalistas, isto é, América, Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Antes dessa reunião, os paredros dos clubs e da entidade carioca estiveram em conferência com os dirigentes da C. B. D. a fim de resolver o caso das datas do Campeonato Brasileiro. E em seguida, foram os representantes dos clubs para a sessão convocada pelo presidente Vargas Netto.

Dois jogos semanais

Iniciados os trabalhos do Conselho Arbitral foi agitado o assunto principal que era a aprovação do regulamento para o campeonato extra e o sorteio da tabela.

Foi debatida a princípio a questão das datas dos jogos. O Fluminense propôs a disputa de dois jogos semanais, um aos sábados e um aos domingos, ou dois aos sábados quando houver coincidência de data com o Campeonato Brasileiro. O América preferia um jogo somente, aos domingos, mas outra proposta foi a vencedora.

Impasse quanto ao campo

Foi agitada em seguida a questão do campo oficial do América. O club rubro queria que se considerasse o estádio de São Januário campo neutro para todos os jogos, mas com isso não concordaram os três outros clubs, alegando que o campo oficial do América era a praça de sports cruzmaltina.

Surgiu então um impasse em virtude da intransigência do presidente do América, que não quis assinar o documento firmado entre os clubs finalistas.

Sorteada a tabela

Depois teve lugar o sorteio da tabela, iniciando-se o certame extra no dia 15, feriado nacional, e terminando a 22 de dezembro, obedecendo ao critério adotado.

A tabela sorteada é a seguinte:

Turno

Dia 15 — Botafogo x América — campo do Fluminense; 16-11 — Fluminense x Flamengo, campo do Vasco; 23-11 — Flamengo x Botafogo, campo do Vasco; 24-11 — América x Fluminense, campo do Botafogo; 30-11 — Flamengo x América, campo do Fluminense, e Botafogo x Fluminense, campo do Vasco.

Returno

7-12 — América x Botafogo, campo do Flamengo e Flamengo x Fluminense, campo do Vasco; 14-12 — Botafogo x Flamengo, campo do Vasco; 15-12 — Fluminense x América, campo do Flamengo; 21-12 — América x Flamengo, campo do Botafogo; 22-12 — Fluminense x Botafogo, campo do Vasco.

NOTA — Os jogos de 21 e 22 de dezembro são susceptíveis de mudança, desde que perturbem as disputas de outros do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os demais serão realizados nas datas indicadas.

A NOITE — 3.ª-feira, 12/11/46 — N. 12.414

Impasse na decisão do campeonato pernambucano

NATAL, 12 (Asapress) — Ao que tudo indica, o campeonato de box do Nordeste, idealizado e patrocinado pela Federação Norte-Riograndense de Desportos, será realizado em janeiro de 1947, e cujo êxito já está assegurado com a adesão dos melhores pugilistas nordestinos.

Aventuras do Zèzinho...

SÃO PAULO F. CLUB, BI-CAMPEÃO PAULISTA — SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Vencendo domingo último, ao Palmeiras, pelo score de um a zero, o São Paulo F. Club sagrou-se bi-campeão paulista. O único tento da peleja foi consignado pelo zagueiro Renganeschi, que seriamente contundido foi atuar na ponta direita, apenas para fazer número, e, aproveitando uma largada de Oberdan de um tiro desferido por Leonidas, atirou no canto esquerdo assinalando o único ponto da tarde, assegurando para o seu club, mais um título. Mais uma excelente receita foi verificada no certame que findou-se domingo último. Pelas bilheterias do Pacaembú, passaram a soma de Cr$ 651.128,00. A parte disciplinar do "match", pode-se dizer, decepcionou. Além do jogo violento, posto em prática por alguns jogadores, outros resolveram trocar sopapos, no qual resultou na expulsão de Og, Luizinho, Remo e Villadoniga. O ponteiro Luizinho agravou a situação não se conformando com a sua expulsão e resistindo à ordem policial, pelo que teve de o fazer à fôrça. A gravura mostra justamente algumas das cenas lamentáveis que empanaram o brilho do match final do Campeonato Paulista, vendo-se Luizinho, o agressor, em algum lance do "jogo-extra" e depois também "bombardeado"

Onze vitórias dos argentinos e três dos uruguaios nas regatas internacionais do Tigre

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Com a participação das tripulações desta capital, do interior e do Uruguai, realizaram-se hoje à tarde as regatas internacionais constantes de 14 páreos. Os remadores uruguaios conquistaram três vitórias, cabendo as restantes aos platinos

AGITAM-SE OS RUBROS

Desgostosos os elementos do América com o caso do campo oficial — Convocado para hoje o Conselho Deliberativo — Irá até a desistência

Os dirigentes do América não gostaram da resolução do Conselho Arbitral, declarando que o estádio de São Januário não poderia ser considerado campo neutro para os seus jogos, visto como é a sua praça de esportes oficial.

O próprio presidente do club rubro, debateu acaloradamente a questão, mas foi vencido pelo voto dos demais clubs, ficando assim sujeito ao que foi resolvido oficialmente.

Em consequência do impasse, agitaram-se os meios ligados ao campeão do Centenário, havendo grandes debates na sede do club, na rua Campos Sales.

Convocado o Conselho Deliberativo

O presidente Claudionor de Souza Lemos convocou para esta noite o Conselho Deliberativo, a fim de decidir a posição do do América no delicado assunto.

Fala-se na possibilidade da desistência do América, proposta pelo diretor de football, mas essa versão não é levada a crédito. O mais prejudicado seria o próprio Amédica.

Botafogo e Fluminense

Defenderão, hoje, a vice-liderança do Campeonato Carioca de Basketball

Encerra-se hoje, à noite, o turno do Campeonato Carioca de Basketball, com a realização dos jogos Tijuca x Flamengo e Botafogo x Fluminense.

Esse último embate tem uma expressão maior, uma vez que o vencido perderá a vice-liderança. Tanto o Fluminense como o Botafogo acham-se numa fase de plena ascensão.

Para esses jogos a F. M. B. designou os seguintes controladores:

Tijuca T. C. x C. R. Flamengo — Quadra do Tijuca T. C. — Aladino Astuto e Alberto Ehnlick, juizes; Arthur Perez, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Botafogo F. R. x Fluminense F. C. — Quadra do Botafogo F. R. — Joaquim Oliveira Silva e Luiz Marzano, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Paulino Lima, delegado.

A SITUAÇÃO DOS JUVENIS

Todos os jogos do Campeonato da Cidade e Divisão de Acesso têm como preliminares, encontros do Campeonato Juvenil. Damos por isso, a fim de orientar os aficionados, a colocação do certame juvenil:

Série da 1ª:

	V	D
1º—Tijuca	5	1
2º—Riachuelo	5	2
2º—América	4	2
2º—Botafogo	4	2
3º—Vasco	3	3
3º—Fluminense	3	3
4º—Flamengo	1	5
5º—Aliados	0	7
Série de Acesso:		
1º—Grajaú	3	0
2º—Sampaio	2	0
3º—Mackenzie	2	1
4º—Atlética	1	2
4º—S. Cristovão	1	2
5º—Olímpico	0	2
5º—Carioca	0	2

OS CAMPEÕES DO NORTE

Já estão nesta capital, prontos a enfrentar os mineiros — O técnico está confiante

Em avião especial, chegaram, na tarde de ontem, os componentes do selecionado maranhense que, em Belém, após as peripécias conhecidas, derrotou o scratch do Pará. O feito dos footballers maranhenses foi deveras exaltável, pois, de longa data têm sido os paraenses os finalistas daquela zona.

Um técnico feliz

Falando à reportagem, o técnico dos maranhenses, Sr. Salvador Pereira, que noutros tempos dirigiu o Bangú, mostrou-se confiante na sua rapaziada. Disse mesmo que o seu quadro está à altura de fazer boa figura ante os mineiros, nos próximos compromissos do Campeonato Brasileiro de Football.

A delegação

A representação do Maranhão veio assim constituida:

Técnico, Salvador Perini; jogadores: Ruy, Erasmo, Carapuça, Batistão, Frazio, Vicente, Nascimento, Mosquito, Valentim, Galego, Zuza, Jaime, Mercy e Walter. Hoje chegarão os jogadores Santiago, Dudú e Salvador.

Em São Januário

Os maranhenses deverão transferir-se ainda hoje do Hotel América, para o estádio de São Januário. E é pensamento de Perini realizar logo, à tarde, um treino no estádio vascaino.

Como se esperava redundou no mais completo êxito esportivo o Campeonato Brasileiro de Box. A diretoria da C. B. P. exultou com o resultado do certame e resolveu comemorá-lo, oferecendo para tanto um jantar nos salões do High-Life às delegações concorrentes. Em brilhante discurso o Sr. Paschoal Segreto saudou os representantes dos Estados. E' dessa festa de cordialidade o flagrante acima, vendo-se o presiente da entidae no momento em que fazia o seu discurso

Difícil um prognóstico na prova "15 de Novembro"

Apenas três clubs se inscreveram para disputar a maior prova do remo carioca, o que terá lugar na manhã de sexta-feira próximo, entre a Urca e amurada de Santa Luzia: Gragoatá, Vasco da Gama e São Cristovão. São três barcos mas nota-se muito equilíbrio entre os seus conjuntos. O tiro de partida será dado às 9 horas, devendo o percurso ser coberto mais ou menos de 16 a 20 minutos.

FECHADOS A SETE CHAVES

Os cartolas da C. B. D. e F. M. F. assentaram um "modus vivendi"

Depois das declarações do presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D., sôbre o respeito ao calendário do Campeonato Brasileiro, e o desfecho inesperado do certame carioca esperava-se um impasse. Todavia, reunidos ontem vários paredros da C. B. D. e F. M. F., numa "democrática" sessão secreta, chegaram eles a um acôrdo. Assim, as datas de 17 e 1 e 8 de dezembro serão respeitadas, sendo que domingo, no estádio do Botafogo, jogarão os mineiros e maranhenses.

Participaram da reunião os Srs. Rivadavia Corrêa Meier, Castello Branco, Pizarro Filho, Vargas Netto, Morais e Barros Netto, Reis Carneiro, Castão Soares de Moura Filho, Claudionor de Souza Lemos, Oswaldo Palhares, João Vaz e Carlos Saboia.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Terminaram os jogos desse certame — Adhemar de Faria e Sandra Blerca, os vencedores da dupla mista de 1.ª classe — A dupla Armando Vieira-Elza Borgerth Teixeira vencida por haver se ausentado do Rio

A Federação Metropolitana de Tennis acabou de realizar mais um certame sensacional, após jogos de tôdas as classes e tôdas as modalidades. Êsse certame reuniu todos os tenistas do Rio, inclusive o nosso campeão brasileiro Armando Vieira, que venceu brilhantemente as provas de simples e de duplas, esta de parceria com o tenista tijucano, Ruy Ribeiro.

O Campeonato, que serviria de base para a classificação anual dos amadores, foi todo êle bem disputado e com resultados satisfatórios, uma vez que todos os tenistas se empregaram a fundo para vencerem as provas, pois o vencedor passará automaticamente para a classe superior.

A dupla mista da primeira classe, que deveria ser disputada entre a dupla do Country Club, Sandra Slerca e Adhemar de Faria Filho, contra Armando Vieira e Elza Borgeth Teixeira, não será realizada, uma vez que a Federação resolveu dar a vitória à dupla Sandra e Adhemar, por ausência dos adversários.

Os vencedores nas diversas classes foram os seguintes:

Simples de cavalheiros

Campeão — Armando Vieira — Vice-campeão — Carlton Rood. 2.ª classe — campeão — Paulo do Vabo Ferraz — vice-campeão — Bernardo S. Dantas. 3.ª classe — campeão — Angelo N. Aguiar — vice-campeão — Charles Murray. 4.ª classe — campeão — Hellmut Mattheis — vice-campeão — Jacques S. Levy. 5.ª classe — campeão — Hellmut Mattheis — vice-campeão — Roberto Mello.

Duplas de cavalheiros

1.ª classe — campeão — Armando Vieira e Ruy Ribeiro — vice-campeões: Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira. 2.ª classe — campeões: Paulo Ferraz e José G. Guimarães — vice-campeões — Moacyr Cardoso e Luiz Biasoto Mano.

3ª classe — Campeões: Roberto Peixoto e Jacques Lory; vice-campeões: Luiz Chalcub e Antonio Augusto Pinto Guimarães.

4ª classe — Campeões: Helmut Mattheis e Mauricio H Lobo; vice-campeões: Bernardino de Campos e Carlos Claudio da Silva Costa.

5ª classe — Campeões: Roberto Mello e Julio de Lamare; vice-campeões: Bernardino de Campos e Carlos Claudio da Silva Costa.

Simples de senhoras

1ª classe — Campeã — Ruth Mesquita; vice-campeã — Minnie Monteath.

2ª classe — Campeã: Clélia Gomes de Castro; vice-campeã — Andréa Cahen.

3ª classe — Campeã: Joanna Surreaux Vargas; vice-campeã: Sheila Tobin.

Duplas de senhoras

1ª classe — Campeãs: Inah Bustamante e Myrain Murgel; vice-campeãs: Lolita G. de Almeida e Sandra Slorca.

2ª classe — Campeãs: Stella Batista e Margarida S. Costa; vice-campeã: Clélia Gomes de Castro e Lolita Gomes de Almeida.

Duplas mistas

1ª classe — Campeões: Sandra Slerca e Adhemar de Faria; vice-campeões: Armando Vieira e Elza Borgeth Teixeira.

2ª classe — Campeões: Paulo Ferraz e Clélia Castro; vice-campeões: Lolita de Almeida e Luiz Segreto Sobrinho.

3ª classe — Campeões: Maria Dilon Soares e Carlos Alberto Rodrigues de Freitas; vice-campeões: Margarida Silva Costa e Carlos Claudio da Silva Costa.

VOLLEYBALL

Invicto o Botafogo no certame feminino — Prosseguiu o Torneio do C. A. Rio de Janeiro

O Campeonato Feminino de Volleiball completou sua primeira etapa, cabendo ao Botafogo de Football e Regatas, a liderança do certame, sem derrotas.

A peleja Botafogo x Tabajaras encerrou o primeiro turno do campeonato oferecendo ao público que compareceu à quadra do Leme, uma noitada de gala. Foi uma partida emocionante e muito disputada, onde os adversários se empenharam sem medir esforços, evidenciando a grande classe de ambos. O match" chegou à disputa da terceira partida que terminou com a vitória do Botafogo, pela contagem de 16 x 14.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O tenista brasileiro Alcides Procopio foi derrotado pelo argentino Enrique Moréa por 6-3, 5-7, 4-6 e 4-6 na terceira rodada do campeonato argentino. Procopio estava derrotando Moréa mas subitamente sofreu um ataque de caimbras e em uma ocasião caiu na cancha sem poder se levantar até que foi atendido pelos massagistas.

Renato Achdndo, chileno, venceu Alberto Gabutti, argentino.

A norte-americana Brough derrotou a argentina Maria Teran de Weiss. No match de duplas mistas, a brasileira Sofia de Abreu e o Renato Achdndo derrotaram de Elena P. Lehman, argentina, e Alcides Procopio, brasileiro, por 6-3 e 6-1.

A DECISÃO DO CERTAME DE JUVENIS

Domingo próximo, o primeiro jogo da "melhor de três" Vasco x Flamengo — Provavelmente no estádio do Botafogo

O certame de juvenis, como se sabe, terminou empatado e deverá decidir-se em "melhor de três" partidas, entre os quadros do Vasco e do Flamengo. Tanto o grêmio rubro-negro como o club cruzmaltino, já estão submetendo os seus defensores há sérios preparativos. No turno, realizado no estádio da Gávea, os dois clubs empataram de 0x0, e, no returno, disputado em S. Januário, o Vasco levou a melhor, pela contagem de 4x1.

Domingo próximo, a primeira peleja

A primeira partida da série "melhor de três" será disputada domingo próximo. Hoje, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Football, o Departamento de Amadores deverá enviar ao presidente Vargas Netto, as datas dos jogos e os respectivos campos. Em princípio, pensou-se em realizar a primeira peleja, sexta-feira, pela manhã, e a segunda, domingo, tambem, pela manhã. Todavia, essa sugestão, no que soubemos não satisfez aos representantes do Vasco e do Flamengo.

Campo do Botafogo

O local para o primeiro encontro, segundo apuramos, deverá ser no estádio do Botafogo, à rua General Severiano. Devendo o segundo ser levado a efeito, no estádio do Fluminense.

AUMENTADO O NUMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS

São Paulo, Minas, Sergipe, Mato Grosso, Amazonas, Baía e os territórios de Amapá, Guaporé e Rio Branco foram os beneficiados pela disposição constitucional hoje regulada.

(Texto na 8ª coluna da 6ª página)

Solução favoravel aos comerciários -

E' O QUE ESPERA O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, QUE DARA', HOJE, A RESPOSTA DEFINITIVA DOS EMPREGADORES

(Texto na 5ª coluna da 9ª página)

ENÉRGICA REPRESSÃO À VADIAGEM

A portaria hoje baixada pelo Chefe de Polícia — Ficam afetas à Delegacia de Costumes e Diversões e à Delegacia de Roubos e Furtos a fiscalização e a repressão aos vadios — Ressaltando a perniciosa influência da ociosidade no equilíbrio social — (Texto na terceira coluna da segunda página)

Não serão suspensas as contribuições do govêrno para os Institutos de Previdência

O projeto inconstitucional elaborado no Ministério da Fazenda era anterior à promulgação da nova carta básica

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de novembro de 1946 — N. 12.414

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o projeto que sugeria ao presidente da República a suspensão da parte do govêrno federal na contribuição tríplice para a previdência social, por despacho do chefe da nação, foi devolvido à Fazenda para que o mesmo fosse encaminhado ao Ministério do Trabalho, a fim de que êste se pronunciasse a respeito; mas até agora o processo não foi recebido pelo ministro Morvan Dias Figueiredo.

Já registramos a opinião, a respeito, do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que o julgava inconstitucional.

(Continua na Segunda Coluna da segunda página)

A carne será vendida nos açougues, mercadinhos e feiras

Em pacotes, sem osso e com peso absolutamente certo — Um quilo terá mesmo mil gramas — Em dezembro melhorará a distribuição — Não será suspensa, contudo, a restrição sôbre o consumo nos restaurantes e hotéis — A situação alimentar no Distrito Federal — (Texto na sétima coluna da segunda página)

OBRIGATORIO O ALISTAMENTO E O VOTO DOS OFICIAIS DA ATIVA

Resolveu, hoje, o Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta formulada pelo ministro da Marinha, que os oficiais da ativa são obrigados a se alistar eleitores e exercer o voto.

A SUPRESSAO DO TABELAMENTO

Considerada no comércio como medida das mais decisivas para a solução da atual crise econômica — O exemplo dos Estados Unidos — Como falou a A NOITE o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

(Texto na 2ª coluna da 9ª página)

Abraçou a moça para matá-la!

Golpes de faca — Depois envenenou-se e morreu — Ela se encontra em estado gravíssimo

O bairro do Fonseca, em Niterói, foi teatro de emocionante tragédia, ao findar da manhã de hoje. À hora em que escrevemos, as autoridades terminavam seus trabalhos para apurar toda a verdade. Foi um ato de verdadeira loucura de um homem que

(Continua na 4ª coluna da 9ª página)

PRESENTES PARA OS XAVANTES

Quando os funcionários do Serviço de Proteção ao Índio entregavam ao curandeiro dos xavantes os presentes. Facões em troca de flechas, assinalando a pacificação

A Inglaterra deve a Portugal

80 milhões de libras — Essa divida é causa da inflação — Declarações do ministro Marcelo Caetano — Respondendo às criticas ao governo de Lisboa aparecidas em jornais brasileiros

LISBOA, 12 (A. P.) — O Sr. Marcelo Caetano, falando numa conferência dos líderes da União Nacional, salientou os êxitos do Estado Novo lusitano, comparando-o com as democracias de Portugal e outros países.

(Continua na 2ª coluna da segunda página)

Política e políticos

(Texto na 1ª coluna da 8ª página)

Vai melhorar o pão

A REUNIÃO REALIZADA NO GUANABARA

Produção e transporte — O trigo e a banha — O govêrno interessado em que associados dos institutos de previdência social sejam pronta e imediatamente atendidos — Esclarecimentos do ministro do Trabalho — Nova reunião, amanhã

O ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias Figueiredo, procurado hoje pelos jornalistas, falou-lhes de assuntos de palpitante interesse público.

De início, a uma pergunta sobre a reunião de ontem no Guanabara, declarou que não houvera uma reunião ministerial propriamente. As autoridades que conferenciam são aquelas cujas funções estão de certo modo ligadas aos abastecimento e ao barateamento da vida.

Nessa altura, teve ocasião de frisar, pilheriando, que isso se tinha tratado, não demagogicamente, mas de maneira prática e efetiva. Esclareceu também que preferia não falar no assunto, sem que o mesmo estivesse devidamente resolvido, porque o povo já está cansado de notícias e mais notícias, promessas e mais promessas, a respeito das solu-

(Continua na 5ª coluna da 9ª página)

Os olhos doados à Faculdade de Medicina

"NÃO DAREI AOS VERMES A SOBREMESA DOS MEUS OLHOS!"...

Carlos Motta, arguto reporter de polícia, doará seus olhos à Faculdade Nacional de Medicina — Com o transplante das córneas continuará vendo através de órbitas alheias — Egoismo de reporter curioso, que não quer perder jamais o hábito de enxergar longe

Os olhos, segundo os poetas, são "o espelho da alma". Mas para um bom reporter, os olhos, além disso, são também o "espelho" da argúcia, da perspicácia, da capacidade, enfim, de saber ver, observar e concluir. São assim, por exemplo, os olhos de Carlos Motta, um dos mais atilados reporters de policia da nossa imprensa e que, nessa função,

(Texto na 3ª coluna da 9ª página)

Pacifico não conhece botânica ..

Em cima e no centro, duas poses do curandeiro dos xavantes, inclusive quando ajeitava na cabeça o chapéu que lhe foi oferecido; em baixo, dois jovens xavantes oferecem aos funcionários do S. P. I. flechas em sinal de amizade. Estas são as primeiras fotos dos xavantes divulgadas no mundo. (Reportagem na última página desta edição)

Numerosas promoções no Ministério da Fazenda

O chefe do govêrno assinou decretos, na pasta da Fazenda, fazendo numerosas promoções nos vários quadros daquele Ministério, obedecendo a rigoroso critério de antiguidade ou merecimento. O ato do presidente Eurico Gaspar Dutra visou atender rigorosamente aos direitos e aspirações dos servidores públicos, tudo dentro do estrito espirito de justiça e tendo em vista o necessário equilibrio da administração geral.

COMÉRCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1550
Franco suíço	4,5650
Escudo	0,752
Coroa dinamarquesa	3,8450
Peso argentino	4,5205
Peso uruguaio	10,2
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4410
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Coroa dinamarquesa	3,9098
Peso argentino	4,6080
Peso uruguaio	10,6962
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

O mercado regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 51,00.

Açúcar

Mercado nominal. Entradas — De Campos, 3.612; saídas, 8.691; existência, 71.693.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 450; existência, 19.761.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 18.º dia útil, a saber:

Montepio da Agricultura — 7.601 — A — G. 7.602 — G — M. 7.603 — M — Z.

Montepio da Educação — 7.701 — A — B. 7.702 — B — E. 7.703 — E — I. 7.704 — I — J. 7.705 — M — O. 7.706 — O — Z. 7.707 — A — Z.

Montepio do Trabalho — 7.801 — A — Z.

Falências

M. Kuliek — O juiz da 4ª Vara Cível denegou a falência requerida contra a firma supra, condenando o requerente Banco Nacional do Trabalho S. A. nas perdas e danos que se liquidarem na execução, no pagamento de honorários do advogado do requerido, na base de 20% sôbre o valor da condenação e nas custas.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições S. A. — O juiz da 3ª Vara Cível nomeou como síndico, em substituição, o Banco do Distrito Federal, credor da concordata da firma supra.

Arte Moquete Ltda. — O juiz da 13ª Vara Cível nomeou síndico a M. H. Monasse, credor da falência da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Botafogo — Largo do Humaitá; Copacabana — Praça Serzedelo Corrêa; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Estácio — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

NO GUANABARA

Estiveram na manhã de hoje no Palácio Guanabara os ministros da Justiça e Viação e os congressistas Pedro Ludovico, Walter Branco, Erivaldo Vieira, Antonio Gentil, Pedro Dutra, Nery Franco, Gurgel do Amaral, Afonso de Carvalho, Glicerio Alves, Gentil Junior, João Botelho, Martiniano de Araujo, Dulce de Arruda Bernardes.

Chega, hoje, o almirante Greer

É esperado, hoje, nesta capital o almirante Marshall R. Greer, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da America do Norte. O ilustre oficial general, que exerce as funções de diretor da Pan American Affairs, deverá permanecer, no Rio, uma semana. A Marinha de Guerra brasileira, a fim de homenagear o almirante Greer, organizou o seguinte programa:

Hoje, chegada do almirante Greer ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua excelentíssima esposa.

Às 19,30 horas — Jantar íntimo — traje civil.

Amanhã, às 10,30 horas, visita — Encarregado de Negócios dos Estados Unidos. Uniforme do dia. Às 11,15 horas — Visita — Ministro da Marinha. Às 11,30 horas — Visita — Chefe do Estado Maior da Armada. Às 12,30 horas — Almoço oferecido pelo ministro da Marinha na Ilha do Pinheiro. Às 15 horas — Visita de inspeção à Missão Naval Americana e à Escola de Guerra Naval Brasileira. Às 16,15 horas — Visita ao ministro da Aeronáutica. Às 17 horas — Visita ao ministro da Guerra. Às 18,30 horas — Recepção dada pelo almirante Lovette e esposa na rua Pompeu Loureiro n. 94.

Quinta-feira — Às 9 horas — Saída do Hotel para a visita à Escola de Armamento Câmara dos Afonsos. Às 13 horas — Almoço na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos (Rio Country Club — Ipanema). Às 16 horas — Visita de inspeção à Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. Dos 17.45 às 19 horas — Conferência com o encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América do Norte. Às 21 horas — Jantar íntimo.

Sexta-feira, 15 até domingo, 17 — Passeio à Quitandinha — Petrópolis.

Segunda-feira, 18, às 8 horas — Visita de inspeção a estabelecimentos de Marinha — Arsenal — Fábrica de Canhões da Ilha das Cobras (Visita aos destroyers da classe "A" e instalações do "M I C"). Às 10 horas — Saída do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras por mar, para visitar as instalações do Distrito — Arsenal — Escola de Submarinos e Comissão de Torpedos. Às 11,30 horas — Almoço no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas. Às 13 horas — Visita de inspeção às instalações do referido Centro. Às 14,15 horas — Regresso ao Ministério da Marinha. Às 15 horas — Conferência na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos (10.º andar do Ministério da Guerra). Às 18,30 horas — Recepção oferecida pelo chefe do Estado Maior da Armada no Club Naval (avenida Rio Branco).

Terça-feira — 19 — Às 6,30 horas — Partida do Rio de Janeiro.

Notícias de Portugal

Informações especiais, por via aérea, para os leitores de A NOITE

Organizou A NOITE, através da sua Sucursal em Lisboa, e publicará, se possível, todos os dias, um serviço especial de informações imparciais e isentas de política e, por isso mesmo, capazes de trazer aos portugueses aqui residentes, assim como aos próprios brasileiros, a par dos principais acontecimentos da vida lusitana. Trata-se de uma iniciativa que, pelo seu alcance, está destinada a largo sucesso e que só tornou-se possível agora, graças à normalidade com que se faz o correio aéreo entre as duas capitais e do qual a Panair foi a pioneira, com crescente êxito. Essa correspondência será publicada, sempre na segunda página da primeira edição de A NOITE das 11 horas, a partir de amanhã.

O caso do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O caso da desapropriação do Banco Hipotecário Agrícola de Minas Gerais, venceu nova etapa. O Tribunal de Justiça deu provimento à apelação do Estado, na ação movida pelos antigos acionistas daquele estabelecimento, concluindo que, com aquele ato, não praticou o Estado nenhum atentado, e, pelo contrário, cumpriu o seu dever.

A INGLATERRA DEVE A PORTUGAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O ministro Caetano admitiu que o povo, sem dúvida, está cansado da excessiva intervenção do Estado nas atividades privadas e na economia, mas explicou que isto se deve às condições gerais mundiais e prometeu que essas intervenções serão diminuídas, logo que as condições permitam. Afirmou, falando em nome do govêrno, que é alto o custo da vida e devido à inflação, às más colheitas e à escassez de mercadorias e materiais para comprar no exterior, acrescentando que "a inflação é devida principalmente aos 80 milhões de libras que a Grã-Bretanha deve a Portugal. Mas não há motivo para receio quanto a êste crédito. Logo que melhorem as condições internacionais, e desde que não sejam agravadas ao ponto de uma nova guerra, a Grã-Bretanha saldará honradamente o seu débito para com Portugal".

O ministro das Colônias salientou os êxitos do govêrno na manutenção do crédito português no exterior e na forte moeda nacional. Acrescentou que a defesa se tornará gradativamente eficaz, à medida que os Estados Unidos, a Inglaterra e outros países possam vender a Portugal o que êste precisa importar.

Referindo-se às atividades dos "inimigos do govêrno", afirmou que "continuaremos a atacar os nossos inimigos, especialmente os setores do comunismo internacional".

O Sr. Caetano mencionou os artigos publicados no Brasil por alguns desertores que, como membros do govêrno liberal de Portugal, não solucionaram os problemas nacionais, e que agora criticam o atual govêrno. "Agora, vêm acusar em jornais do estrangeiro e perante estrangeiros por haver doentes e pobres neste país, onde sempre os houve em abundância" — disse o ministro.

"Aqueles que, quando detiveram o poder, perderam o tempo em questiúnculas ruinosas e desprestigiaram a nação, deram deploráveis provas de incapacidade administrativa, isto é o que excede os limites do mais elementar decôro" — finalizou o ministro das Colônias.

O general Góis Monteiro entre os sargentos do Exército

Os sargentos do Exército ao general Góis Monteiro

Expressiva homenagem da classe ao ex-ministro da Guerra

Expressiva manifestação de simpatia foi a realizada ontem na residência do general de Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro. O ilustre militar recebeu na simplicidade do seu lar numerosos sargentos da Escola de Instrução Especializada que ali compareceram a fim de homenageá-lo. Os sargentos ofertaram ao ex-titular da Pasta da Guerra um belo retrato seu a óleo, feito por um dêsses servidores. Usou da palavra o 2º sargento Délio Sera Gadelha, que interpretando o pensamento dos seus camaradas pronunciou o seguinte discurso:

"Excelentíssimo Senhor General:

— A missão daquele que serve de intérprete dos sentimentos afetivos de um grupo de amigos ou companheiros de trabalho, é por demais espinhosa e árdua. É uma tarefa que exige não só um vasto conhecimento do idioma, mas, principalmente, obriga a êste intérprete a sentir auscultando aqueles corações, não só seu pulsar compassado referente à sua função orgânica, mas nas suas sublimes evocações.

Como vê, excelência, é uma missão altamente honrosa, mas excessivamente pesada para os meus frágeis conhecimentos.

Acresce, ainda mais, a minha responsabilidade o fato de ser o homenageado o vulto mais admirado da nossa terra, quer pelo seu valor pessoal, quer por sua inteligência e cultura, mundialmente conhecidos e que por ser Vossa Excelência o primeiro general do Exército do Brasil, último posto a ser galgado por um oficial na hierarquia militar.

Entretanto, acresce saber que os sargentos da Escola de Instrução Especializada homenagearão, neste momento, não somente ao Chefe Militar que os amparou e lhes deu o tratamento humano e carinhoso, mas ao grande cidadão do Brasil, ao pacificador e unificador da Pátria, a exemplo do imortal Patrono do Exército — o Duque de Caxias.

Ascendendo ao Generalato e ocupando a Pasta da Guerra, foi a maior preocupação de Vossa Excelência amparar, proteger e por que não dizer socorrer a humilde classe dos Sargentos, sempre esquecida e pouco favorecida. Hoje possuímos garantias, temos assegurado o nosso futuro, dentro da profissão que com tanto amor abraçamos e à qual com tanto desprendimento devotamos a nossa mocidade e vida.

Excelência!

Poderíamos ofertar o mais rico dos presentes, a mais suntuosa das lembranças, mas ela ficaria muito aquem de sintetizar todo o nosso carinho e admiração por V. Excia.

Lembramo-nos, então, de ofertar o próprio retrato a óleo, pois melhor do que qualquer uma outra recordação, êle expressará o nosso profundo reconhecimento e imorredoura gratidão. Póde não ser uma obra prima de um mestre da bela arte, mas é o esfôrço dessa pequenina parcela de sargentos desejosa de trazer, como eterna gratidão, essa singela homenagem.

Queira, pois, V. Excia. recebê-lo, e, todas as vezes que nêle repousar os olhos, lembrar-se que existe uma classe unida na sua simplicidade, leal e honesta, reconhecida e disposta em qualquer circunstância a tudo sacrificar para cumprir as ordens e determinações do Exmo. Sr. general de Exército — Pedro Aurélio de Góis Monteiro, patrono dos sargentos do Exército".

O general Góis Monteiro respondendo às palavras daquele seu camarada, disse da "satisfação que tinha em recebê-los no seu lar, no seio de sua família porque aquela homenagem encerrava uma prova de sinceridade da estima e da dedicação de seus verdadeiros amigos, que eram os sargentos".

Continuando o general Góis disse que outra coisa não o tem inspirado na vida senão a prática do bem em favôr de todos os que merecem o amparo da autoridade e que sabem amar sinceramente a sua Pátria.

Aquela lembrança — continuou o orador — representava para êle a expressão sincera de uma classe e enquanto viver e volver os olhos para aquele quadro, lembrar-se-á da sua procedência. Depois de sua morte, seus descendentes terão nela uma história para ser eternamente repetida.

A Sra. Góis Monteiro ofereceu aos presentes um "cock-tail".

Entre as pessoas que compareceram à solenidade destacavam-se os coronéis Décio Palmério de Escobar e João da Costa Leite, majores A. H. Almeida Moraes, Newton Castelo Branco, João Costa e Rogadas, capitães Gregório A. de Souza e Albino Zillo, o Dr. Izolino Santos e os tenentes Avelino e Luna.

Enérgica repressão à vadiagem

(Títulos principais na 1.ª página)

O professor Pereira Lyra, chefe de Polícia, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que as fontes de produção se vêm ressentindo, de algum tempo, da escassês do elemento humano necessário aos suprimentos vitais da população, enquanto paradoxalmente se observa considerável aumento na estatística dos indolentes;

Considerando que, sendo o trabalho um dever social antes de ser uma prerrogativa do indivíduo, cumpre ser impedida a perniciosa influência da ociosidade no equilíbrio social;

Considerando, por outro lado, que a vadiagem, já por si desastrosa, influi de forma decisiva no crescimento da criminalidade, especialmente no que se refere aos crimes contra o patrimônio e contra os costumes;

Considerando que, a par da estreita colaboração que entre si devem manter os diversos orgãos policiais, aconselhável se torna, para maior eficiência de cada um na esfera das respectivas atribuições, fiquem armados de autoridade para prevenir e reprimir atividades criminosas relacionadas com as suas especialidades;

Resolvo determinar que a Fiscalização e a Repressão da Vadiagem fiquem tambem afetas à Delegacia de Costumes e Diversões e à Delegacia de Roubos e Falsificações, atribuindo, em consequência, aos respectivos delegados, Srs. Dulcidio Gonçalves e Paulo Pinto, competência para processar essa infração, em prejuizo da competência das demais autoridades relativamente à mesma contravenção. (a) Pereira Lyra, chefe de Polícia".

Não serão suspensas as contribuições do govêrno para os Institutos de Previdência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Agora, a reportagem de A NOITE, procurando novos esclarecimentos, foi informada de que o Ministério do Trabalho considera o projeto prejudicado, porque foi elaborado antes da vigência da atual Constituição e só alterando o texto da Carta Magna seria possível admitir a suspensão da quota da União.

CONTINUA O ALARMA EM LONDRES

Por causa dos terroristas judeus

LONDRES, 12 (A.F.P.) — A polícia tomou medidas de precaução, sem precedentes, para proteger George VI, quando o mesmo percorrer hoje o caminho entre Buckingham Palace e o Parlamento. Receia-se que terroristas judeus aproveitem a ocasião para provocar um "incidente" suscetível de atrair, de maneira sensacional, a atenção do povo britânico sôbre a vontade inabalável dos judeus de lutar até à morte contra a Inglaterra.

O marechal Montgomery teria — acredita-se — recebido uma carta ameaçando-o de morte. Foi decidido, em consequência, reformar o número de inspetores do quadro especial da Scotland Yard, em tôrno do War Office e dos ministros. Realizou-se uma conferência na Scotland Yard, estabelecendo-se as medidas de precaução a serem tomadas. Acredita-se que os terroristas judeus, cuja pista foi recentemente descoberta em Paris, vão se esforçar para entrarem na Inglaterra. A Scotland Yard possui os sinais completos de oito entre êles, dos quais há dias foram perdidos os vestígios, supondo-se, todavia, que ainda se encontrem no sul do continente.

PROTEGIDA A FAMÍLIA REAL

LONDRES, 12 (INS) — Agentes especiais da Scotland Yard protegeram ontem, à noite, a família real na cerimônia do dia do armistício, em virtude das ameaças da oposição clandestina judaica de assassinar os líderes britânicos na controvérsia sôbre a Palestina.

Sentinelas armados foram também colocados dentro e fora do gabinete do primeiro ministro Clement Attlee.

Outros detetives da Scotland Yard acompanharam o rei Jorge VI, a rainha Isabel, a rainha Mãe Maria, as princesas Elizabeth e Margaret, a duquesa de Kent e outros que assistiram à "cerimônia das papoulas" (Poppy Day).

INVESTIGAÇÕES EM PARIS

PARIS, 12 (R.) — A polícia francesa está investigando, desde a noite passada, as notícias, até aqui totalmente destituídas de fundamento, segundo as quais Nathan Friedman Yellin, líder da organização terrorista da "Stern", de agitadores judeus, estava hospedado nesta capital, com alguns de seus comparsas, num café modesto do "Quartier Latin".

Houve boatos de que Yellin viera para esta capital a fim de dirigir "operações contra a Grã-Bretanha".

Os repórteres policiais ajudaram as autoridades, pesquisando a área de Montparnasse, à cata de pistas.

A concorrência para as temporadas de Concertos do Teatro Municipal

VIGGIANI DESISTE DA SUBVENÇÃO DE DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS

COMPROMETENDO-SE A TRAZER AO RIO OS MAIORES ARTISTAS DO MUNDO

Extraordinárias vantagens dispensadas ao artistas nacionais

Após a leitura das propostas, o empresário N. Viggiani assim respondeu às perguntas que lhe foram dirigidas pelos jornalistas presentes:

...... Elaborei minha proposta somente para a Temporada de Concertos e Bailados por troupes estrangeiras, com minha acostumada singeleza, sem artifícios e com substância.

Quais os recitalistas famosos que pretende trazer?

...... Comprometo-me a trazer à nossa capital os valores culminantes do virtuosissimo musical atual: Arthur Rubstein, Vladimir Horowitz, Alexandre Brailowsky, Jascha Heifiz e Igor Piatigorsky, e mais outros que, oportunamente serão selecionados, como: Moisseiwitch, Iturbi, Benedetti (a grande revelação pianística européia "d'après guerre" e algum número especial como "Les petits Chanteurs a la Croix de Bois", recitais da grande Maria Melato, etc. etc.

E sôbre os Regentes para os Concertos Sinfônicos, que pode adiantar?

...... Para os Concertos Sinfônicos anualmente contratarei como Regente as sumidades, entre as quais Victor De Sabata e Serge Koussewitz, e mais os melhores regentes brasileiros. Prepararei e realizarei Concertos vocais pelo Corpo Coral do Teatro. Ofereço anualmente um prêmio de Dez mil Cruzeiros ao recitalista brasileiro escolhido entre os jovens, em concurso. Para estas manifestações de arte brasileira, o produto liquido será entregue aos respectivos executantes, sem nenhum benefício para mim, a não ser a satisfação de colaborar para o incremento da arte nacional.

Está pensando na vinda de orquestra estrangeira?

...... Recebei um telegrama de Eugene Ormandy comunicando o seu projeto de visitar em 1947 a América do Sul, a frente de sua Orquestra de Filadélfia. Deixei o assunto para ser resolvido oportunamente e com calma.

Por que desistiu da subvenção?

...... Minha ação acha-se ligada a quase todas as manifestações artísticas, vinda do estrangeiro, e feitas por empresários independentes nos últimos 25 anos. Nunca recebi um real de subvenção da Prefeitura do Distrito Federal ou favores especiais. Destarte conheço como se trabalha contando unicamente com os proprios conhecimentos do "metier" para a conquista do favor do público, de cujo generoso apoio sempre me ufanei. Por êstes motivos desisti por completo, das subvenções, oferecidas pela Prefeitura no Edital de Concorrência.

E sôbre os bailados?

...... A Temporada de Bailados por troupes estrangeiras não foi prevista no Edital. Tomei, assim, a iniciativa de oferecer sem onus da Prefeitura, a apresentação de uma ou duas troupes anualmente a serem escolhidas entre: Anglo Polisch Ballet — Ballet da Opera de Roma — Ballet Jooss — Ballet Rambert — Swedish Dausers — Udah Shau Kar And His Dancers — Sadlers Hells Ballet, e outras de classe internacional. Com êste intuito troquei telegramas e conversei pelo rádio com Mr. David Webster que, em princípio, já aceitou o meu convite para visitar o Rio de Janeiro na próxima temporada com o seu famoso Sadlers Hells Ballet, talvez a organização mais importante no panorama atual.

Tem outros projetos para 1947?

...... Sim, tenho outras iniciativas: uma troupe de Catch, atualmente em Paris e a Companhia Espanhola de Zarzuela do célebre maestro Sorzabal, que realizarei se a Prefeitura me destinar o Teatro João Caetano, na época devida.

O ABONO DE NATAL AO FUNCIONALISMO PÚBLICO

O apelo feito ao Congresso Nacional

O projeto que manda abonar um mês de vencimentos, para o Natal, ao funcionalismo público da União, já apresentado à Câmara, está merecendo as simpatias gerais.

É o exemplo do que fez o govêrno do Sr. José Linhares, o ano passado, e que se justifica plenamente agora, diante da crescente majoração dos preços das utilidades, principalmente dos gêneros alimentícios.

A União Nacional dos Servidores Públicos, que se encontra à frente do movimento, enviou aos líderes de bancadas nas duas casas do Congresso Nacional o seguinte telegrama:

"União Nacional dos Servidores Públicos, que tantas vezes tem feito reivindicações justas em prol do funcionalismo, vem mui respeitosamente solicitar vossência apoio bancada dirigida eminente patrício, sentido aprovação abono Natal, inclusive todos os marítimos, funcionários Correios e Telégrafos, Divisão Economia Cafeeira, Ministério Fazenda, antigo Departamento Nacional do Café, afim proporcionar Natal menos angustioso face encarecimento gradativo da vida."

Um acidente ferroviário na Serra de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — No quilômetro 50, da Serra de Petrópolis, a locomotiva de uma composição que subia, deslizou, em consequência de um defeito, indo chocar-se com a segunda composição. A máquina acidentada era dirigida pelo maquinista Benjamin Silva, que ficou ferido. Os danos materiais são pequenos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

CHEGADA DO VICE-PRESIDENTE DO BRASIL — BUENOS AIRES. — O Sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Brasil, posa, em companhia do embaixador do seu país, Sr. João Batista Lusardo, e altas autoridades argentinas que foram apresentar-lhe as boas vindas na base aérea de El Palomar, onde aterrissou o avião que conduzia o ilustre viajante desde o Chile, onde assistiu às cerimônias da posse do presidente Gonzalez Videla. (Foto ACME)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Petróleo da Arábia para a Itália

CAIRO, 12 (A.F.P.) — As refinarias de petróleo italianas receberão, no decorrer das próximas semanas, 800.000 barris de petróleo procedentes da Arabia.

Essas remessas permitirão o reinício das atividades das refinarias de Napoles, Bari e La Spezzia.

Essas entregas de petróleo da Arabia para a Itália, resulta de um contrato assinado pela U.N.R.R.A., que pagará as importações de petróleo italianas durante os primeiros dez meses.

O registro genealógico dos animais puro sangue

O deputado Flores da Cunha solicita informações ao governo

O deputado Flores da Cunha apresentou à Câmara, de que é membro, o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que o governo informe, pelo Ministério da Agricultura, os termos em que contratou com o Jockey Club Brasileiro, o registro genealógico dos animais de puro sangue e mestiços de carreira".

A CONSTITUIÇÃO E AS ACUMULAÇÕES

Bignor Penalber

A Constituição resultante do golpe de 10 de novembro, em 1937, vedou as acumulações nos empregos públicos, não as permitindo mesmo, como até então ocorria, nos casos de funções técnicas. O ministro da Justiça desse tempo, Sr. Francisco Campos, determinou o imediato cumprimento da rigorosa proibição, que, embora visando pôr termo a abusos e privilégios, apresentou, pela sua extensão, inconvenientes consideraveis.

Foi sem dúvida em relação ao ensino superior que se fizeram sentir os efeitos negativos da referida medida. Nas Faculdades de Direito, por exemplo, em vários Estados, integravam o seu corpo docente diversos magistrados — juizes e desembargadores — que se viram obrigados a se demitirem das suas cátedras, optando pelo cargo desempenhado na Justiça. Alguns deles, investidos na função de professor em consequência do respectivo concurso, lecionavam há longos anos, tornaram-se notaveis autoridades na matéria ministrada e, assim, prestavam relevantes serviços aos que preferem o aprendizado do Direito.

É facil de se avaliar como se desmantelaram os cursos, que se viram assim privados, inopinadamente, de elementos de escól indispensaveis à sua regularidade e eficiência. Como não se improvisam especialistas em qualquer ramo de atividade, muito menos no magistério de grau elevado, houve dificuldades em solucionar de pronto e criteriosamente a crise que se verificava. Era natural, portanto, que se fizesse sentir por dilatado tempo a falta deixada pelos experimentados mestres, sumariamente afastados dos lugares de que eram ocupantes vitalicios e, nessas condições, com insofismaveis garantias.

Decorridos quase nove anos, a nova Lei Magna, promulgada em 18 de setembro, restaura o velho precedente das acumulações em casos especiais, de conveniência para o serviço público, e assegura até a devida reparação aos que foram espoliados em 1937.

Estão atingidos por essa decisão, entre outros, os magistrados que também eram professores de Direito. Acontece, porém, que as suas cátedras, nas Faculdades, passaram a ser providas por terceiros, também com direitos liquidos, decorrentes de nomeação efetivada em virtude de concurso. Resta àqueles, que não são culpados de haverem preenchido os cargos que lhes pertencia, o remédio da disponibilidade com percepção dos vencimentos atuais.

Conclui-se daí que o dispositivo drástico das desacumulações depois de trazer embaraços ao ensino superior, quanto à organização do professorado, concorreu, uma vez posto abaixo, para onerar o País. Já agora, ocupado o mesmo lugar por duas pessoas, os cofres públicos terão um dispendio em dobro.

Se levarmos em consideração o número elevado dos que se encontram amparados pelo dispositivo da nova Constituição, em relação ao assunto, pode-se imaginar quanto nos vai custar uma inovação verdadeiramente subversiva, que poderia ser bem intencionada mas não correspondeu ao fim colimado, pois o que se viu, mais tarde, foi o ressurgir da prática do mesmo individuo exercer mais duma função administrativa remunerada, embora sob o disfarce de Comissões e Conselhos, que proliferaram à larga. Enquanto as exceções se iam assinalando, desmoralizando o preceito constitucional em vigor, numerosos patrícios nossos — expressões de cultura e devotamento à causa do ensino — continuavam fora das cadeiras que haviam conquistado legalmente, alguns com cêrca de trinta anos de magistério, o que representava uma injustiça e uma iniquidade. Mesmo com prejuizos para o erário público, não podiam estas persistir pelos anos afora. E por isso a nossa atual Carta Magna veiu, afinal, corrigi-las com evidente acêrto.

O Chile vai restabelecer relações com a Iugoslávia

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A.F.P.) — O presidente da República, doutor Gonzalez Videla, deu instruções à Chancelaria para restabelecer as relações diplomáticas com o govêrno iugoslavo do marechal Tito.

A carne será vendida nos açougues, mercadinhos e feiras

(Títulos principais na 1.ª página)

Em ampla reportagem focalizámos, ontem, a situação do abastecimento de gêneros alimentícios no Distrito Federal. Após terem sido majorados os preços de algumas mercadorias, tais como a manteiga, o açucar e o leite, se não há fartura, pelo menos esses produtos não estão faltando à população carioca. O caso do leite está entregue à Cooperativa dos Produtores e, dentro de um mês, passados os efeitos da estiagem, aumentará sensivelmente o fornecimento desse alimento básico à população carioca. No momento estão sendo entregues à distribuição 300 mil litros de leite por dia. Com o aumento do preço, os fazendeiros e demais produtores esperam fornecer maiores quantidades à Cooperativa, que está tomando providências para conseguir latões e transportes.

Como frisámos, não há mais falta de açucar na cidade. O presidente da República providenciou pessoalmente o aumento da cota do Distrito Federal. E agora, passada a época em que o Rio é exclusivamente abastecido pelas usinas do Estado do Rio, está chegando a esta capital, em apreciável quantidade, açucar do norte, da moagem que principia em outubro. O Instituto do Açucar forneceu um comunicado, ontem, esclarecendo que não faltará esse produto nesta capital, razão pela qual os consumidores não necessitam acorrer pressurosos aos armazens, no principio de cada quinzena.

Não há perigo de ninguém ficar sem as cotas, pois há açucar em grande quantidade nas usinas, em estoque. A fila dessa mercadoria já desapareceu praticamente.

Confirma-se assim o que acentuámos, isto é, que o abastecimento da cidade tem melhorado sensivelmente. A chegada de maiores quantidades de trigo dos Estados Unidos virá, por outro lado, diminuir as dificuldades encontradas no momento para a aquisição de pão. O "Noah Brown" chega hoje, com 180 mil sacos de trigo, a ser moido e distribuido dentro destes três dias.

Relativamente à banha, produto em falta em vários centros consumidores, a população carioca somente a encontrará nos mercadinhos e feiras-livres, pois continua pagando Cr$ 8,90 o quilo, quando em São Paulo, Minas e Estado do Rio está a 13 cruzeiros. A Prefeitura adquiriu 10 mil caixas, que serão vendidas nos próximos dias, estando em viagem do sul 3.300 caixas.

"O quilo de carne terá um quilo mesmo..." — Não será suspensa a restrição do consumo de carne nos restaurantes e hotéis

Sobre a situação da distribuição da carne, ouvimos novamente o Sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento, que nos disse:

— Ainda não há carne em quantidade suficiente para a distribuição. Estamos no fim da estiagem, quando o gado está magro. Mas, depois de dezembro, aumentará o fornecimento desse produto à cidade. Estamos ultimando as providências para o fornecimento de carne sem osso, em pacotes, à população carioca. Haverá para todos os preços, o que não se encontra no momento, mesmo com osso. Os consumidores terão carne de São Paulo, de todas as qualidades, para bife, assar, etc. E o mais interessante é que um quilo de carne terá um quilo mesmo... E nada de ossos e pelancas... A carne em pacotes será vendida nos açougues ou então nos mercadinhos e feiras-livres.

A uma pergunta, o diretor do Abastecimento esclarece:

— Não cogitamos de suspender as restrições da venda de carne nos restaurantes e hoteis. Se o carioca não encontra carne todos os dias nos açougues, por que deverá haver privilegiados, que podem comer tal alimento, a preços elevadíssimos, nos restaurantes? Estamos nos orientando em benefício do povo. Até o momento não há nenhuma perspectiva para a revogação da proibição. Nos restaurantes e hotéis, a carne somente poderá ser servida três vezes por semana.

ÉCOS E NOVIDADES

A convocação extraordinária do Parlamento

QUALQUER pessoa medianamente esclarecida destruirá com a maior facilidade os argumentos com que se procura justificar a convocação extraordinária do Congresso Nacional. Já aqui o fizemos, ponto por ponto, não deixando nada a que se apeguem sem sofisma os partidários da extemporânea medida. Há, entretanto, o que desenvolver em algumas das partes da impugnação oposta ao que alegam os convocadores. Vejamos:

1.º — Diz-se que a convocação agora promovida é coisa feita e acabada, independendo da manifestação do Congresso. E pergunta-se, com ar vitorioso: se ela pode realizar-se em tais condições quando partindo do presidente da República, ou seja de uma só pessoa, como não admitir que o mesmo aconteça em se tratando da iniciativa de algumas dezenas de membros do Parlamento? A resposta é muito simples: o chefe do govêrno representa um dos três poderes da nação, o Executivo, ao passo que o Legislativo não é representado por um têrço de uma das câmaras, mas pela maioria da totalidade dos seus componentes. Sabe-se que a composição atual do Senado é de 42 membros. Haverá quem sustente de boa fé que 14 senadores possam sobrepor a sua vontade à de todos os demais congressistas, que são, ao todo, 328, obrigando-os a reunir-se extraordinàriamente? Se tal sucedesse, teríamos o absurdo de uma pequena minoria dominar a grande maioria. Ou então a maioria reagiria pela abstenção e não haveria número para deliberar, tornando-se portanto inoperante a convocação, que só serviria para vultosas despesas com subsídio, ajudas de custo, material e muitas outras coisas, numa época de penúria financeira, quando ingentes esforços são empregados para debelar ou, pelo menos, atenuar o profundo "deficit" orçamentário.

2.º — Atente-se depois na alegação de que é necessário o Parlamento estar em vigilância em face das próximas eleições, visto que houve o empastelamento de um jornal no Piauí e, por isso, é de prever que outras violências muito piores se verifiquem no período das atividades eleitorais. Temos aí, pois, que a convocação se inspira no espírito preventivo, em mero palpite, ou seja, na hipótese de acontecimentos terrificantes, embora esteja o país na santa paz do Senhor. Ora, o atentado contra um órgão da imprensa, naquele Estado, merece a mais viva repulsa, mas foi um fato isolado que não pode absolutamente legitimar a expectativa sinistra em que fingem estar os convocadores. O pleito de 2 de dezembro de 45, quando não havia ainda a Constituição, realizou-se num ambiente de plena ordem e foi geralmente apontado como uma bela demonstração de civismo, a que assistimos após longos anos de urnas mudas e opinião asfixiada. Como então esperar que em janeiro próximo tenhamos calamidades e catástrofes? Aliás, não é o Congresso quem dirige, controla ou fiscaliza as eleições. Se pretendesse fazê-lo, estaria violando a Carta Magna de 18 de setembro, estaria usurpando as atribuições de outro poder, o Judiciário, ao qual foi incorporada a Justiça Eleitoral, à qual compete aquela tarefa. Por outro lado, também não lhe cabem a repressão e a punição de violências. Isto é da alçada do Executivo e do Judiciário, aos quais não é lícito atribuir nenhuma negligência. No caso, mesmo, do Piauí, viu-se que foram tomadas prontamente tôdas as providências, inclusive a abertura de inquérito e decretação da prisão preventiva do principal responsável.

3.º — Para não ir mais longe, ficaremos neste fundamento oferecido pelos licurgos da convocação: a crise econômico-financeira exige o funcionamento extraordinário das câmaras, de 16 de dezembro a 31 de janeiro, mesmo porque em ambas estariam em curso numerosos projetos de alta relevância. Esta segunda afirmação é inexata: as proposições em andamento nas duas são muito poucas e não têm a importância que se apregoa. De resto, não seria em mês e meio que se conseguiria consertar as finanças e a nossa economia. Trata-se de problemas complexos, dificílimos, que reclamam tempo largo e estudo a fundo para a sua solução.

Como se vê, o que se quer, como já tivemos ocasião de observar, é apenas arena aberta para expansões demagógicas. Os que formam nessa corrente não se advertem de que assim concorrem para a desmoralização do Congresso Nacional logo no início dos seus trabalhos e quando mais precisa de prestígio no seio da opinião pública.

A ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO

Em virtude de um decreto do Govêrno os integrantes da FEB, da FAB e da Marinha de Guerra, que prestaram serviços durante o período em que o Brasil se viu arrastado ao conflito mundial, ficaram isentos do pagamento do impôsto de transmissão, no caso da aquisição de imóveis para sua própria residência. Posteriormente, a Assembléia Constituinte incluiu um dispositivo na Carta Constitucional de 1946, isentando os jornalistas profissionais do pagamento do impôsto de transmissão e do impôsto predial, êste pelo prazo de 15 anos.

Imediatamente vários jornalistas e inúmeros integrantes de nossas fôrças armadas procuraram valer-se das leis que lhes davam essas vantagens, tendo o prefeito do Distrito Federal baixado as instruções relativamente à isenção dada aos jornalistas. Entretanto, no meio de tudo isso surgiu uma dúvida sôbre se era devido o impôsto de um por cento calculado sôbre vinte vezes o valor locativo do imóvel a ser comprado e que reverte para o fundo da Casa Popular. Sôbre o assunto, havia dezenas de requerimentos que aguardavam na Prefeitura a expedição do Decreto que instituiu aquela Fundação. Havia quem considerasse o impôsto devido e havia quem achasse que os jornalistas e militares estavam isentos dêsse pagamento. Enquanto o assunto se discutia, o presidente da Casa Popular fazia incisivas declarações esclarecendo o assunto, explicando mesmo que já oficiara às autoridades municipais, no sentido de que fosse concedida, também essa isenção.

Apesar de tanta boa vontade, a solução definitiva do caso arrasta-se morosamente, sem que as guias dos interessados sejam expedidas com aquela isenção. Ora, quem compra um imóvel, sobretudo nestes momentos de tanta dificuldade de moradia — faz sempre uma promessa de venda, onde há um prazo determinado para a lavratura da escritura definitiva. E êsses prazos são fixados tomando-se, geralmente, como base, o tempo que decorre para o processamento da guia de transmissão. Com o impôsto para a Casa Popular que já se está eternizando os períodos fixados nos contratos de promessa de venda estão sendo ultrapassados, havendo até quem prefira pagar logo a importância de que está desobrigado, só para não sofrer outros prejuízos ainda maiores. Há, portanto, absoluta necessidade de tudo ficar resolvido, pois que as leis asseguram aos jornalistas e aos membros de nossas fôrças armadas que fizeram a guerra, a isenção de todos os impostos para a compra da casa própria.

*

CRÉDITO RURAL

O crédito rural para a recuperação agrícola vai ser uma realidade no Distrito. Terá início imediato o financiamento da produção para que os nossos lavradores, tecnicamente assistidos, possam fornecer à população hortaliças, frutas, leite, ovos, aves e pequenos animais e produtos da indústria técnico-rural. E' isso, pelo menos, o que acaba de anunciar o prefeito Hildebrando de Góis, expondo à imprensa as medidas para a execução do plano estabelecido sôbre o assunto.

Pode-se dizer que, sobretudo no tocante aos pequenos agricultores, é a primeira vez que temos verdadeiramente o crédito agrícola. Porque o que existe, desde há muito tempo, pela carteira especializada do Banco do Brasil, é ao prazo máximo de quatro anos e juros de 8%. Se o senhor Hildebrando de Góis conseguir que as operações sejam facilitadas e rápidas, sem a interferência ou influência de elementos estranhos sempre à espreita do lucro, terá dado um grande passo em benefício da agricultura local e, por conseguinte em benefício do povo carioca, visto se atenuarem as suas dificuldades de abastecimento e se reduzirem, pela abundância e pela concorrência, os preços de vários produtos alimentares de primeira necessidade.

*

O PLANO DO GOVÊRNO

O govêrno acaba de anunciar, por intermédio do ministro da Justiça, a elaboração de um plano sistemático de administração que compreende todos os ministérios e abrange tôdas as atividades nacionais. Acrescenta a auspiciosa mensagem oficial que, em consequência, surgirão providências para a imediata solução dos problemas das classes menos favorecidas em todo o país. Ela é o rumo de medidas que efetivem, em todo o território, a solução de problemas, cada vez mais angustiosos, é o ponto de partida em tôrno do qual se associam as correntes de opinião mais divididas. Como resultado, o planejamento, sem desprezar os aspectos gerais e as demais classes, concentre o seu primeiro endereço em tôrno dos mais necessitados, dos mais atingidos pela crise do após-guerra, dos mais humildes e desgraçados. Estes são, também, os mais resistentes e ordeiros, porque suportam o insuportável para a maioria, e não têm voz, nem organização, na sua ignorância, na sua insignificância eleitoral, na sua inexpressão demagógica. A justa esperança, que a palavra oficial desperta, será, também, o melhor e maior estímulo da ordem, pois o plano proverá os principais focos de desordem, incidindo sôbre o fermento do desespero.

Um tímido

O deputado Eloi Rocha, pessedista do Rio Grande, é a timidez em pessoa. Tem tanto valor intelectual como mêdo de aparecer. É quase uma doença.

— V. precisa perder êsse acanhamento, dizia-lhe o Sr. Souza Costa, habituado aos grandes ambientes.

— É meu modo; desde pequeno sou assim, justificava-se o professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre e um dos maiores intérpretes da nossa legislação social.

Logo o grupo se animou, com a chegada dos deputados Gustavo Capanema, Pizza Sobrinho, Osorio Tuiuti, Deodoro de Mendonça, Olinto Fonseca Filho e outros. O Sr. Eloi Rocha comentava, na ocasião, os vícios da nossa emperrada e atrazada máquina burocrática:

— Enquanto não modificarmos nosso sistema administrativo, vamos mal. Imaginem V. que as próprias repartições federais desrespeitam a Constituição, negando fé aos papéis públicos.

— Como? indagou o Sr. Souza Costa.

— Bem, respondeu o Sr. Eloi da Rocha. Ainda agora, por exemplo, um advogado meu conhecido necessitou apresentar uma procuração no Ministério de Educação, para acompanhar ali a tramitação dum processo e lhe exigiram que reconhecesse aqui a firma do notário de Pôrto Alegre.

E concluindo:

— É ou não é o cúmulo da burocratização, quando a Constituinte determina que nenhum poder pode negar fé pública aos papéis que qualquer um deles emite?...

Parabens aos calvos

João Luso

Os trabalhos recentemente efetuados pelo biologista Marcel Contier devem encher de júbilo todos os carecas, sejam incipientes, médios ou integrais.

Jovem ainda, êsse homem de ciência fez do sistema capilar e das moléstias que o podem devastar a mais ampla, complexa e sutil das especialidades. Para isso, organizou um laboratório único no mundo. Para chegar ao conhecimento máximo dos cabelos do próximo, queimou os seus, como se costuma dizer, à chama da lâmpada das vigílias. Aquele desejo de pesquisar e averiguar, não bastavam as horas do dia; por isso Marcel Contier as prolongava, em serões ansiosos, pela noite fóra, até, muitas vezes, as emendando com as do dia seguinte. Mas a sua febre de saber obteve a recompensa mais ditosa. Contier fez do sonho da sua vida uma realidade categórica; alcançou plenamente o seu ideal. Não há, em cabeça loura, castanha, ruiva ou negra; de tom firme, indeciso ou cambiante, e inclusivamente as pintadas; lisa, ondeada, anelada, frisada ou em carapinha; moça, "pintando", grisalha, branca de todo ou já deitando para o marfim velho, o quase amarelo da íntima colaboração natural — não há, em cabeça alguma, um só cabelo que êle não conheça, como também, se costuma dizer, por dentro e por fóra.

Que vem a ser um cabêlo? Nada, a bem dizer. Por si mesmo, isolado, não chega a ter existência apreciável. Quando afirmamos que alguma coisa, acontecimento, fenômeno, prodígio, deixou, por um cabelo, de se verificar queremos exprimir uma diferença infinitésima, uma quantidade correspondente a zero vírgula e o resto do quadro preto formigando do algarismo nove; um espaço de tempo cuja exiguidade nenhum ponteiro de cronômetro ainda exprimiu ou virá a significar; e, quanto ao peso daquela ninharia, aquela insignificância, não se concebia balança capaz de o precisar. Para relacionar com um cabelo a idéia de utilidade ou de beleza nenhum processo prático vingaria; só o poder ilimitado da arte — assim as miniaturas com o seu pincel, assim Eça de Queirós deduzindo, no *Mistério da Estrada de Cintra*, de um fio louro uma mulher completa...

Pois bem: Marcel Contier tomou o cabelo, unidade, como se realmente fôsse alguma coisa e submeteu-o a experiências e averiguações, a começar pelas do sistema métrico. Estabeleceu definitivamente que um cabelo sádio pesa 0,20 de miligrama por centímetro de comprimento e uma débil onda por volta de 0,14 de miligrama; o primeiro aguenta o peso de cento e três gramas, no passo que o outro não vai além de noventa e cinco, etc., etc. Assim inteirado das condições materiais dos cabelos, naturalmente o sábio passou à sua vida íntima, para abranger o conhecimento de todas as coisas que nela, física ou moralmente, pudessem influir. Apossou-se de todos os atributos que inspiraram quer os máximos edificantes quer os conceitos aviltados sôbre cabelos, incluídos no livro imenso da Sabedoria dos Séculos. Foi ao ponto de aperfeiçoar essa eterna Sabedoria, mestra de todos nós: onde ela sentencia vagamente, por alto, que "o mal alheio pesa como um cabelo na nossa sensibilidade", acrescentou Contier, com absoluta exatidão: "isto é, quatorze centésimos de miligrama". Compreendeu como ninguém a importância dos cabelos, quer quando representam embaraço e perigo, como nos casos de Absalão, detido pela eventualidade de um galho de árvore, e Sansão, vítima da traição de uma mulher, quer quando representam estados de alma: estar pelos cabelos, sentir os cabelos arrepiados, arrancar os cabelos, ficar de calva à mostra; ou ainda quando indicam o caráter das pessoas, denunciando-as por serem de cabelinho na venta ou terem cabelos no coração. Por êle nos é dada a verdadeira noção dos inconvenientes e malefícios da alopécia, quer seja a frontal, no grego "phalocrosis" quer a occipital, "analphalântias". Pouco importa a canção popular, segundo a qual "é dos carecas que elas gostam mais"; pouco faz, igualmente, que o pêssego careca nada fique a dever no sabôr — nem no prêço — ao pêssego peludo; e nem se dê ao fato de não haver burro careca o caráter de ficha de consolação. Sempre a calvice constituiu um flagelo cruel e, quando atirado à nossa pessoa, um escárneo revoltante. Já o grande Eliseu, discípulo de Elias e profeta igual ao mestre, achou justo decretar a morte imediata das crianças que, à sua passagem gritaram: "Ó careca!" E os guris eram quarenta e dois.

Tudo isso, porém, lá vai e definitivamente; graças a Marcel Contier, ficou pertencendo ao passado. Dois recursos o genial biologista nos oferece, contra a enfermidade terrível. O primeiro, que, inegàvelmente constitui um achado originalíssimo, é a cabeleira postiça; o segundo, mais admirável ainda por ser gratuito, é "uma boa dose de filosofia".

Digam lá o que disserem... Que grande coisa, a ciência.

ANGÚSTIA A BORDO DE UM AVIÃO

Não pôde descer nos aeródromos e quando achou um campo de football, a multidão o encheu, curiosa — Espatifou-se o aparelho, mas os tripulantes escaparam

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Curta, mas dramática odisséia foi traçada ontem, nos claros céus de Minas, por um pequeno avião, que procedia do Rio de Janeiro, com destino a Belo Horizonte. O aparelho trazia a bordo apenas duas pessoas, o piloto e um passageiro. Aquele, o polonês chamado Zieninsk, este, um comerciante de pedras preciosas, aqui residente, cujo nome ainda não se conseguiu apurar. Seriam 16 horas, quando o pequeno aparelho sobrevoou Belo Horizonte. Na Pampulha, preparou-se para a aterrissagem, mas, percebendo em tempo que a pista se encontra em obras, ganhou novamente altura e rumou para o campo do bairro de Carlos Prates. Também lá as obras não se acham concluídas e o pequeno aparelho, que é de fabricação inglesa, tornou a ganhar altura, com destino a Pará de Minas, onde também não pôde descer por ausência de campo. Com a gasolina escassa, os motores entraram a pipocar, mas o piloto, sem perder a calma, rumou para Pitangui, em vôo baixo, marginando a estrada de ferro. Alcançou Pitangui, mas cadê pista? Deu meia volta e com mais alguns arrancos alcançou a cidade de Pequi, onde, finalmente, descobriu onde pousar. Embora se tratasse de uma cancha de football, a pista parecia boa e por felicidade não era dia de jôgo. Mas, com os roncos do aparelho, a pista foi se enchendo rapidamente com uma pequena multidão, que acorria de todos os lados e ali se plantava curiosa e aflita com a sorte do aparelho.

— "Os amigos da onça!" — teriam bradado lá de cima o pobre piloto polonês e o comerciante de pedras preciosas. Por felicidade, havia próximo, um capinzal, e lá foi o avião descer. O choque contra o solo foi assaz violento. O aparelho espatifou-se, tendo logo sido tomado pelas chamas, mas os tripulantes escaparam quase ilesos, isto é, o piloto com os cabelos queimados e o comerciante de pedras preciosas com um ferimento no pé.

PARA EMAGRECER

Bastos Tigre

Artur — Você está agora muito bem, Corina...

Corina — Perdi oito quilos.

A. — Regime?

C. — O atual, de todo carioca... A minha terapêutica é o exercício intencional.

A. — Que é isto?

C. — Por exemplo: quando ando, em casa ou na rua, vou contando mentalmente os passos que dou e pensando, ao mesmo tempo: — vou emagrecer, estou emagrecendo...

A. — Quem lhe prescreveu esse regime?

C. — O Dr. Perestrelo, o psicanalista: o dinamismo das intenções: os exercícios físicos só dão resultado prático se existe a intenção de realizá-los como terapêutica.

A. — Não compreendi bem.

C. — É simples. Tome, por exemplo, um estafeta do Correio que caminha dezenas de quilômetros diariamente. Acha você que ele faz algum exercício físico?

A. — Naturalmente.

C. — Pois está muito enganado! O estafeta apenas entrega cartas. Falta-lhe a deliberação de realizar o exercício de marcha. É essa deliberação que, agindo sobre os centros nervosos, determina a reação dos músculos e a consequente eliminação das gorduras.

A. — Compreendo agora. O sujeito que quebra pedra na pedreira ou trabalha de estivador também não faz exercício...

C. — Nenhum. Desperdiça energias sem nenhuma finalidade para o metabolismo... Eu dou aos meus músculos trabalho mais eficiente.

A. — Que faz você?

C. — Em casa, levanto altéres de dois quilos e, na praia, jogo peteca...

A. — Com intenção...

C. — De certo. No fim de meia hora consigo mais, sob o ponto de vista da higiene e da estética, que se executasse um trabalho com outro fim que não fosse o de emagrecer.

A. — Diga-me uma coisa. Por que não experimenta exercitar-se em casa, acionando a enceradeira elétrica... com intenção.

C. — Não dá resultado. Como aquele aparelho se destina a executar um determinado trabalho, que é encerar, isso viria influir no meu sub-consciente e, por consequência, perturbar a ação dos centros nervosos sobre o tecido adiposo...

A. — Quer dizer que o trabalho para ser útil precisa ser inútil?

C. — Ou, pelo menos, que a pessoa que o executa esteja inteiramente alheia à sua utilidade.

A. — Muito bem. E com referência ao regime alimentar?

C. — Esse, com mais forte razão, tem de ser rigorosamente intencional, refletido, pensado. Sem isso, o resultado será nulo.

A. — Eu pensava em convidá-la a tomar um lanche.

C. — Convide, que eu aceito. Estou com muito apetite. Comerei umas empadinhas de camarão e, depois, uns doces e um sorvete.

A. — Mas...

C. — Já sei o que vai dizer... o regime? Ele nada tem que ver com isso. O lanche é um prazer que eu darei ao meu paladar. Não vou comer com o fim de alimentar-me, compreende? Conversaremos, observaremos a sala e nem sequer pensarei no que estiver comendo.

A. — Admirável! Vamos, então, ao nosso lanche sem intenção alimentícia.

C. — Vamos. Já são quatro horas e às sete eu tenho de jantar, dentro do meu regime de cenouras e suco de tomate...

A. — E não receia que isso lhe faça perder energias?

C. — Não. Restabeleço o equilíbrio, usando vestidos azuis.

A. — Azuis?

C. — Sim. O azul é riquíssimo em vitaminas.

JOÃO LUSO

O homem cujo cinquentenário de atividade literária agora estamos celebrando — nasceu duas vezes: uma, na Louzã, no Douro, em 1875, e chamava-se Armando Erse de Figueiredo; outra, em São Paulo, em 1894, e recebia, na pia batismal da Literatura, o criptônimo de "João Luso". Ambos, o português de direito e o brasileiro de fato, traziam, do berço, virtudes sobejantes a lhe alcançarem êxito e fama. "Armando Erse" é um nome tão literário que se diria pseudônimo especialmente indicado para capa de romance sentimental, ou filme colorido de Hollywood. Desprezou-o o autor estreante dos "Contos da minha terra", para melhor se integrar no ambiente singelo da nova pátria. Aqui, já existia um "João do Rio", precursor de um "João do Norte". Entre os dois, o "Luso" evocaria a terra-mater aos Lusíadas e seria como o traço de união duas épocas e duas nações. Nada mais brasileiro do que o "João", herdado do latim "Johan" e aqui adotado em mil sujeitos, com os diminutivos tão do gosto da nossa feição afetuosa e menineira: "Joãozinho", "Joãozito", "Joca", etc. Bebendo os ares da terra nova que o acolheu festivamente, cuidou Armando Erse de vestir-se à brasileira, consoante um preceito antigo que manda ser Romano em Roma... E de tal maneira se fundiu na gente e nos hábitos dela, que parece ter esquecido quase de todo o medieval "Armando" e o comum "Figueiredo", para fazer-se "João" — sem deixar de ser "Luso". O resultado foi o termos adquirido um cidadão novo, que não deixou de amar a terra velha. A Portugal e ao Brasil serve há cinquenta anos, labutando nas letras com o mesmo entusiasmo e ardor com que outros forcejam na mercância, na indústria ou nas artes liberais. Suas crônicas de meia centúria são, de algum modo, o resumo da vida social e literária do Brasil — tão fortemente se integrou nela e tão formosamente sobressaiu em ambas. Estilista discreto, João Luso pode dar lições a muito pintalegrete que por aí se gaba de lhe não ler as substanciosas e regularíssimas "Dominicais", no "Jornal do Comércio". A galhardia da forma bastaria a extremá-lo do vulgar dos escribas, se não tivesse, ainda, a sensibilidade fina, a graça leve, o instinto seguro da oportunidade dos assuntos e da sobreexcelência dos temas. Algumas das suas páginas hão de ficar em antologias, que resguardem, da dispersão da Vida e do Tempo, as obras dignas de resistir a um e outro, para gáudio e proveito dos pósteros. João Luso é mestre desta dificultosa arte da escrita, que mais nos amedronta à medida que lhe vamos penetrando as sutilezas e sopesando as exigências. Dos "Contos de Minha Terra" à "Fruta do Tempo" vai meio século de labor perseverante e polimento contínuo. Este filho da Louzã fez-se, com o raro milagre do esfôrço, afilhado de Minerva. A Academia acolheu-o entre seus pares, honrando, nele, conjuntamente, a Portugal e ao Brasil. E a tal ponto se fez famoso o nome falso de Armando Erse que os patrícios da Louzã, ouvindo o festivo repicar dos sinos em honra de seu conterrâneo longínquo, agora perguntarão, intrigados: "quem será esse "João Luso" que tão amado é dos brasileiros?"...

Berilo Neves

Tremeu a terra na região de Cuyana

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Informações procedentes da região de Cuyana adiantam que o tremor de terra registrado ontem ali não teve maiores consequências. A princípio, acreditou-se que devido à intensidade do tremor, toda a região teria sido afetada, mas, afortunadamente, o epicentro deve estar em um local despovoado e daí o não ter havido vítimas.

Leda Yuqui, uma das primeiras solistas do elenco

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS NO MUNICIPAL

Amanhã a segunda récita de assinatura

Iniciou-se com amplo agrado a Temporada Nacional de Bailados com elenco organizado pelos alunos da Escola de Bailados, do Municipal, e participando do mesmo alguns artistas estrangeiros, ora entre nós, especialmente contratados.

De fato, a estréia da temporada foi um esplêndido espetáculo, deixando agradavel impressão, já pelo programa bem orientado pelo coreógrafo Yuco Lindberg, já pelos números, todos eles, bem defendidos pelos seus intérpretes.

O segundo espetáculo está marcado para amanhã com um novo programa. No "cliché" vemos a bailarina Leda Yuqui, uma das primeira solistas do elenco, e antiga aluna da Escola de Bailados.

Em Nova York os duques de Windsor

NOVA YORK, 12 (R.) — O duque de Windsor declarou, ao chegar ontem aqui, que "não se tratou de emprego durante minha visita à Inglaterra, mas pode ser que haja um emprego no futuro".

O duque e a duquesa contaram-se entre os 2.287 passageiros a bordo do "Queen Elizabeth".

Consultada sobre se trouxera jóias, a duquesa respondeu — "bem, realmente vocês sabem que ficou muito pouco para se trazer".

Um "paulistinha" para os EE. UU.

Conforme lhe foi requerido, o ministro deu a necessária autorização à companhia Aeronáutica Paulista para a exportação de um "Paulistinha", avião de construção nacional e de instrução primária, para os Estados Unidos, consignado ao Sr John W. Cordon, residente em Washington.

Desistiu de consertar o marido...

O juiz, porém, não concordou com o divórcio — Ele já era assim quando noivo...

ALBANIA, Nova York, 12 (A. P.) — A Suprema Côrte de Justiça local, num país em que são tantos os motivos válidos para divórcio, considerou que uma mulher não pode conseguir a anulação de seu casamento por impossibilidade de reformar o marido, adiantando que, conceder a anulação em tal caso "não seria mais do que instituir o casamento de experiência".

O caso foi julgado pelo juiz Isadore Bookstein, contra a Sra. Alfred G. Hillicoss, mãe de dois filhos. Segundo o juiz, a Sra. Hillicoss admitiu que, antes do casamento, seu noivo "tinha o hábito de viajar para lugares desconhecidos, em ocasiões imprevisíveis". Baseando-se nessa declaração, o juiz considera que, se o atual marido persiste no hábito de fugir da esposa imprevistamente, não está causando nenhuma decepção — e que se decepção houve foi da esposa, em suas próprias qualidades de reformadora.

A produção mundial

WASHINGTON, 12 (R.) — Excluidos a União Soviética e a China, a produção mundial de trigo, neste ano, está avaliada em 4 bilhões e 200 milhões de fanges, ao que anunciou o Escritório de Economia Agrícola dos Estados Unidos.

Ao contrário do que foi amplamente noticiado, o juiz do encontro entre os seleções do Pará e do Maranhão, não foi o Sr. João Aguiar e sim, o Sr. Oswaldo de Souza, arbitro oficial da Federação Baiana de Desportos Terrestres.

O Congresso Eucarístico de Aracajú

ARACAJÚ, 12 (Asapress) — Amanhã, dia 13 do corrente, será instalado nesta capital o Congresso Eucarístico. De vários pontos de Sergipe já estão chegando fiéis. Virão também delegações de diversos Estados.

O PRECEITO DO DIA

NERVOSISMO E DIVERSÕES

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações absorventes, via de regra deixa o homem em estado de superexcitação permanente, determinando irritabilidade, nervosismo e impaciência. A prática de um exercicio fisico agradavel e higiênico, como, por exemplo, a natação, em nosso clima, constitui recurso muito mais util do que qualquer remédio com fama de curar neurastênicos.

Procure neutralizar os efeitos da vida urbana, praticando uma diversão agradavel e higiênica. — SNES.

Não obtiveram permissão

Foi indeferido pelo ministro o pedido para a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de Taxi Aéreo Canavieiras. O despacho do titular da pasta baseou-se no parecer da Aeronáutica Civil, no qual se mostra que os peticionários não cumpriram exigências legais, nem assumiram compromisso expresso de subscrever vinte e cinco por cento do capital, cujo restante seria obtido por meio de subscrição pública.

O São Cristovão excursionará

O São Cristovão solicitou licença à Federação Metropolitana para jogar nos dias 16 e 18 do corrente em Santos Dumont, respectivamente, contra o Esporte Clube Tigre e Ferroviários.

Representante piauiense na reunião dos secretários de Agricultura

TEREZINA, 12 (Asapress) — Para representar o Piauí na próxima reunião dos secretários de Agricultura dos Estados, foi designado o Sr. Fernando Pires Leal.

Destruida por uma explosão a fábrica de bebidas

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Violenta explosão, seguida de um incêndio, destruiu as instalações de uma fábrica de bebidas situada no bairro de Jaraguá. Foram presos e colocados incomunicaveis os seus proprietários, suspeitos de um ato criminoso.

SOCIEDADE

Instantaneos da moda francesa

HARMONIA

De R. K., da France-Presse

Não há uma só parisiense que não tenha possuido no princípio do ano uma bolsa e luvas de camurça verde vivo, exceto quando esses dois objetos possuiam o tom parma ou violeta; também não há nenhuma atualmente que não possua sapatos, luvas e bolsa brancos e que não esteja preparando para a próxima estação alguma outra novidade.

Há realmente várias outras combinações harmoniosas e mesmo mais fantasistas, por exemplo, luvas e echarpe do mesmo tecido — surahs com pequenos desenhos, crêpes e mousselines estampados em florzinhas, setins claros brocados de preto.

Enquanto as luvas modelam as mãos e sobem além do pulso, até encontrar as mangas três quartos, a echarpe tanto pode ser usada em torno do pescoço, sob o "tailleur", como amarrada na cabeça em fórma de turbante.

World copyright 1946 A.F.P. — Paris.

ANIVERSÁRIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Artur Coelho Lopes, médico radiologista. Estimado e acatado pelo seu saber e pelos seus dotes de espirito, o aniversariante está recebendo no dia de hoje expressivas manifestações de apreço e carinho dos seus amigos, colegas e parentes.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Gilberto Pereira e Silva, conhecido advogado. Figura de "gentleman", o aniversariante conta num numeroso circulo de relações e amizades, motivo por que está sendo alvo das mais significativas homenagens.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Sylvia Carmo Filho, digníssima esposa do nosso companheiro de trabalho em A NOITE, Mauro Carmo Filho.

A aniversariante, que é laureada soprano ligeira, "née" Silvia Lamounier, receberá por esse motivo as afetuosas manifestações do seu largo círculo de amizade.

Fazem anos hoje:

O médico, Dr. Domicio da Arruda Câmara; a menina Helena, filha do Sr. Alfredo Ferreira, funcionário do Banco do Brasil; o menino Newton Luiz, filho do Sr. Newton Ferreira, funcionario da Panair do Brasil, e de sua esposa, Sra. Anadir Ferreira, e neto do jornalista Antônio Luiz Ferreira Junior; o desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, presidente da Federação das Academias de Letras; o engenheiro Antônio Fragelli; o advogado Salvador Peregrino Cândido de Oliveira.

NASCIMENTOS

Sonia Maria — Será o nome batismal da filhinha do Sr. Delfim Marra de Oliveira, do nosso comércio, e sua esposa, Sra. Egidia Stuz de Oliveira.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o professor Eduardo Espinola, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal, de que foi presidente, e a senhora Maria Daltro de Azevedo Espinola. Em ação de graças, os filhos, genros, noras e netos do ilustre casal fizeram rezar missa, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema. Às 18 horas o Sr. e a Sra. Eduardo Espinola oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, à rua João Lira, 20, no Leblon.

EXPOSIÇÕES

Inaugurar-se-á no próximo sábado na ABI, sob o patrocinio do Acadêmico Olegário Mariano, a exposição da pintora européia L. Celli Rosenthal.

Há anos radicada entre nós, a artista, já laureada pelo nosso Salão de Belas Artes, é uma cultora apaixonada não só da paisagem brasileira, como dos aspectos que oferecem as nossas cidades mais tradicionais e pitorescas.

Nesta sua nova apresentação ao público carioca, L. Celli Rosenthal exibirá, além de paisagens de Angra dos Reis, Parati, Rezende e Rio, outras pintadas na Europa, vários retratos, algumas flores e miniaturas, perfazendo um total de 77 telas.

RECITAL DE VIOLINO

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se hoje, às 21 horas, um recital da violinista Ilse Dossow, e sob os auspicios do departamento cultural da ABI. Para esse recital, dedicado aos jornalistas, podem ser procurados os convites na secretaria da Casa dos Jornalistas.

VISITAS À ABI

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telégrafos. Recebido pelo presidente da ABI, o visitante percorreu demoradamente as dependências da Casa dos Jornalistas, tendo estado em minuciosa visita à agência postal-telegráfica, situada no "hall" daquela instituição.

SOCIEDADE DE MUSICA DE CAMERA

A Sociedade de Música de Câmera, da Escola Nacional de Música, realizará a 26 do corrente, às 21 horas, o seu concerto inaugural no Salão Leopoldo Miguez, da referida Escola. Tomarão parte no programa, o professor Alfredo Gomes e os jovens artistas Hildarnés Vidal do Couto, Jacques Nirenberg, Helio Bloch, Jorge Vinicius Soler, Wanda Lago, Nancy Bezerra de Melo e o "Madrigal Pax", dirigido pela professora Cacilda Borges Barbosa.

VIAJANTES

Procedente de Roma regressou Dom Roberto Caracciolo, duque de San Vito, primeiro secretário da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro.

Com destino à cidade do México, seguiu o Sr. Franco Pietrobissa, que acaba de ser promovido das funções de conselheiro comercial da Embaixada do mesmo país no Brasil para idêntico posto no México.

FALECIMENTO

Sr. Carlos Serra — Faleceu, ontem, nesta capital, o Sr. Carlos Serra, do comércio desta praça, e instrutor da Congregação Mariana da matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé. A sua morte causou grande consternação, dadas as elevadas qualidades de espirito e coração do extinto.

O enterro realizar-se-á hoje, à tarde, saindo o féretro da travessa Mateus, casa 2, em Inhaúma, para o cemitério do mesmo subúrbio.

Faleceu, ontem, nesta capital, a senhora Marie Bodlakova, sogra do Sr. Jan Reisser, ministro da Tchecoslováquia no Brasil. O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela mortuária do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Aos 73 anos de idade, faleceu ontem, em sua residência, na rua Visconde de Pirajá, 335, o engenheiro José Cesário de Melo, diretor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Formado pela Escola de Engenharia de Pernambuco, Estado esse de que era filho, o Sr. José Cesário de Melo exerceu altos cargos tanto nesta capital como no Recife, entre os quais, membro da Comissão Construtora dos portos do Rio e da capital pernambucana, da Comissão Organizadora da Exposição Nacional de 1908, diretor da Companhia Comércio e Navegação, além de várias comissões no Ministério da Viação, a cujo quadro de funcionários pertencia.

Foi, assim, o extinto uma figura de relevo em sua classe.

Deixa o engenheiro José Cesário de Melo viuva à senhora Jenny Lucy Cesário de Melo, não tendo filhos.

Era irmão do senhor Julio Cesário de Melo, ex-senador pelo Distrito Federal; senhora Olindina Cesário de Melo da Silveira, esposa do Sr. Alberto Elisio da Silveira; do Sr. Raul Cesário de Melo, residente em Recife; da viúva Mary Araujo, da senhora Leopoldina de Melo, do Sr. Neri Cesário de Melo; da senhora Elvira Cesário de Melo Rodrigues, esposa do jornalista Clovis de Lima Rodrigues; da senhora Vicentina de Melo Ramalho, esposa do Sr. Celso Amâncio Ramalho.

O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 12 — O Tribunal de Apelação, tomando conhecimento da vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Públio Melo, deliberou indicar ao governo o nome do seu substituto, Dr. Aguiar Pinheiro.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — Chegou o Sr. Manoel Leão, membro da diretoria da Great Western, acompanhado do Sr. William Codrington, presidente daquela empresa, recem-vindo de Londres.

O Sr. Codrington vem inspecionar as obras do prolongamento das linhas da ferrovia até Afogados de Ingazeiras.

ALAGOAS

MACEIÓ, 12 — Por iniciativa do Sindicato dos Carris Urbanos, acaba de ser fundada nesta capital a Cooperativa de Crédito dos Operários Sindicalizados da Companhia de Força e Luz Nordeste do Brasil.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 12 — Realizou-se com brilho a reposição da placa comemorativa do jubileu da imprensa pelotense, na data em que completaria noventa e cinco anos o jornal "O Pelotense", de que era proprietário e pioneiro do jornalismo local, Candido Augusto de Melo. Falaram os Srs. Vicente Russomano, Waldemar Coufal e Carlos Rodrigues de Souza.

—— Acentua-se, dia a dia, a escassez de farinha de trigo, o que está forçando os panificadores a reduzir a produção, enquanto outros suspendem temporariamente o fornecimento.

A filial em Pelotas do Moinho Riograndense informa que não dispõe, no momento, de nenhuma quantidade de trigo, nem em grão, nem moido. Diante disso, os panificadores telegrafaram ao Moinho Riograndense de Passo Fundo, obtendo que um vagão, com 28 toneladas de farinha de trigo, destinadas a Porto Alegre, fosse cedido e desviado para esta cidade.

Esse suprimento, entretanto, continua sendo esperado há três dias. Os funcionários da Ferrovia de Pelotas, interrogados, declararam que, pelo menos entre Cacequi e Pelotas, a referida composição com o precioso grão, não fôra localizada.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 12 — Regressou ao Rio o professor inglês Ernest Muir, considerado um dos mais abalizados leprólogos do mundo, que aqui esteve em visita às organizações mineiras de combate ao mal de Hansen. Do Rio o cientista inglês viajará para a Africa, onde prosseguirá na sua missão.

ENLACE SRTA. LEDA RAMOS DE NOGUEIRA e SNR. TULLIO GABRIEL DE CARVALHO

EQUIVOCO

ODALÉA ALMEIDA AMADO DE CARVALHO faz público que, sendo a esposa legitima de GABRIEL DE CARVALHO, não pode permitir que a SRA. AMELIA LIBERATO, mãe do noivo acima, lhe tome o direito de assinar-se CARVALHO, não sendo ela esposa legitima do dito Sr. Gabriel de Carvalho.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1946.

ODALÉA ALMEIDA AMADO DE CARVALHO.

Eisenhower não vai demitir-se

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Truman desmentiu os boatos de que o general Dwight Eisenhower fosse demitir-se, em breve, de seu posto de chefe do estado-maior norte-americano.

Havia a êsse respeito um boato de que Eisenhower seria embaixador na Inglaterra.

PIETRO NENNI IRÁ A BELGRADO

ROMA, 12 (A.F.P.) — O ministro de Estrangeiros, Sr. Pietro Nenni, irá a Belgrado dentro de quinze dias, anunciou o jornal "Tempo".

O mesmo jornal noticia ainda que Nenni recebeu ontem em longa conferência o atual ministro das Finanças Mauro Scoccimaro, que não poude assistir à reunião do Conselho de Ministros realizada na última quinta-feira.

Scoccimaro teria declarado nesse encontro que se estivesse presente à reunião não teria aprovado a resolução adotada a respeito das propostas do marechal Tito no que diz respeito ao futuro de Trieste, acrescentando que o govêrno italiano deveria ter tomado em consideração a parte positiva das propostas iugoslávas e firmar ponto sobre a nova circunstância do reconhecimento da italianidade de Trieste pelo marechal Tito.

A viagem do Sr. Pietro Nenni a Iugoslávia, é interpretada como resultado positivo da viagem do líder comunista italiano Palmiro Togliatti a Belgrado.

Nova conferência imperial do comércio em Londres

LONDRES, 12 (A.F.P.) — Nova conferência imperial de comércio será convocada em Londres dentro de algumas semanas. Essa conferência abordará em primeiro lugar a aplicação de tarifas preferenciais, atualmente em vigor nos paises do Império Britânico. Espera-se que sejam introduzidas importantes modificações no sistema aduaneiro inglês.

O BLOCO POPULAR À FRENTE DAS ELEIÇÕES NA ITÁLIA

ROMA, 12 (A. F. P.) — Resultado da votação nas cidades de Roma, Napoles, Florença, Genova, Turim e Palermo:

Bloco Popular (Comunistas-Socialistas, Acionistas) 393.538;

Democratas-Cristãos, 174.093 votos.

Uomo Qualunque, 141.105.

Liberais, 59.028.

Monarquistas, 52.334.

Republicanos, 36.328.

Nas seis cidades acima havia 205.600 alistados, só tendo votado 156.600, ou seja 46 por cento de abstenções.

O Bloco Popular venceu em cinco cidades e o Uomo Qualunque na sexta (Palermo).

ROMA, 12 (INS) — Enquanto o "bloco popular" esquerdista marcha à frente dos resultados das eleições municipais efetuadas ante-ontem em seis cidades, nos circulos politicos vai em crescendo a especulação sôbre se pela primeira vez um comunista ou um socialista será o prefeito da Cidade Eterna. O "Giornale de Italia", sem descartar tal possibilidade, assegura todavia que o prefeito provavelmente procederá dos partidos como "l'Uomo Qualunque", pois esse partido foi o que obteve maior número de votos, enquanto o bloco popular representa a soma de votos de comunistas, socialistas, accionistas e democratas-laboristas.

UM PREFEITO DA ESQUERDA PARA ROMA

Um porta-voz dos democratas, por sua vez, declarou ao International News Service que seu partido jamais resignará à idéia de que um prefeito anti-clerical governe a municipalidade de Roma, séde do catolicismo, embora estaria disposto a aceitar um candidato do Partido "l'Uomo Qualunque". Soube-se que o bloco popular resolveu apoiar a candidatura de Giuseppi Romita, ministro das Obras Publicas socialista, para a Prefeitura de Roma.

Ainda não receberam os vencimentos de outubro

RECIFE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Os funcionários dos Correios e Telégrafos desta capital, apesar das insistentes reclamações, não receberam até agora os vencimentos relativos ao mês de outubro próximo passado. A fim de resolver a sitação dirigiram um telegrama ao presidente Dutra solicitando providências.

Eleva-se o preço dos automoveis

DETROIT, 12 (U. P. — 48 horas após a eliminação do controle de preços, a "General Motors" anunciou um aumento imediato de 100 dólares nos automoveis e na maior parte dos caminhões fabricados em seus estabelecimentos. O presidente da "General Motors", Sr. C. E. Wilson, declarou que o aumento dos preços foi necessário e proporcional ao grande aumento do custo da produção.

Recorda-se que há meses a "General Motors" procurou, sem êxito, de obter esse aumento.

O aumento dos preços dos artigos caseiros produzidos pela "General Motors" será anunciado mais tarde.

Eugenio Szenkar vai dar um concerto em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Encontra-se nesta capital o maestro brasileiro, Eugenio Szenkar, diretor permanentente da Orquestra Sinfônica Brasileira, que dará um concerto extraordinario no Teatro Colon, amanhã.

Szenkar dirigiu dois concertos no Colon e, devido ao seu grande êxito, foi insistentemente convidado para dirigir novo concerto.

cinema

FOMOS OS SACRIFICADOS — Classe "A"

(THEY WERE EXPENDABLE, A ESTREAR, NO METRO PASSEIO)

Desprendimento e altruismo. Homens destinados ao sacrifício. Esses, os motivos dessa transposição de fatos verídicos. Em plena fase dos dias mais amargos da guerra, William L. White, redator itinerante de "Seleções", ouviu impressionante relato. História de quatro sobreviventes da flotilha de lanchas torpedeiras. Seus companheiros haviam desaparecido na campanha das Filipinas, em circunstâncias dramáticas. Pioneiros das primitivas ações navais dessas frageis embarcações. Combates incertos. Armas que ainda não haviam demonstrado eficiência na prática de guerra. Indivíduos que embarcavam com acentuadas possibilidades de serem rapidamente destroçados. Refletindo na intensidade dos acontecimentos, o cronista escreveu um livro sobre os heróis. Alcançou grande sucesso na época de publicação — 1942. A epopéia dos que ofereceram suas vidas para comprovação e melhoria do grande invento foi, afinal, reverenciada pelo cinema. Aproveitando o retôrno do grande cineasta John Ford — "O delator", "Vinhas da ira", "A longa viagem de volta", "Como era verde o meu vale", etc. — e de vários atores que tinham experiência própria da carnificina, a Metro decidiu incarsionar em tema dos mais utilizados desses últimos cinco: a guerra nos mares.

A narrativa é honesta. Repleta de sinceridade. Foi afastado qualquer sentido de convencionalismo. Em outras palavras, o rumo da bilheteria foi posto um pouco de lado! Desta maneira, o desenvolvimento obedeceu ao intuito de documento em imagens. A idéia não foi glorificação. Em lugar de ritmo espetacular, predomina a simplicidade. A fim de não restringir a fôrça dos acontecimentos, o film é longo. Os interlúdios reais não foram substituídos por vulgaridades. É fato que, na síntese do livro, estampada em "Seleções" não consti o pequeno "leit-motiv" amoroso do celulóide. Contudo, o desfecho prova que a intenção foi apenas simbólica. Jamais cessa a aproximação do amor. Às vezes perdura simplesmente uma lembrança, para realçar os inevitáveis e rudes contrastes das misérias humanas. Essa e tôdas as peripécias da película estão habilmente contornadas, é digna de referência pelo sentimento de dignidade que passa em todo o celulóide. Mantendo suas próprias características, por vezes é um pouco lento. Todavia, logo a seguir recobra o necessário vigor, não chegando a haver quebra de continuidade.

É preciso reconhecer a dificuldade da exposição do assunto, mormente após a longa série de realizações sobre a última guerra. Desde que as imagens irradiem pujança e inteligência no presente caso é conveniente considerar o valor histórico — não existe assunto esgotado. Ainda mais, com as excelentes "performances" que o celulóide apresenta. Robert Montgomery vive, com perfeição, o papel do Lt. John Bricley. Antes do conflito se havia especializado em caracteres singulares — "A noite tudo encobre", "O Conde de Chicago", etc. — Agora está perfeitamente natural no desempenho do oficial enérgico e destemido. John Wayne revela uma das interpretações mais sinceras da longa carreira. Donna Reed é o pequeno toque de graça. Apesar de o seu desempenho ser curto, mostra-se bem superior aos trabalhos anteriores. Nada como um grande diretor para despertar talentos novos. Aliás, todo o elenco está magnífico. O veterano Jack Holt (Gal. Martin), Ward Bond (Mucahey), Marshall Thompson ("Snake" Gardner), Leon Ames (Major Morton), Paul Langton ("Andy" Andrews), Donald Curtis (Lt. "Shorty" Long), Robert Barrat, (que personifica o general Mac Arthur), Jeff York (Tony Aiken), etc. Bem adaptadas as cenas de batalhas.

CONCLUSÃO — Apesar da sua qualidade, não é film que se possa recomendar indistintamente. Indicado aos apreciadores das revivescências autênticas da guerra e aos entusiastas do estilo de John Ford. Imagens fortes, com boa dose de realismo. Faz jus à classe "A". (Realização Metro, de 1946).

UMA CARTA PARA EVA — Classe "D"

(A LETTER FOR EVIE, NOS METROS DOS BAIRROS)

O convencionalismo da história chega a ser enervante. Contudo, ainda podia ser perdoado. O senso do humorismo, sem ameaçar os limites do ridículo, é qualidade pouco comum na tela. Justamente o que a película possui em demasia. Os exageros caminhos unidos com a futilidade das complicações. Quanto mais forte o emaranhado, menos convincente o celulóide. De tal forma que o cenarista deve ter ficado embaraçado para coordenar o desfecho. O film foi descrito sob o aspecto de farsa. Quando o responsável quis impregnar sentimento — trecho do encontro de Marsha Hunt com Spring Byington — era tarde demais. Quando as duas começam com aquela choradeira, ninguém mais pode levar o film a sério. Todos os fatos estão forçados e descritos com displicência por Jules Dassin. Quem presenciou, como nós, sua carreira na Metro, onde há dois anos atrás orientou um "short" admirável — "A lenda do coração" — o desgosto deve ter sido amplo.

Tampouco os intérpretes conseguem soerguer o fraco padrão. Apenas não chega a ser detestável — isto é, no pior grupo da classe "D" — por uma ou outra sequência menos desfavorável. Contudo, a recordação de trechos como a bebedeira fingida de Hume Cronyn ou quando resolve bancar o "lobo", são extremamente pouco favoráveis. Nm dos raros sustentáculos do conjunto é a deliciosa Marsha Hunt. Apesar da singeleza do papel, ainda consegue impregnar sinceridade. John Carrol, embora com acentuações desnecessárias, não decepciona. Todavia, Hume Cronyn chega a "doer". Em papéis dramáticos ainda tem logrado alguma coisa. Seu humorismo causa pena. De forma quando chega um trecho emotivo, a pior lembrança, ainda está firme no pensamento. Em pequena oportunidade, Spring Byington está regular. Sublinhamento comum de Karl Freund o mesmo sucedendo com a fotografia.

CONCLUSÃO — Conjunto fraco que não aborrece totalmente devido a Marsha Hunt. Não pode ser recomendado como diversão nem muito menos por questão de simpatia pela "estrela". (Produção Metro, de 1946).

JONALD

John Wayne e Donna Reed em "Fomos os Sacrificados", que o Metro-Passeio vai apresentar

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 12 (De Aimée Lemercier, da A. F. P.) — Tyrone Power desposaria Gene Tierney, quando esta e êle tiverem se divorciado. Essa notícia e muitas outras agitam os fans americanos que acompanham dia a dia a existência de seus astros preferidos, bombardeando-os com cartas de tôda natureza, desde declarações de amor até as propostas mais exdrúxulas. Van Johnson, o homem das sardas, não recebeu recentemente uma carta de uma admiradora oferecendo-lhe seu filhinho de dois anos. "Êle é belíssimo e será para V. um filho..."

Desde quando Tyrone empreendeu sua xcursão pela América Latina murmura-se que o "casal modêlo de Hollywood" — sete anos juntos — ia se separar. A notícia foi uma bomba para aquelas, não poucos, que se comoviam com a "estabilidade" do casal e causou satisfação aos céticos que declaravam que "isto não podia durar".

— Completando seu trigésimo aniversário como ator, Lionel Barrymore bateu todos os records de interpretação em Hollywood ao desempenhar em "The Personal Touch", seu último filme, o seu septuagésimo quinto papel.

— Ingrid Bergman foi escolhida para estrela do filme que será extraído da peça de Maxwelle Anderson que acaba de ser apreesntada: "Joan of Lorraine". A grande atriz sueca, que tais e tantos papéis diversos tem interpretado, será agora Joanna d'Arc. Ao ir vêr a peça que levará à tela Ingrid Bergman teve um choque. "Eu não sabia — afirmou — que as pessoas de cor não tinham acesso à platéia dos teatros de Washington. Se soubesse não teria vindo". Bergman formará doravante entre os artistas de Hollywood que, capitaneados por Frank Sinatra, protestam contra as descriminações raciais. Sinatra — o frágil Sinatra — pôs nocaute há dias um empregado de bar que se recusava a servir café a um preto.

— Ray Milland, depois do sucesso de seu filme sôbre os ébrios, foi à Inglaterra. Viajando a bordo do "liner" "Queen Elisabeth" Ray Milland será desta vz o mestre de cerimônia de uma festa de caridade que terá a presença da família imperial, inglesa.

Outras notas

HOLLYWOOD, 12 (De Lisanne, da France Presse) — Estamos em plena comemoração do filme sonoro. Mas, entre galas e elogios, há quem se tenha lembrado de um fato curioso. Dos autores do primeiro filme sonoro, "Don Juan" — John Barrymore, Warner Oland e Montagu Love — todos morreram. As estrelas, ao contrário, estão todas passando bem e não poucas em plena glória: Mary Astor, Myrna Loy, Estella Taylor, Helena Costello e Hedda Hopper.

Outra vítima do cinema falado foi John Gilbert. Como sua voz não se coadunasse com a gravação — e nesse tempo não se pensava ainda em servir-se da voz de um "double" — foi afastado. A despeito do estúdio lhe haver pago a bagatela de 250.000 dólares para não representar, Gilbert sofreu profundamente em sua alma de artista.

Deixemos, porém, o passado e, como é moda em Hollywood, terra de vertiginoso progresso, abordemos os assuntos do futuro.

Miss Margaret Truman, que só um sonho o de seguir a carreira teatral, vai se submeter a um curso de "glamorização".

Linda Will, em seu próximo filme, apresentará nada menos de 42 vestidos diferente que custarão um total de 90.000 dólares. Talvez seja mera publicidade prévia dessa cinta...

Melvyn Douglas volta ao cinema, depois da guerra. No filme que vai interpretar, "Meu coração está vazio", sofrerá profundamente por causa de Rosalind Russel...

Irene Dunne parece não estutar com sorte com seus recentes papéis. Deve fazer sempre o de mãe. Pelo menos em seus três últimos filmes: "Ana e o Rei do Sião", "A vida com papai", o "Lembro-me de mamãe"...

Jimmy Stewart é um artista que resurge — Loretta Young — constituirão o casal de "Cidade Mágica".

Claudette Colbert e Fred MacMurray voltam a representar juntos no filme "Os ovos e eu", baseado num dos livros que maior anos.
sucesso alcançou nestes últimos

E Marlene Dietrich, impávida volta a filmar em Hollywood, num papel de cigana em "O Brinco de Ouro".

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 4.ª Semana — "Amar Foi Minha Ruina", em técnicolor, com Gene Tierney e Cornel Wilde — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Coração de Lutador", com Buster Grable e "Patins de Prata" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A Cobra de Changai", com Sidney Toler e "Escondido de Papai" — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "A Princesa Boêmia", com o Gordo e o Magro, e "Mistério da Selva", com Ann Corie. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O Primo Basílio", com Santiago Gomez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Conflito Sentimental", com John Rayne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nabonga" e "Anjos Endiabrados" — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma Carta para Eva", com Marsha Hunt e John Carroll. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Dois Malandros e Uma Garota", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Seu único pecado", com Akim Tamiroff e Gladys George. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Uma Vida Roubada", com Bete Davis — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "Passaram-se os Anos" e "Seu Grande Triunfo — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasma Por Acaso", com Oscarito — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ritmo no Teheiro" e "Homens Sem Lei" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Transferida a partida da "Feira Flutuante"

GENOVA, 12 (A. F. P.) — A partida do vapor "Lugano", que transportará a "Feira Flutuante" à América do Sul, foi adiada para o dia 15 do corrente.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora Santa

O exercício da Hora Santa domingo próximo, 17 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento.

Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico — 12 de novembro — S. Martinho, papa e mártir, semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis", 2ª. "A cunctis", 3ª "ad libitum", prefácio dos Apóstolos.

Padroeiros: Livino, Cuniberto, Isaac, Renato (René)).

Mobilização de jovens para as escolas industriais e ferroviárias

MOSCOU, 12 (A. P.) — O govêrno soviético ordenou que seja iniciada a 15 de novembro a mobilização em grande escala de jovens para as escolas industriais e ferroviárias. A mobilização continuará até 15 de dezembro e atingirá tanto as cidades como as regiões rurais.

Entregue aos italianos o porto de Nápoles

ROMA, 12 (A. F. P.) — O porto de Nápoles está agora inteiramente controlado pelas autoridades italianas. O comando britânico acaba de fazer entrega, oficialmente, ao govêrno da Itália, da parte oriental do grande porto do Mediterrâneo que ainda vinha sendo ocupado para necessidades militares das forças navais terrestres britânicas.

Teatro

"A importância de ser ladrão"

À primeira vista parecerá que a importância de ser ladrão deva ser muito relativa, mas, na comédia de Gustavino, essa importância é marcante e fora do comum. É uma sátira muito bem conduzida com tipos magníficos, provocando o riso. Esse, às vezes, fica à flor dos lábios pelo amargo das situações habilmente criadas pelo autor. São cenas do momento que vivemos, vincadas com profunda verdade, mostrando em fotografias animadas e nítidas, a dissolução de costumes que campeia em Buenos Aires, onde ocorre a ação da sátira de Enrique Gustavino. Um humilde funcionário público, cobrador do fisco, é vítima de uma calúnia. Alguém propalou que o pobre "Angelo Custódio" dilapidara o Tesouro em milhões de pesos. Fizera, porém, o "serviço" com grande habilidade, sem deixar o menor vestígio. A notícia correu os quatro cantos da capital portenha e, da noite para o dia, eis o nosso "herói" instalado, em luxuosa vivenda, cercado por objetos de arte, alfaias, telas caríssimas de pintores célebres e amado por uma pequena milionária. Antes, "Angelo Custódio" vivia em um quarto de modesta pensão, onde, por vezes, se atrasava nos pagamentos. Espalhada a notícia, "Angelo Custódio" principia a ser assediado por um alfaiate, pelo dono de uma casa de móveis, por um proprietário de imóveis, o diabo, que lhe dão crédito ilimitado, supondo-o, de fato, um habilíssimo ratoneiro. Ele ignora o que se passa, e julga-se favorecido pela bondade divina. Oferecem-lhe cargos na alta política, no mundo das finanças e... até no "football". As altas autoridades fazendárias mandam instaurar um inquérito, durante o qual fica provada a inocência do humilde cobrador. Ele não roubara um centavo, sequer. Os jornais publicam o acontecido. Os credores, em massa, vão ao seu palacete e lançam-lhe em rosto pesados doestos. Um deles diz que "Angelo Custódio "não passa de um pobre diabo, não tendo sequer habilidade para ser ladrão". A sátira de Gustavino encerra a apologia, a consagração do ladrão, e o achincalhe ao homem honesto. No final do 1º quadro do 3º ato, o cobrador do fisco desperta. Volta à antiga pensão, onde é recebido pela dona da casa. O desempenho foi bem equilibrado.

Procópio, nosso primeiro comediante, não deixou escapar nenhuma das sutilezas da sua personagem. As frases, em verdadeiros malabarismos de inflexões, ganham cem por cento de valor. Ele não desperdiça nada. Aproveita tudo. E, por vezes, com um simples olhar diz um mundo de coisas. Almerinda Silva é, sem favor, uma das grandes intérpretes da sátira, em cena no Serrador. Em "Margarida", dona da casa de pensão, apresentou trabalho meticuloso, demonstrando que não decora apenas as frases, mas observa e estuda as personagens que lhe são confiadas. Depois de Procópio, couberam-lhe as honras da noite, assim como a Carlos Duval, que, em "Político", esteve perfeitamente à vontade, com dicção clara e justeza de inflexões. Além do mais, é muito natural e espontâneo. Andréia Martuzza, inexplicavelmente, era, até agora, portadora de um complexo de inferioridade. Cremos, porém, que se libertou dele, e disso deu-nos a prova fazendo com desenvoltura e inteligência a trêfega "Micaela". "Viúva Gomes" teve em Joice de Oliveira excelente intérprete, elegante e convincente. Jorge Diniz, Nair Regina, Jane Martins, Francisco Moreno e Domingos Terras, em pequenos papéis abrilhantaram o espetáculo. A tradução de Daniel Rocha está feita em linguagem escorreita. Cenários novos, principalmente o do 2 ato, sóbrio e elegante. — L. R.

"Cara Suja", no Rival

Foi festejada no domingo, no Rival, a passagem do meio centenário de representações da comédia "Cara Suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes, que continua levando grande concorrência à "boite" da rua Alvaro Alvim. Hoje, "Cara Suja" irá em duas sessões, e depois de amanhã haverá vesperal da mocidade a preços reduzidos.

"Frenesi", no Regina

"Os Artistas Unidos" apresentam hoje no Regina, mais uma vez, o espetáculo que o público consagrou: "Frenesi" de Charles Peyret-Chappuis em tradução de Brício de Abreu. Henriette Morineau, a detentora da Grande Medalha de Ouro que lhe foi outorgada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais pelo seu magistral desempenho na protagonista dêsse original, está à frente do elenco que apresenta ainda os nomes de Alvaro Aguiar, Luiza B. Leite, Flora May, Maria Castro, Cléa Suzana, Dary Reis, Maria Luiza e David Fink.

"Desejo", em seu 5.º mês

Fato raríssimo na história do nosso teatro é uma peça ter cinco meses de representações consecutivas. Mas está acontecendo... Referimo-nos a "Desejo" de O'Neill que é apresentado diariamente no Teatro Ginástico na interpretação de Ziembinski, Olga Navarro, Sandro Polloni e de todo esplêndido elenco de "Os Comediantes". Hoje, a habitual sessão noturna. Dia 23, finalmente, a estréia da tão esperada peça de Monterlant "A Rainha Morta", com Maria Della Costa no papel de "Inês de Castro".

Novidades de "A noite do turf", no Recreio

Por ocasião do grande espetáculo da noite de 2.ª-feira, 18, no Recreio, "A Noite do Turfe", o público encontrará no teatro uma urna para votar no joquei Irigoyen no concurso de um vespertino carioca, iniciativa que se justifica por ser o monumental espetáculo em homenagem ao estádio Seabra e dedicado àquele joquei e ao tratador Gonçalves Feitó. Como se sabe, aparecerá nessa noite ao seu público no Teatro Recreio o popular ator cômico Catalano, consagrado nos palcos e na cinematografia, além de ser representada a peça cômica de Armando Gonzaga, "A barbada" e haver um grande ato variado com "O Trio de Ouro", Lourdinha Bittencourt, Moreira da Silva, Arthur Costa, Noemia Sares, Nair Farias, Henrique Silva, Danilo de Oliveira, etc., etc. Os bilhetes já estão à venda no teatro.

"Os barqueiros do Volga", no João Caetano

Somente na sexta-feira, 22, subirá à cena no João Caetano, a opereta "Os Barqueiros do Volga", original de Agostinho Porteira, música de Benedito Camargo, interpretada por Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas, Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e outros. Os cenários são do consagrado cenógrafo Angelo Lazary.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Família Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O' Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

CAIU O AVIÃO

Mortos o instrutor e o aluno

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Paraguassú, informam ter ali caído de grande altura, um aparelho do Aero Clube local. Em consequência, tiveram morte instantânea o instrutor Marcelo Alvarenga e o aluno da Escola de Pilotagem, Eudes Santos.

Faleceu o chefe do Corpo de Saude do Exército russo

LONDRES, 12 (U. P.) — O rádio de Moscou anuncia o falecimento, ontem, do coronel-general N. N. Burdenko, de 66 anos de idade, chefe do corpo médico do Exército russo, delegado ao Soviet Supremo, membro da Academia de Ciências Soviética e membro da comissão russa de investigações dos crimes de guerra cometidos em território russo. Durante a guerra, o general Burdenko recebera numerosas condecorações. Não foi dada a causa de sua morte.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Magé sem professoras

Escreve-nos o Sr. Ezequiel Celestino, reclamando das autoridades do ensino municipal e estadual contra a falta de professoras nas escolas de Magé. Diz o missivista que servem nessa cidade fluminense duas professoras licenciadas, que, há longo tempo não dão aulas, prejudicando muito a instrução infantil.

Política e casamento

LONDRES, 12 (AFP) — A jovem inglesa Anne Money de Gravesend foi recentemente a Chicago com o fim de se ligar pelos laços matrimoniais a Morton Greewald, ex-combatente norte-americano. Uma surprêsa, porém, estava reservada à senhorita Money: os pais do seu noivo se opunham ao casamento como protesto contra a política britânica na Palestina. Apesar de tudo a jovem não perdeu a esperança e, depois do Natal, empreenderá nova viagem aos Estados Unidos se a situação política apresentar melhores perspectivas.

SÔRO DE CÃO

Para tratamento da tuberculose

MOSCOU, 12 (A. F. P.) — O Instituto de Pesquisas da Academia de Ciências da União Soviética, que vem procedendo a diligências para o tratamento da tuberculose pulmonar por meio dum sôro extraído do cão, acaba de comunicar oficialmente que várias centenas de doentes, submetidos a êsse tratamento, vêm apresentando sensíveis melhoras.

Nomeado o sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, decreto nomeando sub-chefe do Estado Maior o brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, que até há pouco tempo servia naquele orgão, no posto de coronel, como chefe de uma de suas Divisões.

Cortes drásticos nas despesas com o Exército e a Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (INS) — Estão sendo estudados drásticos cortes nas apropriações para o exército e marinha dos Estados Unidos a fim de balancear o orçamento nacional.

Esse estudo está sendo feito pelos líderes republicanos do Congresso.

O representante Krutson, segundo se afirma, instou para que seja tomada tal atitude, pois considera o único meio pelo qual os republicanos poderão cumprir sua promessa sobre o orçamento e reduzir as taxas quando assumirem o controle do Congresso em 3 de janeiro próximo.

Krutson assumirá quando do reinício dos trabalhos parlamentares assumirá a presidência do Comitê de Orçamento da Câmara dos Representantes e prevê que poderá reduzir em 20 por cento os impostos.

RÁDIO

GABUS MENDES E O RÁDIO EDUCATIVO

O Conselheiro Acácio costumava dizer que tudo na vida é questão de ponto de vista. A paisagem varia de acôrdo com a posição do observador, e diz mestre Zola que arte nada mais é que a natureza através de um temperamento, o que vale dizer que há tantas artes quantos são os temperamentos. E' onde aparece o amigo Buffon com o seu letreiro amável: "le style est l'homme même"... Visto isso, peço licença para insinuar que "diversão" não quer dizer apenas "brincadeira", nem "educação" significa, tão sòmente, "bom comportamento social". Uma tragédia de Shakespeare póde ser uma diversão para o espirito. Ou não póde? Uma comédia de Carlitos póde educar a sensibilidade. Ou não póde? Só não o compreendem os catedráticos do rádio, que têm instintivo horror à palavra "educação". Pois, amigos, quem melhor definiu o rádio educativo foi o saudoso Otávio Gabus Mendes, em 1938: "É frequente encontrar-se um garoto que saiba quem descobriu a América ou que papel desempenhou George Washington na história norte-americana, sem saber direito, mas direito de verdade, quais foram nossos homens ilustres e o que êles fizeram. O exemplo frisante disso temos tido em algumas respostas dadas no programa "Caixa de Perguntas", do Almirante. Se um disse que a célebre frase "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER" era do Ari Barroso, e outro, por sua vez, não soube quem foi o fundador de São Paulo, em compensação quase todos acertam nas respostas sôbre os Estados Unidos. Aqui está, portanto, um dos lados educacionais do rádio que deve ser encarado com mais vontade de acertar pelas estações: educar os que ouvem rádio, mas de fórma que êles achem que se estão divertindo. Nada melhor que o rádio para isso. Num ambiente de risadas e pilhérias, num ambiente DIVERTIDO consegue-se EDUCAR. Assim, sim, está certo o rádio educativo. Pequenas perguntas, no meio do riso e da pilhéria, vão ensinando coisas úteis a quem preza sua terra. Se o professor Silveira Bueno, uma sumidade, fizesse sua fórmula de ensinar português mais simples e popular, êle ensinaria a milhões de brasileiros, em vez de melhorar os conhecimentos de uma centena. E' preciso sempre dourar uma pílula amarga, para que o seu aspecto visual fotogênico oculte seus defeitos sensíveis à pituitária..." Gabus esgotou o assunto, em poucas palavras. Com licença dos tabús, dos catedráticos do rádio.

ALZIRO ZARUR

★

LUIZ GONZAGA VOLTOU

Luiz Gonzaga

Depois de suas deliciosas férias, que aproveitou para rever seus entes queridos, no Norte do Brasil, fez sua "rentrée" na Rádio Nacional o acordeonista e compositor Luiz Gonzaga. Sua reaparição deu-se na audição de segundo aniversário do "Tabuleiro da Baiana", e marcou legítimo sucesso de audição. Agora, êle estará de novo na série "Tancredo & Trancado", nas audições do "Programa Cesar de Alencar" e em outras audições, com sua sanfona e sua simpatia...

★

"PIADAS DO MANDUCA"

Voltará ao cartaz da Nacional, dentro de uma ou duas semanas, a nova série das famosas "Piadas do Manduca", do Renato Murce, com Lauro Borges e Castro Barbosa. Caminha...

★

MARCHINHA DE CARNAVAL

Inspirado numa cançoneta de um dos "scripts" de Paulo Roberto, para a série "Rádio-Almanaque Kolynos", João de Barro compôs a marcha "Pirata da Perna de Pau", para o carnaval de 47. Gravou-a, em disco Continental, o cantor que canta todos os gêneros — Nuno Roland...

★

BOB NELSON EM FILME

Bob Nelson

O popular "cow-boy" da PRE-8 teve, finalmente, sua "chance" no cinema: está participando de uma película da Atlântida, numa cena em que aparece com os Irmãos Chicso, também da Nacional. Nesse filme, Bob Nelson canta a marcha "Lá em Santa Fé", de José Cunha e Nelson Teixeira. Êsse Bob não é bobo...

★

LINDA NA TUPI DE SÃO PAULO

Do Rio Grande do Sul, onde se encontra, Linda Batista escreveu ao cronista de A NOITE, revelando que já fechou negócio com a Tupi de São Paulo, onde fará, dentro de pouco tempo, uma bôa temporada. Mas não diz que estação do Rio fará sua "rentrée" para os ouvintes cariocas...

★

BILHETE A DÉCIO LUIZ

"Caro Décio. Estive ouvindo sua transmissão de domingo. Gosto de sua voz e da clareza com que você lê os textos, sem a pirotécnica verbal de certos locutores que transmitem músicas de dança. Só não gosto de ouvi-lo anunciar "Nacional do Rio". Por que "Nacional do Rio"? Qualquer carioca é nacional do Rio... Você melhorará a sua atuação dizendo, normalmente, "Rádio Nacional do Rio de Janeiro". Pense bem e não me queira mal... Confere.

★

"HOMENS E MAQUINAS"

Já foi entregue ao departamento de rádio-teatro da PRE-8 a novela de José Vicent Payá — "Homens e Máquinas". Trata-se de um trabalho de alta dramaticidade, debatendo grandes temas sociais. José Vicent Payá está ao microfone da Nacional, diariamente, às 22,35, apresentando pelas ondas curtas das PRL-7 o boletim "Ilúmando América", que entrou na sua fase definitiva, com músicas, notícias, curiosidades do Brasil, crônicas e a sempre oportuna "Efeméride do dia". Vamos aguardar "Homens e Máquinas", porque o título diz tudo...

★

"O SOMBRINHA"

Oswaldo Elias

Sem favor, Oswaldo Elias é um dos cômicos mais futurosos do rádio. A prova melhor é a sua criação do tipo do "Sombrinha", no "Rádio-Semana" de Haroldo Barbosa. "Charge" deliciosa ao "Sombra" de Saint-Clair Lopes — um sucesso radiofônico do rádio-teatro da PRE-8 — "O Sombrinha" é um dos pontos altos do "broadcast" dos sábados, na PRE-8. Em tempo: o nome verdadeiro de Oswaldo Elias é — Elias Haddad...

★

CORRESPONDÊNCIA

Lídia Malaquela — (Rio) — Dalva de Oliveira é esposa de Herivelto Martins. Nilo Chagas não ... sua canção. — Júlio Spencer — (Paraíba) — Lenita Bruno é solteira. É agradecendo os seus elogios. — Maria Ferreira Lima (Niterói) — Edson Lopes envia retratos, sim. Escreva-lhe para a Rádio Nacional. — Mário Santelmo — (Rio) — De acôrdo: Tina Vitta é uma das mais "completas" cantoras do "broadcasting" carioca. Também canta... — Nelson Cássio Silva — (Rio) — O diretor-artístico da PRE-8 é Edmo do Valle. Victor Costa é o diretor de "broadcasting". Às ordens. — Leila Smyrna — (Rio) — Jorge Curi é noivo. Perca as esperanças...

★

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro.

Uma eletrizante aventura de "O Sombra"

Às 22 horas, na Rádio Nacional

Entre os programas de rádio-teatro completo, apresentados pela Rádio Nacional ao seu público, "O Sombra" ocupa lugar de indiscutível relêvo, sendo mesmo, de acordo com as mais rigorosas estatísticas, um dos de maior índice de popularidade em todo o país.

O gênero "aventuras" quando realizado radiofonicamente, isto é com a utilização dos efeitos sonóros do "filtro" e da "câmara

Saint-Clair Lopes

de éco", recebe novos motivos de atração. Alem disso, na série de aventuras de "O Sombra", justo se torna ressaltar a valiosa cooperação dos intérpretes, que formam um dos mais homogêneos elencos do rádio-teatro nacional. Mas, acima de tudo, o que impressiona aos ouvintes é o trabalho "sui generis" de Saint-Clair Lopes, um dos mais completos rádio-atores da PRE-8. Vivendo a figura fantástica de "O Sombra", nas adaptações felizes de Herrera Filho, Saint-Clair Lopes se reafirma o intérprete de inesgotáveis recursos. A seu lado, vivendo a noiva e colaboradora incansavel, Ismênia dos Santos brilha no papel de "Margot Lane", mantendo um clima sentimental que muito fala à sensibilidade dos ouvintes.

Hoje, às 22 horas, terão os fans mais uma dessas eletrizantes aventuras: "O Mistério do Zombie". Um espetáculo completo, com ação, emoção, mistério — gentileza das legítimas lâminas Gilette Azul aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-líder do Brasil.

A entrada de jornalistas a bordo de navios surtos na Guanabara

Pedidas ao governo, na Câmara, informações urgentes

A atitude do guarda-mór da Alfândega do porto desta capital, impedindo a entrada, a bordo dos navios que aportam à Guanabara, de jornalistas, teve forte repercussão na sessão de ontem da Câmara.

Tratou do assunto, da tribuna, o deputado Sr. Rui Santos, da representação baiana, que criticou veementemente o ato do referido guarda-mór, atentatório ao exercicio de uma profissão livre e contra a informação que a população da capital da República reclama e a que tem direito sôbre as ocorrências verificadas no porto.

Encareceu o orador a missão dos jornalistas, ainda há pouco reconhecida, sob vários aspetos, na Carta Magna da Nação, terminando por enviar à Mesa o seguinte pedido de informações ao govêrno, para o qual pediu urgência:

"Requeiro à Mesa da Câmara sejam solicitadas informações ao Sr. ministro da Fazenda sôbre os motivos ou fundamentos legais que fizeram com que o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro proibisse a entrada de jornalistas a bordo dos navios, apesar de autorizados pela Divisão de Policia Marítima."

Outros deputados apoiaram, na sua justa reclamação, o Sr. Rui Santos.

Vitória sem luz, bondes e telefones

VITÓRIA (Espirito Santos), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Desde a hora 0 estão em greve parcial os empregados e funcionários da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, devido à falta de cumprimento, por parte da Companhia, de decisões da Justiça do Trabalho em benefício dos seus empregados. A capital está sem bondes, energia elétrica e telefones, nada se sabendo quanto à supressão do serviço de iluminação.

A Policia Militar, de armas embaladas guarda, como medida de prevenção, a usina e as diversas instalações da Companhia. Os transportes para os bairros distantes está sendo feito por automóveis e caminhões do govêrno do Estado, do município e pelos veiculos militares da guarnição federal.

Reina a mais absoluta calma, não se registrando nenhuma alteração da ordem, bem como depredações.

Prosseguem os entendimentos radio telefônicos das autoridades estaduais com o ministro do trabalho no Rio.

Em Cachoeiro de Itapemirim, segunda cidade do Estado, a parede foi total, estando a cidade às escuras e as fábricas paralisadas.

O TREM IA EM VELOCIDADE ESPANTOSA

O desastre em Alagoas — Dez mortos e cerca de cinquenta feridos

MACEIÓ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — São conhecidos alguns detalhes do desastre com o trem da Great Western, tombado no quilômetro 254, entre São José da Lage e Barra do Canhoto. O comboio, que era dirigido pelo maquinista Tertuliano Santos, que foi preso trazia muitos passageiros, dos quais dez morreram e receberam ferimentos cêrca de cinquenta.

As vitimas foram conduzidas para o hospital da União dos Palmares, onde estão assistidos por todos os médicos e enfermeiros disponiveis nas imediações. Os mais graves foram removidos para Maceió.

Os passageiros, interrogados, dizem que o trem desenvolvia velocidade espantosa e que o descarrilamento do carro-restaurante, que arrastou os demais, fôra a causa do sinistro.

Novo dirigivel russo

MOSCOU, 12 (R.) — Segundo se anunciou autorizadamente, acaba de ser terminada, numa fábrica perto desta capital, a construção do primeiro dirigivel feito neste país depois da guerra. O aparelho, que poderá transportar de dez a doze passageiros, tem uma velocidade de 100 km horários e uma altitude de mais de 5.300 metros, podendo, ao mesmo tempo, ser pilotado por um só homem ao invés de três, como antigamente.

A Rússia e os Estados Unidos são dos poucos países que ainda empregam dirigiveis em ampla escala.

O PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTO

Homenagem a Tiradentes, na Câmara, e outros assuntos importantes

As sessões da Câmara continuam sem interesse. Na de ontem, o primeiro orador foi o Sr. João Mendes, deputado pela Baía, que defendeu o Sr. Otavio Mangabeira de insinuações malevolas feitas por seu colega, de outra bancada, o Sr. Paulo Fernandes, em discurso proferido em reunião anterior.

O Sr. João Mendes rebateu as palavras do Sr. Fernandes, negando-lhe autoridade para se referir ao presidente da U. D. N. nos termos em que o fez. Outros deputados apoiaram o orador. Este concluiu dizendo que o Sr. Otavio Mangabeira não pedira coisa alguma. A Baía, por todos os seus partidos e classes, é que fôra buscar para candidato ao govêrno do Estado.

O Sr. Pisa Sobrinho, em aparte declarou que a iniciativa do lançamento do nome do Sr. Mangabeira, partira até, do Instituto da Ordem dos Advogados da Baía.

Depois, ocuparam a tribuna, sucessivamente, o Sr. Rui Almeida, sôbre a nomeação do Sr. Eurico Souza Leão para a Comissão que deve elaborar o Regimento Comum de Camara e Senado; Galeno Paranhos sôbre emendas de sua autoria aos orçamentos; Raul Pila sôbre a situação alimentar e a deficiência de transportes; o Sr. José Candido sôbre a agressão de foi vitima o Vigário de Picos, no Piauí; o Sr. Horacio Lafer, lider da maioria, declarando que o chefe da Nação já tomara conhecimento do assunto e dera as necessárias providências; e os Srs. Café Filho, Lino Machado, Dolor de Andrade e Plinio Lemos sôbre o requerimento pedindo audiência da Comissão de Constituição e Justiça para a indicação relativa à convocação extraordinária do Congresso Nacional.

O Sr. Rui Santos justificou um requerimento sôbre a proibição da entrada a bordo dos navios que chegam ao porto do Rio de Janeiro dos jornalistas da imprensa carioca.

Antes de suspender a sessão, o Sr. Honorio Monteiro, presidente, convocou duas sessões para hoje: a primeira, com inicio à hora regimental, em homenagem à memória de Tiradentes por motivo da passagem do bi-centenário de seu nascimento que hoje transcorre; e a segunda, quinze minutos depois da primeira, para ser discutido o projeto relativo ao plano de obras e equipamento, parte integrante do orçamento da República.

Este projeto começará a receber emendas a partir de hoje, durante quarenta e oito horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

LA GUARDIA ADVERTE

Há perigo de guerra por causa dos alimentos

LAKE SUCCESS, Nova York, 12 (INS) — O diretor geral da U. N. R. R. A., Sr. Fiorello La Guardia, advertiu ontem que o mundo irá caminhando para outra guerra total se o organismo internacional para a distribuição de alimentos for substituido por uma politica internacional egoista e uma distribuição de auxilio inspirada em moldes "nacionalistas".

Falando ante o Comitê Econômico e Financeiro da O. N. U., La Guardia encareceu a criação de uma organização efetiva que ocupe o lugar da U. N. R. R. A. quando esta deixar de existir a 1 janeiro próximo. O ex-prefeito de Nova York encareceu igualmente a necessidade de se criar um fundo de [illegible] de 400 milhões de d[illegible] ser posto em funcion[illegible] Banco Internacional de Reco[illegible] fim de que se possa faze[illegible] sões de empréstimos que per[illegible] acelerar a recuperação das industrias, transportes e produção agricola do Velho Continente.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para o menino Helio, filho de Miguel da Silva e D. Rosalina da Silva, residente à rua Firmino Gameleira, 193, em Olaria, recebemos do Dr. Carlos Eugênio Machado de Araujo Junior, a importância de Cr$ 30,00. (Talão n.º 3.767).

Picado por uma cobra

CIDADE DE GUATEMALA, 12 (INS) — Faleceu ontem, vitima de uma picada de cobra "barba amarela", quando percorria os campos na localidade de Solola, o escritor e explorador sueco Hugo Gerring, de 32 anos de idade.

Gerring e sua esposa, que o sobrevive, chegaram ao México há seis meses passados. O cadaver será transportado para Gotemburgo, terra natal de Gerring, assim que houver navio disponivel.

COMUNHÃO DE ALUNOS DA ESCOLA CONDE DE AGROLONGO

Sábado último, na matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, às 8 horas, 130 crianças alunas da Escola Conde de Agrolongo, fizeram a primeira comunhão.

Além da diretora daquela Escola, senhora Zahra de Souza Aguiar, estiveram presentes à tocante solenidade o chefe do distrito, Sr. Orlando Carneiro e todo o corpo docente.

Após a distribuição dos diplomas de comunhão, foi oferecida aos alunos uma farta mesa de doces e chocolate, naquela escola, à rua Conde de Agrolongo, 41, na Penha.

Expulsos do Exército britânico

BERLIM, 12 (R.) — O capitão Colin Rodney Park, filho do marechal do ar, sir Keith Park, bem como o tenente John Armstrong, que foram culpados, recentemente, de negligência grave, resultando na morte de um menino alemão de 10 anos de idade, foram expulsos do Exército de Sua Majestade.

EM BUENOS AIRES O SENHOR NEREU RAMOS

Homenageado o vice-presidente da República

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O vice-presidente da República do Brasil, Sr. Nereu Ramos, hóspede oficial do govêrno argentino, foi honrado ontem com um almoço pelo chanceler Bramuglia, no palácio do Ministério das Relações Exteriores, assistido igualmente por todos os outros membros da missão brasileira que regressa do Chile, onde foi assistir à transmissão de poderes presidenciais no Chile, altos funcionários da Chancelaria do Brasil, o embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Batista Luzardo, funcionários da Embaixada e numerosas outras personalidades.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS

Dizem os telegramas de Porto Alegre que a Convenção do P. T. B., somente se reuniu ali, ontem, depois de ouvir a palavra do ordem do Sr. Getúlio Vargas. Os pessebistas lançaram, então, a candidatura do Sr. Alberto Pasqualini a governador do Estado, contra a do Sr. Walter Jobim, sustentada pelo P. S. D. Escolhido o Sr. Alberto Pasqualini, a Convenção interrompeu os seus trabalhos para que o seu candidato pudesse comparecer. E, então, na sessão de encerramento, estiveram presentes os Srs. Getúlio Vargas e Alberto Pasqualini.

O Sr. Getúlio Vargas falou longamente. O seu discurso ainda não é aqui conhecido na íntegra; mas, muita gente o ouviu, pois foi irradiado. O Sr. Getúlio Vargas examinou a política federal a traços largos, referindo-se por diversas vezes com elogios ao presidente Dutra, cujo govêrno declarou apoiar; examinou igualmente a política estadual, e sobretudo os dois candidatos ao govêrno do Estado, dizendo que ambos eram dignos dos votos dos riograndenses, mas não se pronunciou formalmente por um deles; e, por fim, examinando a situação do P. S. D. e do P. T. B., e seus programas, acabou dizendo que ambos igualmente mereciam as simpatias do eleitorado gaucho; no entanto, sentia-se à vontade para aconselhar as massas trabalhistas a se filiarem ao P. T. B., que é o partido do futuro. Fora eleito pelo P. S. D., mas tivera também os votos dos trabalhistas em larga escala, quer no Rio Grande do Sul, quer nos outros Estados. Estava, pois, ideologicamente ligado aos trabalhadores e ao seu partido e sempre os ajudaria para que pudessem concretizar quanto antes os seus objetivos.

A CONCILIAÇÃO EM MINAS

Espera-se nos círculos políticos mineiros que seja hoje exonerado o interventor Julio de Carvalho e nomeado seu substituto o Sr. Noraldino Lima, que amanhã mesmo seguiria para Belo Horizonte. O Sr. Noraldino Lima, dizia-se ainda, procuraria formar imediatamente o seu secretariado, de acôrdo com a nova composição política que se organizou no Estado. Dos atuais secretários, apenas um ficaria, o Sr. Fernando de Melo Viana Filho, que ocupa a Secretaria da Viação. Todos os outros serão novos. Ainda mais, o novo interventor, de acôrdo com o estabelecido entre os chefes políticos do Estado, leva o propósito de reajustar, de novo, a vida de alguns municípios. Para tanto, certos prefeitos recentemente nomeados, deverão deixar os cargos, sendo substituídos pelos que foram demitidos quando o Sr. Julio de Carvalho assumiu o govêrno.

Estas modificações, explicam-se, tornam-se necessárias à política de conciliação, que se estabeleceu em Minas, com a candidatura do Sr. Wenceslau Braz ao govêrno do Estado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E A COORDENAÇÃO POLÍTICA

São improcedentes as acusações que certos interessados na confusão paulista estão fazendo agora ao ministro da Justiça a propósito de sua atuação no encaminhamento do caso político de São Paulo. O fato de desempenhar o posto que exerce no seio do govêrno não tira nem poderia tirar ao Sr. Benedito Costa Neto a sua qualidade de um dos líderes da política do seu Estado. Ao contrário. É da essência dos regimes democráticos que a pasta por que correm os assuntos políticos seja confiada ao partido da maioria, que, por isso mesmo que é o partido em favor do qual o povo se manifestou nas urnas, adquiriu o direito de assumir as responsabilidades da direção política. E em virtude desse mandato que o Sr. Benedito Costa Neto, apoiado pelas correntes majoritárias, está no Ministério da Justiça. E precisamente por ser o titular dessa pasta, cabe-lhe o dever de ser um coordenador político. Além, pois, do ministro da Justiça, que deve ser também, sim, o ministro da Justiça declarasse que não era político, nem desejava saber de política, quando exerce um posto em que tem por obrigação tratar de política.

O que se exige do ministro da Justiça é saber conduzir os acontecimentos sem paixão e com superioridade. E não colocar o prestígio do cargo ao serviço de facções. E no funcionamento de uma isenção impecável e assegurar aos seus adversários os mesmos direitos e as mesmas liberalidades que aos seus próprios correligionários. No que a isso se refere, qualquer censura feita ao Sr. Benedito Costa Neto é desprovida de base. E nada se poderá efetivamente demonstrar em desabono de sua conduta, que tem sido inteligente, elevada e conciliadora.

SEGUE O SR. CIRILO JUNIOR

O Sr. Cirilo Junior seguiu hoje, às 14 horas, para São Paulo, prosseguindo a viagem pelo "Serpa Pinto", até Santos. E vai, ao que se afirma nos meios políticos, sem que haja dado, como tanto se esperava, a chave para rasgar o "impasse", em que se encontra a política do seu Estado. O Sr. Cirilo Junior, aliás, começou a ser considerado, novamente, desde ontem como estando em posição mais forte entre os candidatos ao govêrno de São Paulo.

OS DOIS NOVOS MINISTROS

Só temos que confirmar as nossas últimas informações sôbre o preenchimento das pastas das Relações Exteriores e Educação: os Srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani estão convidados e não ministros somente se não o quiserem.

A CONVENÇÃO PARAIBANA

Seguiu para João Pessoa o Sr. Aleides Carneiro, que ali vai para assistir à Convenção do P.S.D., hoje, e na qual será lançada oficialmente a sua candidatura à suprema magistratura do Estado.

Na véspera, acompanhado pelo presidente do P.S.D., seção da Paraíba, que é o ex-interventor Ruy Carneiro, o futuro governador esteve no palácio Guanabara, para despedir-se do presidente da República, e nesse encontro teve ensejo de reiterar os propósitos de sua agremiação, no sentido de pugnar por uma chapa dentro das mais sadias normas da educação democrática. Tivemos ainda os dois políticos paraibanos ocasião de descrever ao Chefe da Nação a paisagem pacífica de trabalho que reina no seu Estado, mercê da serena e honesta atuação do interventor federal, tudo augurando para o próximo mês de janeiro um pleito escorreito e digno de acatamento da opinião pública aos resultados das urnas livres.

ENCERRADA A CONVENÇÃO DO P. T. B. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Milhares de pessoas assistiram ao encerramento da convenção do P.T.B., sessão presidida pelo Sr. Getulio Vargas, que foi bastante ovacionado.

Compareceram 320 convencionais, tendo sido o Sr. Loureiro da Silva o primeiro orador. Saudou o Sr. Getulio Vargas e por ultimo a candidatura do Sr. Alberto Pasqualini ao govêrno do Estado. No seu discurso declarou que, nos últimos dez meses, percorreu o Estado, por determinação do Sr. Getulio Vargas, para fazer do trabalhismo um partido forte e capaz de sair vitorioso.

Falaram ainda o Sr. Demetrio Xavier, um operário, um acadêmico e, por fim, o Sr. Getulio Vargas, que declarou serem os Srs. Walter Jobim e Alberto Pasqualini candidatos que possuem qualidades para governar o Estado. Pediu, porém, que os trabalhistas votassem no seu candidato, mas dessem os seus votos dos trabalhadores pelos que realizem a campanha política dentro dos verdadeiros sentimentos cívicos, para a grandeza do Brasil.

Por último, falou o Sr. Alberto Pasqualini, que defendeu o seu programa de govêrno, que é o de amparar todos os humildes.

O QUADRO POLITICO DE SERGIPE

Está começando a ferver a política sergipana. Na terra de Silvio Romero também se cultiva esse sport com muito gôsto. O Estado é pequenino, mos tem "humus" para o florescimento de todos os partidos. Os mais importantes, eleitoralmente, abstraindo-se as côres, são a U.D.N., o P.S.D. e o P.C.B., vindo depois o P.T.B. e o P.R., e, por ultimo, a E.D. e o P.R.P.

Por ocasião do pleito de 2 de dezembro ultimo, existiam em Sergipe, apenas o P.S.D., a U.D.N., o P.C.B. e o P.R. Ao todo, quatro partidos.

Era majoritário o P.S.D., assim mesmo com pequena vantagem sôbre o seu principal adversário, a U.D.N. Aconteceu, porém, que, na ultima luta eleitoral entre êstes dois maiores partidos, o P.R. foi o fiel da balança porque o P.T.B. se achava no período de constituição e os seus próprios candidatos. Aliando-se o P.R. à U.D.N., deu a esta a vitória nas eleições de dezembro. Em troca, entretanto, a vitória consistia em dar, ao P.R. os lugares do senado, de sua parte, no cambalacho, que "ganhou" um deputado e um senador. Mas, de certo tempo para cá, a vista das substituições prefeitos nos municípios, segundo o critério do atual interventor, caiu de sua posição majoritária o P.S.D., cedendo lugar à U.D.N. Por isso mesmo, há no Estado grande alvoroço, novas coalizões entre os mais variados elementos, com vistas ao próximo pleito.

Em vista disso, o P.R. deu as costas à U.D.N., sua antiga aliada, e virou-se para o P.S.D., combinando já uma chapa, sujeita a pequenas modificações, segundo as conveniências que se apresentarem, a saber: para governador, Dr. José Rollemberg, agricultor; para senador, o desembargador Gervasio Prata ou o antigo interventor Maynard Gomes; para deputados: Dr. Armando Rollemberg, usineiro, Godofredo Diniz ou Lourival Fontes. Mas há a considerar que, somados o P.R. e o P.S.D. talvez se equiparem à U.D.N., mas decidirão a vitória o P.T.B. e o P.C.B., que já apresentarão candidatos próprios.

O PARANA RESOLVEU O SEU CASO

O caso político do Paraná, que se apresentava complexo em consequência das divergências de pontos de vista entre as mais altas expressões do P.S.D. local, parece definitivamente resolvido com a apresentação do nome do Sr. Moisés Lupion ao govêrno do Estado, apresentada pelo P.T.B. e aceita pela unanimidade da U.D.N. e do P.R.P. Esperava-se que, na convenção do P.S.D. estadual, realizada no último dia 7, elementos contrários a essa candidatura insistissem em apresentar o nome do engenheiro Bento Munhoz da Rocha, não presentes tendo, ponderado, entretanto, aprovando, do pedido feito pelas delegações de 52 dos 55 municípios paranaenses, no sentido de ser adotada a candidatura Lupion, que assim se apresenta apoiado pelos mais poderosos grupos eleitorais do Paraná, excluído apenas o P. C. B., de expressão política pouco considerável no Estado, e que, entretanto, provavelmente acompanhará a maioria, sufragando aquêle nome.

O Sr. Moisés Lupion é grande industrial de origem modesta, que reuniu avultados haveres pelo esfôrço próprio, figurando entre as personalidades mais populares do Paraná pelo vulto das suas atividades. Foi, na campanha de dezembro, um dos mais esforçados e eficientes apologistas da candidatura Gaspar Dutra, formando entre os que mais se destacaram nos trabalhos pelo seu triunfo.

O PRESIDENTE E O CASO DE S. PAULO

A principio, no caso de São Paulo, o general Dutra foi incriminado por querer impôr aos paulistas o nome de seu então ministro da Fazenda para o cargo de governador. Depois — porque essa gente o que deseja é falar — o candidato do Catete passou a ser outro, e o general Dutra se viu acusado de nutrir simpatias pela candidatura do Sr. Gabriel Monteiro da Silva. Já agora, porém, outras censuras apareceram ao chefe da nação, desta vez por causa do Sr. Hugo Borghi estar decidido, ao que se diz, a concorrer também ao pleito de 18 de janeiro... Afinal em que ficamos? Quem é que o presidente quer «impôr»? E o Sr. Gastão Vidigal, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva ou o Sr. Hugo Borghi? Na verdade o presidente só deseja uma coisa, que é manter-se alheio ao problema governamental de São Paulo, deixando que os partidos e os políticos paulistas decidam o assunto como lhes parecer melhor aos interêsses do Estado.

A "LÓGICA" DOS COMUNISTAS

O jornal do Sr. Luiz Carlos Prestes, comentando a «informação», já cabalmente desmentida, da colocação de retratos do chefe do Estado em repartições públicas, considera essa prática como uma «manifestação anti-democrática». Ora, na Rússia é obrigatório pendurar-se nas paredes retratos de Lenine e de Stalin. Nenhuma solenidade pública pode ser efetuada sem a presença de um retrato-monstro de Stalin, e mesmo nas ruas existem afixadas, nos lugares de maior destaque, fotografias gigantescas do ditador vermelho. Mas os comunistas raciocinam assim: na Rússia a difusão do retrato do chefe do Estado é uma prática democrática. Fora da Rússia, não; é fascismo. E não obstante, o Sr. Prestes não faz outra coisas senão mandar publicar a sua efígie quase diariamente no jornal de que êle próprio é dono e ditador.

O P. R. de Mato Grosso

Segundo despachos de Cuiabá, o Partido Republicano segue em franca arregimentação política, já tendo organizado Diretórios em todos os Municípios de Mato Grosso. O P.R., que conta com o apoio da U.D.N. local, parece que conquistou as simpatias do povo matogrossense, mercê de suas diretrizes claras, sem dubiedades políticas. Ainda há pouco, entusiastica recepção tiveram em Cuiabá os Srs. Generoso Ponce Filho, Vespasiano Martins, João Vilasboas, Amarilio Novis e Agricola Barros, principais líderes do P.R. e da U.D.N., ora reunidos na capital do Estado, a fim de assentarem as derradeiras medidas para o pleito eleitoral a ferir-se em breve. Dentro de uma atmosfera vibrante, o povo exigiu dos próceres recem-chegados um comicio extra-programa. Assim, em frente à residência do coronel João Celestino, quando não mais era possivel sofrear o entusiasmo da grande massa popular, diversos oradores os saudaram, tendo respondido os Srs. Vespasiano Martins pela "UDN" e Generoso Ponce pelo P.R.

Vêm aí os Srs. Milton Campos e Pedro Aleixo

BELO HORIZONTE, 12 (Sucursal de A NOITE) — Seguem hoje para o Rio os Srs. Milton Campos, candidato da U.D.N. a governador do Estado e Pedro Aleixo, daquele partido em Minas.

Os diretórios do P. T. B. mineiros

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O caso da atualidade de diretórios do P.T.B. em Minas será julgado no Rio, de vez que o Tribunal Regional Eleitoral se julgou incompetente para conhecer do processo.

O candidato do P. T. B. ao governo de Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A secção de Pernambuco, do Partido Trabalhista Brasileiro, tomou a iniciativa de lançar a candidatura do ex-prefeito Pelopidas Silveira para o govêrno do Estado. O informante adiantou-nos que o Sr. Getulio Vargas, como presidente de honra do P.T.B., foi consultado a respeito, bem como o Sr. Baeta Neves.

Corria, há dias, que o Sr. Pelopidas Silveira seria apresentado pelos partidos Comunista e Esquerda Democrática; no entanto foi o P.T.B. que teve essa iniciativa.

Aguarda-se a convenção do P.T.B. pela qual há grande interêsse, especialmente se a ela comparecer o Sr. Getulio Vargas.

Em excursão os líderes pessedistas pernambucanos

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã" publicou ampla reportagem fotográfica sôbre a visita à cidade de Caruarú dos deputados Agamemnon Magalhães, Barbosa Lima e Gercino Pontes, em propaganda da candidatura Barbosa Lima no govêrno do Estado. Afirma o jornal que o comicio ali realizado obteve grande êxito.

Propaganda da candidatura Neto Campelo

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na última reunião dos próceres que apoiam a candidatura do Sr. Neto Campelo ao govêrno do Estado, ficou resolvida a intensificação da propaganda e da campanha no interior do Estado. Tratou-se da possibilidade de apresentação de chapa única por todos os partidos que combatem o Sr. Agamemnon Magalhães.

Terá apoio do Partido Comunista

MACEIO', 12 (Serviço especial de A NOITE) — Nos circulos politicos tem-se como certo que a candidatura Rui Palmeira ao govêrno do Estado conta com o apoio do Partido Comunista, o qual já oficiou ao candidato trocando-se idéias a respeito.

O candidato que se lhe opõe é o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro que conta com o apoio popular.

Alistamento eleitoral em Alagoas

MACEIO', 12 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz eleitoral declarou que sómente 242 novos eleitores foram alistados até agora, na sua maior parte filiados ao Partido Comunista.

Homenagem ao Sr. Salomon Abitan

No dia 1.º de dezembro, entre 17 e 21 horas, na séde do Clube de Regatas Guanabara realizar-se-á a grande homenagem que os estudantes da Escola Técnica de Comércio Guanabara prestarão ao Sr. Salomon Abitan, que se candidatará a uma das cadeiras da Câmara Municipal.

O homenageado pronunciará um interessante discurso, sobre os problemas atuais.

Abrilhantará a festa a orquestra do Washington e seus Band-Learders. Vieram trazer a comunicação a A NOITE, os Srs. Henrique Danemberg Filho, Hessias Morado, Samuel Thomé, Sergio de Souza e Newton Estefano.

Em Anápolis o candidato a governador de Goiás

ANÁPOLIS, Goiás, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta cidade os Srs. José Ludovico de Almeida, candidato a governador do Estado; Paulo Fleury, chefe de Policia e Belarmino Cruvinel diretor da Caixa Econômica, em missão de propaganda política.

O candidato do P.S.D. ao governo do Paraná

CURITIBA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A convenção do P. S. D. escolheu o Sr. Moysés Lupion, como seu candidato ao govêrno constitucional do Estado.

A candidatura Borghi

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. José Junqueira, que há três meses serve como secretário do ex-presidente Getulio Vargas, declarou aqui que não está assentada pelo PTB a candidatura do Sr. Hugo Borghi ao governo de São Paulo, pois que ela não representa, ainda, o pronunciamento oficial dos trabalhistas, que em São Paulo decidirão o assunto na convenção que será realizada oportunamente.

Ambos dignos de governar Pernambuco

RECIFE, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manuel Leão, cujo nome esteve em foco para governador constitucional do Estado, falando à imprensa, declarou que os candidatos da UDN e do PSD são ambos dignos de chefiar a administração de Pernambuco, esperando-se, por isso, que o vencido no pleito saiba respeitar o vencedor, para que este possa enfrentar e dar solução aos problemas de Pernambuco. Quanto aos comunistas, o Sr. Manuel Leão frisou que eles devem apresentar candidato próprio, uma vez que nenhum dos candidatos, quer o da UDN, quer o do PSD, podem aceitar seus pontos de vista.

P. T. B. tambem no Ceará

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituida, aqui, a comissão diretora do Partido Trabalhista, de que é presidente o Sr. Felix de Souza. A instalação será no dia 24 do corrente, quando, então será apresentada a chapa para deputados estaduais.

A policia manteve a ordem

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se em Cangussú, sob garantia da policia, um comicio comunista. Como houvesse apartes aos discursos dos oradores, os promotores do comicio pediram à policia que promovesse a retirada dos aparteantes. O delegado que dirigia o policiamento recusou-se a atender ao pedido, uma vez que os apartes não eram ofensivos e que a policia estava alí para garantir apenas a livre manifestação do pensamento de todos.

Conciliação no Ceará

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o deputado udenista Plinio Pompeu. Abordado pela imprensa sobre o caso politico cearense, declarou que o presidente Dutra e o Sr. Otavio Mangabeira concordam na conciliação em torno do nome do desembargador Faustino, acrescentando achar dificil que apareça, agora, outro candidato que disponha de maior força eleitoral.

Permanecerá fechado o mercado livre de algodão

George VI, na sua fala do trono, anuncia que o govêrno britânico estreitará o controle da Bolsa de Londres — Resistência para a nacionalização das indústrias do ferro e do aço — Cinco mil policiais, soldados, detetives e agentes secretos para garantir o soberano contra possiveis atentados — Mantida a politica da India — Paz estavel e justa no Extremo Oriente

LONDRES, 12 (A. P.) — O rei George VI, na sua mensagem de abertura do Parlamento, indicou os planos do govêrno de estreitar o controle da Bolsa de Londres e de não permitir a volta do mercado livre de algodão, fechado durante a guerra.

NACIONALIZAÇÃO — OPOSIÇÃO NA INDÚSTRIA DO FERRO E DO AÇO

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — O rei Jorge VI declarou perante o Parlamento Britânico que o govêrno trabalhista ainda êste ano nacionalizará a produção de energia elétrica e o transporte terrestre, porém, indicou que há séria oposição na indústria do ferro e do aço.

PRECAUÇÕES CONTRA POSSIVEIS TERRORISTAS JUDEUS

LONDRES, 12 (U. P.) — Cinco mil policiais, soldados do exército britânico, detetives da "Scotland Yard" e agentes secretos guardam o Parlamento Britânico, hoje, e estão alertas ao longo do caminho que fará Jorge VI para ir e voltar da séde do govêrno inglês.

As medidas estão dirigidas contra possiveis terroristas judeus cuja ação passou em muito a do Exército Republicano Irlandês em 1939-40.

LONDRES, 12 (R.) — O contrôle do Japão e uma solução estável e justa no Extremo Oriente continuarão a ser a preocupação do govêrno britânico — declarou hoje o rei Jorge VI, perante os membros da Câmara dos Comuns, em sessão conjunta do Parlamento Britânico.

Pronunciou êle a oração do trono, na cerimônia inaugural da nova sessão do Parlamento, traçando, segundo o velho uso constitucional, o programa do govêrno trabalhista para esta segunda sessão legislativa. Como era esperado, a questão da nacionalização dos transportes e da eletricidade figurou na primeira plana.

Com a promessa de mais alimentos e moradias e alojamentos, a mensagem do rei também conteve um tributo especial às donas de casa "que tiveram de suportar um encargo especialmente pesado", devido à escassês.

Tratando das relações exteriores e imperiais, declarou o rei: "Meus ministros dentro em pouco se avistarão com os representantes dos Estados Unidos, Rússia e França, para discutir o futuro da Alemanha. Será o seu objetivo estabelecer na Alemanha condições que formarão a vedadeira democracia, garantirão o mundo contra novas tentativas de dominação mundial e eliminarão o encargo financeiro que a ocupação exigiu do meu povo.

Confio em que, em breve data, seja firmado um Tratado com a Austria, o qual habilitará tôdas as fôrças de ocupação a serem retiradas daquele país.

O contrôle do Japão e as medidas tomadas para garantir uma paz estável e justa no Extremo Oriente, continuarão a ser a preocupação de meus ministros.

A Assembléia Geral das Nações Unidas reiniciou, em Nova York, a sessão começada em Londres em janeiro último. Será politica de meu govêrno partilhar plenamente dessas discussões e das reuniões daqueles outros órgãos internacionais que foram criados para fomentar o auxilio e compreensão mútua entre as nações do mundo.

Espero, cheio de confiança, que o trabalho preparatório da Conferência Internacional de Comércio e Emprego, agora em curso em Londres, estabeleça as bases para o aumento do comércio internacional numa ampla área, e para a manutenção de um nivel elevado e estável de emprego em todos os paises do mundo. Meu govêrno despenderá todos os esforços a fim de levar essas discussões internacionais e outras mais amplas, a uma conclusão vitoriosa.

Meus ministros continuarão a desenvolver o profundo entendimento e as estreitas relações existentes entre êste país e os membros autônomos da Common Wealth Britânica.

Meu govêrno executará, por todos os meios à sua disposição, a politica referente ao govêrno da India, estabelecida em declaração por êle feita e em comunicado da missão de meus ministros que recentemente visitaram a India.

Estão sendo tomadas medidas para realizar as eleições na Birmânia em principios do próximo ano, como preliminar necessária para o posterior progresso constitucional.

Nos territórios pelos quais o meu govêrno é responsável, procurará exercer atividade no sentido de promover o bem estar de meus povos, desenvolver a vida econômica dos territórios e dar a meus povos tôda a orientação prática em sua marcha para o auto-govêrno.

A rainha e eu aguardamos, com o máximo prazer, a data da visita que pretendemos fazer à Africa do Sul, no início do próximo ano."

O MINISTÉRIO DA DEFESA COORDENARIA AS TRÊS ARMAS

LONDRES, 12 (A. P.) — O rei George VI, indicando o interêsse do govêrno na eliminação das barreiras comerciais internacionais, falou de sua esperança no êxito das negociações realizadas atualmente em Londres para a expansão do comércio mundial. Recomendou também o soberano as medidas que estabelecem o Ministério da Defesa, que coordenará as três armas, e põem em vigor a Convenção de Chicago sôbre a Aviação Civil Internacional.

RETIRADA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO DA AUSTRIA

LONDRES, 12 (AFP) — "Espero que em data próxima um tratado seja concluido com a Austria, permitindo retirar dêsse país tôdas as tropas de ocupação.' — declarou o rei Jorge VI, na sua "Fala do Trono", ao inaugurar-se hoje a segunda sessão parlamentar trabalhista britânica.

GANHA A CIDADE MAIS UMA SAPATARIA

A inauguração da SAPATARIA PARISIENSE, o estabelecimento criado para servir ao público da cidade maravilhosa

O Rio de Janeiro vem assistindo, ultimamente, a uma verdadeira competição entre as casas de calçados. Estabelecimentos antigos, que acompanham a própria evolução da nossa capital, remodelam-se para enfrentar a concorrência de novas casas de calçados que são inauguradas com vitrinas magnificas com modelos verdadeiramente artisticos e com tôdas instalações modelares e que dão ao público a noção exata de conforto.

Essa competição beneficia o público, sem dúvida, pois até mesmo nas oficinas os artifices sentem a preocupação de criar modelos realmente notáveis.

Ainda ontem o carioca assistiu à inauguração de mais uma sapataria, na esquina das ruas Ramalho Ortigão com Sete de Setembro. Trata-se da Sapataria Parisiense, estabelecimento chefiado pelos sócios Jair Pelot Monteiro, Antonio Gonçalves e Quirino Santoro, homens de visão larga, habituados ao convivio com o público, conhecedores das suas preferências e sobretudo do bom gosto do carioca. Daí a Sapataria Parisiense abrir as suas portas para a população do Rio de Janeiro com um estoque de calçados verdadeiramente notáveis, chics e com modelos que firmam ainda mais o conceito de que o calçado brasileiro é o mais perfeito do mundo.

O povo carioca ganhou mais uma sapataria. Está de parabens A Sapataria Parisiense, pelos seus preços, pelo escrúpulo de seus negócios, pela orientação dos seus dirigentes, é o estabelecimento que se pode chamar: a sapataria do carioca.

O figaro cortou o vizinho a tesouradas

O barbeiro José Candido Junior, de 54 anos, casado, residente e estabelecido na rua Alfredo Backer, 442, no municipio de São Gonçalo, tem como visinho o comerciário Manoel Transmontano, de 46 anos, também casado, e morador na casa n. 446.

As relações de amizade, ao que parece, entre os dois homens, por questões de familia, não são muito cordiais. Tanto assim é, que ontem, o "figaro" após acalorada discussão, golpeou Transmontano a tesoura, nas costas, fugindo logo depois.

Preso, mais tarde, pelo agente Zeferino, da delegacia de São Gonçalo, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Três ex-juizes federais receberão diferenças de vencimentos

A sentença de primeira instância foi confirmada pelo Supremo Tribunal

O Sr. Edmundo de Macedo Ludolf, ex-juiz federal em Minas, por ter sido extinta a justiça federal, foi posto em disponibilidade. Mais tarde o govêrno o aproveitou como pretor, o mesmo acontecendo a outros da mesma categoria. Pretendendo receber diferença de vencimentos e contar tempo de serviço para sua classificação, propôs, no fôro desta capital, ação contra a União Federal. Entraram como assistentes os ex-juizes federais Marcelo Francisco da Silva e o ministro Castro Nunes.

A ação foi julgada procedente e a sentença mandou pagar ao autor a quantia de Cr$ 20.787,10, assim como ordenar que o tempo de serviço na antiga Justiça Federal seja computado para sua colocação atual, no quadro de juizes.

O prolator da sentença recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, que, na última sessão da Segunda Turma, confirmou a decisão da primeira instância, por seus fundamentos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na Pasta do Trabalho:

Designando José Fuzett Viveiro, agrônomo, cafeicultor, para exercer a função de suplente do representante do Ministério da Agricultura, do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de São Luiz, Estado do Maranhão;

Nomeando Jocelina Almeida Moura e Perolina Gonçalves Dantas, interinamente escriturárias, classe E; Claribaldi de Vasconcelos Galvão, interinamente, como substituto, procurador adjunto, padrão L, da primeira região, com sede no Distrito Federal, durante o impedimento do respectivo titular; Jarbas Arrudas Peixoto, procurador adjunto, padrão L, da primeira região, para exercer interinamente, como substituto o cargo de procurador, padrão N.

Na Pasta da Fazendo:

Nomeando Dulce Pinheiro Machado, Fernando Martins Pereira de Souza, Jair Tovar e o terceiro procurador da República, Plinio de Freitas Travassos, membros do Conselho de Terras da União, e os oficiais administrativos, Boanerges Neto Ribeiro, Washington de Almeida e Lino Colona dos Santos, suplentes do referido Conselho.

Na Pasta da Educação:

Nomeando; Ana Clara Silvestre Fernandes, enfermeira, classe G; Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, professor cotedrático, padrão M do Colégio Pedro II, para exercer o cargo de professor catedrático padrão N, da Faculdade Nacional de Medicina; Rubens da Rocha Paranhos, médico sanitarista, classe M, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de chefe do Serviço de Biometria Médica do Departamento Nacional de Saude, durante o impedimento do respectivo titular; concedendo aposentadoria a Ulisses Martins de Oliveira Horta, oficial administrativo, classe I, tornando sem efeito os decretos que aposentaram Alberico Monteiro da Costa Oliveira, continuo, classe O, e Clizabete Montenegro Ozorio, professor padrão I, do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Na Pasta da Justiça: nomeando; o professor Antonio Carlos Cardoso e o engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, para integrarem a Comissão de Técnicos que procede ao estudo da nova capital; e Florêncio Teodoro Venk, Mario Luiz Borges da Silva Nelson Oppenheimor, Otavio da Silva Costa Junior e Teotonio José Madureira, detetives, classe H.

Controle do cimento

O edital do D. E. da Prefeitura de Petrópolis

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal expediu um edital aos distribuidores de cimento nesta cidade, comunicando, que desta data em diante, não poderá ser fornecida nenhuma quantidade desse produto sem prévia autorização do Departamento. Foram designados os funcionários Manoel Antonio Brande e Rodolfo Alberto Pires, para tratarem do referido serviço.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

O professor Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação, ao qual está subordinada a Escola Normal Carmela Dutra, avisa, por nosso intermédio, que os candidatos à 1.ª série daquela Escola, que não entregarem na Secretaria do Instituto até o dia 30 do corrente mês de novembro todos os documentos exigidos por lei, inclusive o certificado de exame completo de curso ginasial, não poderão prestar os exames de admissão, a se iniciarem no dia 2 de dezembro pela prova escrita eliminatória de Matemática.

Os candidatos que estão inscritos condicionalmente, por falta de algum documento, serão, automáticamente, eliminados, se até o referido dia 30 não legalizarem sua situação.

Os exames de saúde terão inicio no próximo dia 20, não havendo segunda chamada.

Segundo determinação do Sr secretário geral de Educação e Cultura, autorizado pelo Sr. prefeito, poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, desde que tenham a idade minima de 15 anos e a máxima de 25.

Sofreu tremenda queda

O operário Francisco Gonçalves Maciel, de 34 anos de idade, casado, morador na rua Tumucumaque, n. 120, quando trabalhava sôbre um andaime instalado no prédio em construção na Avenida Suburbana, próximo à casa n. 5.405, foi vitima de violentissima queda, sofrendo em consequência, fratura dos ossos da bacia, além de múltiplas contusões pelo corpo. Em estado grave o trabalhador foi medicado na Assistência e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

SETENTA MORTOS NO TERREMOTO

LIMA, 12 (U. P.) — Houve setenta mortos no terremoto que abalou as encostas da cordilheira dos Antes no último domingo, revelam noticias chegadas da zona abalada. Testemunhas oculares indicam que os choques, de consideravel intensidade, prosseguiram durante o dia de ontem. Em Mollebamba houve trinta mortos e em Sihuas outros quarenta. Tambem se diz que algumas pessoas desapareceram — possivelmente tragadas pela terra que pendeu-se em muitos pontos. Em Mollebamba levantam-se gases das fendas.

Os habitantes de outras aldeias deixaram suas habitações para encontrar lugar seguro, porém ao regressar só encontraram ruinas. A maioria das casas destruidas eram construidas de adobe.

O govêrno do Perú está providenciando a remessa de socorros à região. A zona do terremoto fica nos departamentos de Ancashi e La Libertad, no norte do Perú.

Aumentado o número de deputados federais

(Titulos principais na 1.ª página)

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro José Linhares, ficou resolvido o aumento do número de deputados federais, conforme determinação das Disposições Transitórias, e de acôrdo com a última estimativa de população feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, datado de 1 de janeiro de 1946.

O relator do processo foi o professor Sá Filho, que, de acôrdo com os pareceres da Divisão de Estatística do Tribunal Superior Eleitoral, votou no sentido de serem aumentados mais 16 representantes para a Câmara de Deputados, assim distribuidos: São Paulo, 5; Minas Gerais, 3; Sergipe, Amazonas e Mato Grosso, 2 cada; Bahia, 1; Territórios de Amapá, Guaporé e Rio Branco, 1 cada.

O voto do professor Sá Filho foi unanimemente aprovado pelo Tribunal.

Comunicados fúnebres

ROBERTO DE OLIVEIRA BASTOS

A viuva Maria Augusta de Oliveira Bastos, penhoradamente agradece a todos os que a confortaram na dolorosa dor, pela perda de seu querido esposo "ROBERTO", e convida para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada no altar-mor da Igreja de S. do Carmo, amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas.

MARIA ADELAIDE GRAÇA (Sinhá)

(6.º MÊS)

Seus sobrinhos e primos comunicam que fazem celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, quarta-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

HERMANN E ELSA FRIEDENBERG

(30º DIA)

Sua familia convida todos os amigos para a missa de 30º dia que será celebrada amanhã, quarta feira dia 13, às 8,30, na Igreja Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant. Antecipadamente agradece

Marcelino Reis de Oliveira

Sua familia vem de público trazer seu eterno reconhecimento a todas às pessoas que a confortou no rude transe que passou

O crime da rua Sete

Um depoimento impressionante — Historiando o drama da morte do advogado Lauro Fontoura

Continua interessando a opinião pública em face dos pormenores de tanta emoção que se vêm divulgando, a história impressionante desse drama de família, em que perdeu estupidamente a vida o advogado Lauro Fontoura.

Agora, novos depoimentos estão sendo tomados nos autos do inquérito, de pessoas de incontestável idoneidade, como o capitão médico do Exército, Dr. Edson Hipolito da Silva.

O seu depoimento é de tal natureza preciso e tão minucioso em antecedentes, por que o Dr. Edson conheceu o advogado Lauro Fontoura desde quando era aluno da Escola Militar e sabia, perfeitamente, da sua vida intima, que, para melhor correspondermos à ansiedade pública no sentido de elucidar-se dentre as controversias possiveis na história de um drama de tão emocionante repercursão, não nos furtamos a transcrevê-lo, aqui, na integra.

O impressionante depoimento do capitão médico

O capitão Edson Hipolito da Silva disse residir na rua Maria Antonia, 31, casa 2, declarou que conhecia Lauro Fontoura há cêrca de 30 anos. Em Natal, cidade onde nasceram, fizeram juntos o curso de humanidades, vindo para o Rio de Janeiro, onde se matricularam na Escola Militar. Em 1922, entretanto, foram desligados em consequência do movimento revolucionário, indo servir como soldados na tropa, sendo desligados após meses de serviço. Em 1923, no ano seguinte, portanto, o depoente ingressou na Faculdade de Medicina onde fez o curso diplomando-se mais tarde, o mesmo acontecendo a Lauro Fontoura que se bacharelara em direito, ao que parece em 1929. Em 1930, já então casado com D. Euridice, por insistência do major José Magalhães Fontoura, que aconselhara seu filho a contrair matrimônio com a moça a quem infelicitara, voltara o causidico ao Exército, juntamente com o declarante. Lauro matriculara-se na Escola Militar Provisória e depois do curso normal saira 1º tenente de cavalaria, tendo o depoente feito o curso de saude no Exército. Em 1933, entretanto, já cansado da vida insuportavel que levava com a esposa, criatura de gênio irritadiço, muito irrascivel, que se vangloriava de ser mentora conjugal, Lauro separou-se da esposa. Nessa ocasião o declarante frequentava a casa da familia tendo observado a conduta rebelde de D. Euridice, que por uma vez saira de casa, levando Elsa, ainda de colo, para casa de seus pais, genitores do depoente. Pouco depois o casal separou-se definitivamente, tendo Lauro proposto à esposa o desquite, o que esta não concordou, pois parecia votar ao marido ódio de morte.

O primeiro encontro de pai e filha

Lauro envolvera-se no movimento comunista de 1935 sendo por isso condenado a cerca de 4 anos. Na prisão, entretanto, interessava-se pela sorte das filhas, mandando que o depoente as procurasse. Esforços foram feitos pelo militar, para que D. Euridice consentisse na visita das filhas ao pai que se encontrava preso, improficuos todavia, pois a senhora manteve-se na negativa formal de não permitir que o desejo de Lauro fosse satisfeito. Era autêntica inimiga da vitima. Solto, Lauro redobrara esforços para encontrar as filhas que se encontravam desaparecidas, tendo conhecido Léa na residência de uma familia amiga. Localizou Elsa pouco depois e foi procurá-la no Ateneu.

São Luiz, aí conhecendo-a, e como visse que a familia morava numa autêntica "espelunca" mandára pelo depoente Cr$... 5.000,000 que D. Euridice aceitou, mudando-se da "estalagem" onde vivia, à rua Bento Lisboa. Outras quantias foram enviadas àquela senhora, por intermédio de amigos da vitima, remetidas por esta, apiedado da situação em que se encontravam as meninas, pois D. Euridice só vivia da pensão que recebia do Exército, fruto da exclusão de Lauro. Encontros frequentes passaram a ser realizados entre pai e filhas. Léa e Elza recebiam constantes presentes e o depoente, uma das vezes em que esteve na residência d D. Euridice, levou um grande embrulho para as garotas, contendo roupas e sapatos, além de dinheiro que pessoalmente entregára à esposa, separada de seu amigo. Por diversas vezes entrando em contacto com D. Euridice, esta lhe dissera que Lauro nada lhe enviasse. Se quisesse fazer alguma coisa pela familia, lhe arranjasse um emprego.

Elsa prometera deixar o namoro

Pouco depois, indo pedir um emprego para a esposa ao coronel Alencastro Guimarães, então diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, conseguira Lauro Fontoura seu desiderato, pois dias depois era D. Euridice nomeada dentista daquela autarquia. Nessa época, há pouco mais de um ano e meio, Léa era mais afetiva. Fugia de casa constantemente para ver o pai e isso lhe acarretava surras tremendas, aplicadas pela genitora, uma das quais assistiu o depoente. Os tempos correram, entretanto, e mudando de atitude, D. Euridice passou a permitir que Elza atendesse os telefonemas do pai e que encontros frequentes se realizassem entre pai e filhas. A própria D. Euridice nessa época, aconselhava às meninas que arrancassem o que pudessem do pai, a fim de que este não gastasse o dinheiro com as "vagabundas", expressão que aliás empregava. Por interferência de Lauro é que mãe e filhas foram morar em local mais decente, passando a andar Léa e Elza mais bem vestidinhas, tendo com o decorrer dos tempos, Léa se tornado retraida, enquanto Elza mais se aproximava do genitor, que lhe parecia dedicar grande afeto.

A caçula, porém, parecia avoada, dada a namoricos e daí ter se descuidado dos estudos sendo reprovada no curso ginasial que frequentava. Indagando a causa do fracasso da filha nos estudos, soube Lauro que a garota andava namorando o aspirante, chamando assim a atenção de Elza que prometeu deixar o namoro, ganhando com isso numerosos presentes. Tal na verdade não acontecera, todavia. A menor continuou o namoro tendo o advogado lhe proibido terminantemente e que prosseguisse no seu intento, sendo por isso ameaçado de morte.

Ameaçado de morte

— Na vespera do crime — disse o depoente — Lauro esteve em minha casa. Mostrava-se desolado com a atitude da filha, que lhe parecia mais querida. Contou mesmo, no decorrer da palestra que se prolongou até à 1,20 da madrugada; que o aspirante lhe havia ameaçado de morte pelo telefone, não ligando importância ao fato, chegando mesmo a dizer que se tratava de um garoto. Alertei-o, entretanto, dizendo que o aspirante era um militar e capaz de consumar sua ameaça, mas Lauro continuou a pouco se importar com o fato, declarando do momento o que mais lhe interessava era a sorte das filhas, principalmente a de Elza, que se mostrava irredutivel. Não houve vestidos, bicicletas, presentes em dinheiro que fizessem a menina modificar de atitude, pois demonstrava intransigência, disposta a não obedecer e isso preocupára Lauro. Infelizmente — continuou o declarante — no dia seguinte, ou melhor, à tarde daquele dia, Lauro era assassinado por aquele que lhe fizera a ameaça de morte.

Queria vem todos os Fontouras mortos a bala

D. Euridice votára ódio de morte ao marido, até sua morte. Chegára mesmo a dizer ao depoente numa das visitas deste, que seu maior desejo era matar a bala todos os Fontouras. Não tinha, pois, receio de declarar que D. Euridice influenciára ou melhor insinuára o aspirante a matar o seu amigo. Era uma criatura interesseira e por vezes indagára a quanto montavam os bens do marido, chegando a ir a Queimados, onde a vitima possuia um sitio, para informar-se em nome de quem estava a propriedade. Encontrando-se nessa ocasião com o depoente dissera mesmo, quando inquerida sôbre o que lá ia fazer, que "fôra ver o que era seu".

Terminou o capitão Hipolito por dizer que o malogrado causidico era energico e valente, mas não descontrolado. Não andava armado, nem mesmo quando oficial perseguido pela policia, logo após o movimento revolucionário de 1935. Vivia há cêrca de 12 anos com uma senhora distintissima, D. Helena Carvalho a quem dedicou profunda afeição, vivendo tão só para a familia que constituira e que desventuradamente não pudera legalizar socialmente.

A SUPRESSÃO DO TABELAMENTO

(Titulos principais na 1.ª página)

Está despertando viva repercussão, nos meios produtores e nos circulos do comércio atacadista e varejista, a idéia, já várias vezes aventada e que acaba de ser ventilada pelo Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, de liberar-se o comércio, extinguindo-se o tabelamento de gêneros alimenticios. O assunto foi hoje largamente discutido em todos os circulos comerciais.

A propósito, A NOITE procurou ouvir a opinião do Sr. Antonio Galdeano, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, órgão que, como facilmente se depreende, é dos mais interessados no assunto, dado que o tabelamento incinde, principalmente, sôbre os artigos em que opera esse ramo de comércio.

Atendendo-nos gentilmente, declarou-nos o Sr. Antonio Galdeano:

— Considero a supressão do tabelamento e a volta à liberdade de comércio a medida mais acertada que o govêrno poderá tomar, para resolver a presente crise econômica em que se debate o país. O tabelamento, mórmente o que até agora tem estado em vigência entre nós, feito em bases precárias e arbitrárias, prejudica o comércio, dificultando a circulação das riquezas; estanca a produção, pela insegurança que traz ao escoamento dos produtos; e acaba sendo nocivo ao próprio consumidor, em favor do qual é instituido, porquanto, com a produção diminuida e o comércio entravado, os artigos de consumo escasseiam e surge a tendência para a alta de preços, que, refreada muitas vezes em bases artificiais pelo tabelamento, dá margem ao câmbio negro.

E prosseguiu:

— Principalmente no que diz respeito aos gêneros alimenticios, o tabelamento constitui fator de perturbação do comércio e atrofiamento da produção. Todos conhecemos a mentalidade média do agricultor brasileiro, em geral trabalhador, mas pouco esclarecido quanto aos fatos econômicos. Vivendo num ambiente de atraso, retrai-se sempre que sôbre a sua atividade recai qualquer medida governamental. Desconfiando desta e sentindo insegurança em relação ao escoamento do que produz, a tendência do nosso lavrador é só plantar para bastar às necessidades de sua fazenda e do pequeno circulo consumidor que tem em seu derredor. E o resultado disso é lógico e está aí aos nossos olhos: a queda cada dia mais acentuada da produção.

Depois de breve pausa, prossegue o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios:

— Liberado o comércio e podendo este pagar a produção a preços compensadores, a consequência será o incremento das atividades agricolas. E havendo para o comércio o que comprar e vender ao consumidor, os preços tenderão a normalizar-se, situando à lei da oferta e da procura. Quanto a êste ponto, temos o exemplo frizante dos Estados Unidos, que suprimiu quase a totalidade das restrições que incidiam sôbre a liberdade de comércio, com efeitos que se espera sejam os mais salutares.

E finalizando:

— Repito que se o govêrno tomar a medida ora em fóco, terá dado um grande passo para a solução da atual crise econômica.

Carlos Mota

"Não darei aos vermes a sobremesa dos meus olhos!"...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trabalha em a A NOITE desde, há 17 anos, portanto.

Dito isto o leitor está capacitado para avaliar quanto valem os olhos de um bom reporter e para avaliar também a importância do seu gesto, que foi simplesmente o seguinte: o de doar os seus olhos à Faculdade Nacional de Medicina.

"Olho vivo" para tudo

Carlos Motta, como jornalista policial de A NOITE, é o homem que tem "olho vivo" para tudo e em torno de tudo. Todos os fatos de natureza policial chegados ao conhecimento de A NOITE passam pelo crivo do seu diligente "apurador de fatos". Crimes, roubos, incêndios, desastres e tudo o mais que se entender como "caso de policia" terão que passar pelo "olho vivo" de Carlos Motta. São tão vivos êsses olhos que quando se gravam no "boneco" de algum meliante, quer dizer na fotografia dêste jamais deixarão de marcar o tipo, fixando-o para sempre numa ligação permanente entre o nome e a pessoa. Carlos Motta tem, de fato, "um olho incrivel". Com esses olhos enxerga longe o caminho a seguir, quando um caso difícil reclama as diretrizes do bom senso, da argúcia e o auxilio indispensavel das conclusões rápidas. Já por várias vezes tem se mostrado verdadeiramente "sherloquiano" na solução de certos mistérios. Vale a pena recordar alguns.

Da India a Jacarepaguá

De uma feita Carlos Motta descobriu o paradeiro de um indiano que estava sendo procurado em Calcutá pelos seus descendentes para receber uma herança. A carta chegou à redação enviada por uma "marajah", parente do desaparecido. Como indicio, apenas o nome do procurado: Suresh Biswass. Carlos Motta foi incumbido das investigações. Fez uma reportagem das mais movimentadas e no fim de oito dias foi descobrir a familia do indiano em Jacarepaguá. Havia chegado ao Brasil em 1893 e, entre as suas ocupações, exercera até a de domador de feras num desses circos suburbanos que andam por aí, tendo morrido como capitão da Policia. E por êsse simples fio, dos mais tênues, chegou ao fim da meada...

Colaborando com a "Surete"

Outro caso sensacional que Carlos Motta vasculhou com sucesso foi o da famosa agitadora Catarina Schleicher, linda croata, de côr morena, que a policia francesa estava procurando como envolvida no trágico assassinato do rei Alexandre da Iugoslavia, ocorrido em Marselha e que causou a morte também do ministro Louis Barthou e ferimentos graves no general Georges. As autoridades da "Surete" não dispunham nem sequer de uma fotografia da acusada, mas, graças às investigações do nosso reporter, puderam tê-la quando menos a esperava.

Nas suas diligências o arguto apurador descobriu uma criatura que havia viajado com Catarina Schleicher para o Brasil. Obteve assim uma história completa e o torno da criminosa e da sua permanência em São Paulo. Não a descobriu para a Policia francesa, mas, em compensação, mandou o retrato que a identificava e facilitava bastante a sua captura, como cumplice do famoso Ante Pavelich, autor do atentado com as armas que lhe haviam sido entregues por Catarina Schleicher através da fronteira suiça. Aliás, esse mesmo Pavelich foi o "quisling" da Iugoslavia por ocasião da ocupação nazista.

De jornaleiro a jornalista

Para se chegar ao final da história dos olhos de Carlos Mota é interessante relembrar esses fatos e acrescentar ainda que o seu dono já os vem empregando há muitos anos como jornalista. Ele começou como continuo da A. B. I. de onde saiu como mordomo. Antes disso foi jornaleiro e empregado no comércio. Como caixeiro de uma loja não se deu bem. Teve sério incidente com o patrão por não querer pagar-lhe o ordenado. Naquela época não havia leis trabalhistas e as desavenças entre empregados e empregadores eram, quase sempre, resolvidas assim, violentamente.

Deixando o comércio em 1915 começou a sua carreira de jornal. Trabalhou, desde então na "A Folha", "A Manhã" (de Mario Rodrigues), na "A Pátria", "A Critica", "O Globo" (no tempo de Irineu Marinho), na "Jornada", de Orestes Barbosa e Mario Cordeiro, e, em 1929, entrou para A NOITE a convite dos seus fundadores. Em todos esses jornais, o "olho vivo" de Carlos Motta se tornou cada vez mais vivo...

...E continuarão vivos nas órbitas de outro dono!

E assim será. De novo como disse o poeta "a vida é um sonho que se esvai, e a alma um simbolo do nada. Tudo passa mas meu olhar não vai, porque a dos meus olhos, é luz que não se apaga"...

E, como o poeta, Carlos Motta resolveu também que o seu olhar perdurasse para sempre, muito embora a vida cesse no seu corpo.

Em tudo isso há, porem, um detalhe que o nosso arguto companheiro não precisou, mas que, dada a sua curiosidade insaciavel de reporter, policial, é facil compreender: dando os seus olhos Carlos Motta satisfaz uma espécie de ambição intima de eternizar na utilidade permanente das suas retinas as primicias da sua vocação para ver analisar e compreender as coisas e os fatos de todos os dias. Realmente, doando seus olhos à Faculdade Nacional de Medicina, terá essa oportunidade, muito embora seus olhos, em órbitas alheias, veja a vida e o mundo por prismas diferentes. Mas de qualquer forma seus olhos continuarão "vendo".

Ele mesmo, na sua filosofia boêmia e pitoresca, explica os motivos do seu gesto. Quando lhe perguntamos o "porque" da curiosa doação, Carlos Mota nos respondeu:

— Não faço nada de extraordinário. Tenho lido em revistas "yankees" o êxito notavel das transplantações da cornea. Tira-se o nucleo visual dos organismos mortos e faz-se a sua transferência imediata para os seres vivos. E, como isso, muitos cegos voltaram a enxergar. Dando os meus olhos para os outros poderei parodiar a legenda do tumulo de Alan Kardeck no Cemitério de Père Lachaise, em Paris: "Eu estou morto, mas vivo ainda".

E concluindo:

— Seria até estupidez levar comigo uns olhos tão curiosos para a terra comer... Os meus é que não servirão de sobremesa aos vermes da decomposição!

ABRAÇOU A MOÇA PARA MATÁ-LA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

se tomou de amores por uma jovem, noiva de outro e que o levou ao crime e ao suicidio.

Em resumo, conforme apurara a nossa reportagem no local, o fato foi o seguinte:

Antonio Campos, de 40 anos, relojoeiro, residente na rua Afonso Viana, 701, no Fonseca, conhecera a jovem Laisa Costa, de 23 anos, das relações de sua familia. Apaixonou-se pela moça, embora esta já fosse noiva do funcionário da Prefeitura, Dulcidio Gastão da Fonseca, residente também no Fonseca.

Hoje, ao passar por um terreno baldio, Laisa, que ia entregar umas costuras a uma freguesa, topou com Antonio Campos. Sem que ela o esperasse, abraçou-a, apertando-a de encontro ao seu corpo. Ato imediato sacou de uma faca e, várias vezes, cravou a arma no corpo de Laisa. Deixando-a caida, Antonio correu à casa e ingeriu uma solução tóxica. Momentos depois falecia.

Antonio Campos residia com sua mãe, D. Rosalina Campos, a quem falamos sobre o fato. Ignorava completamente toda a paixão do filho.

O delegado Ademar Braz, com o comissário Carneiro, indo ao local, revistou as roupas do morto. Num bolso do paletó, encontrou uma fotografia de Laisa com a dedicatória seguinte:

"A Nair, recordação de sua colega Laisa — 29-3-44."

Nair é sobrinha do quase assassino e suicida e tirara desta a fotografia, que sempre conservava consigo.

Muito raramente Laisa via o seu agressor, não sabendo, assim, da paixão que lhe despertara. Laisa é uma jovem muito bonita e tem a profissão de modista. Está internada no Pronto Socorro.

CEM MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS

O engenheiro Gastão Simões Tann, residente na praia de Botafogo, 114, apartamento 402, queixou-se ao comissário Arnaud Fonseca, do 3.º distrito, de que os ladrões, durante a sua ausência, no domingo último, penetraram por meio de chaves falsas, pela porta de serviço dos fundos do apartamento, e carregaram jóias avaliadas em vinte mil cruzeiros e a quantia de trinta mil cruzeiros em dinheiro.

O Sr. Carlos da Silva Pena, que chegou pelo "Serpa Pinto" de Portugal, no sábado, com sua familia e foi residir na rua Pontes Correia, 44, apartamento 102, queixou-se ao comissário Primavera, do 18.º distrito, de que tendo saido a passeio ontem com a familia, ao regressar, verificou que os ladrões haviam carregado uma maleta, contendo jóias trazidas de Portugal, e três ternos de roupas, tudo avaliado em Cr$ 40.000,00.

Indo ao local, o comissário Primavera, apurou que o Sr. Carlos Silva Pena, havia deixado por esquecimento, a chave na porta da cozinha pelo lado de fora, o que facilitou a entrada dos gatunos. A chave foi encontrada em cima da mesa da cozinha, pelo lesado.

A noite passada, os amigos do alheio entraram na residência da viuva Elvira Braga Carneiro, à rua Jorge Lossio n.º 21, na Tijuca. Para isso subiram a uma sacada e dali penetraram no quarto onde dormia a senhora, em companhia de sua mãe, D. Esther de Carvalho Braga, retirando de uma porta-jóias, que estava em cima de um movel, quatro relógios, duas alianças de ouro, um rubi, dois topázios, uma água-marinha, um relógio de homem de ouro e um colar de pérolas cultivadas, tudo no valor de dez mil cruzeiros.

A viuva Elvira Braga Carneiro apresentou queixa à policia do 17º distrito.

FOI "PUNGUEADO"

Augusto Ferreira Seleto, morador na rua Sarandi, 39, apartamento 101, queixou-se hoje ao comissário Henrique Conceição, do 14.º distrito, de ter sido vitima de um "punguista", quando viajava num bonde pela rua Joaquim Palhares. Disse o queixoso que o larapio retirou-lhe de um dos bolsos da calça, a quantia de 4.000 cruzeiros, dinheiro esse pertencente a seus patrões, Rodrigues Almeida & Cia., estabelecidos à rua Cametino, 97, os quais o incumbira de fazer umas cobranças. Augusto conduzia o dinheiro na algibeira, embrulhado numa folha de papel, onde ainda havia um lenço.

A REUNIÃO REALIZADA NO GUANABARA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ções mais prementes dos seus problema. Entretanto, não podendo fugir ao cerco dos jornalistas, tinha que falar.

Sobre a escassez do trigo adiantou que o caso deverá ser resolvido definitivamente dentro de 15 dias no máximo no Distrito Federal e dentro de 20 nos Estados, pois está sendo esperada uma grande partida de trigo que solucionará a crise do momento. E acrescentou:

— O brasileiro vai, em breve, comer um pão de melhor qualidade.

Sobre a banha, disse que as providências do prefeito Hildebrando de Góis asseguram que, pelo menos dentro de 40 dias, o assunto não inspirará maiores cuidados.

Os gêneros de primeira necessidade que faltam no mercado

Perguntado sobre os outros gêneros e artigos de primeira necessidade que estão faltando no mercado, informou:

— Esse assunto será devidamente estudado e imediatamente enfrentado, no sentido prático, pelos poderes públicos.

Ainda com referência à reunião de ontem, disse:

— Tratamos da produção, transporte e distribuição. Estas foram as principais questões abordadas com o presidente Eurico Gaspar Dutra. Dessa forma, estão sendo processados estudos, pesquisas e dados para a solução definitiva.

Respondendo a uma pergunta relativa à Comissão Central de Preços, esclareceu que o governo federal está estudando o assunto. Entretanto, como se trata de problemas complexos, ainda não se chegou a uma conclusão.

Os institutos de previdência social

Abordando a questão da previdência social, informou que no Ministério do Trabalho realizam-se reuniões sucessivas para que os processos e assuntos da previdência social tenham rápido andamento. Nesse sentido pedia à imprensa que, quando tivesse conhecimento de processos e beneficios em atraso, divulgasse o caso e o encaminhasse às autoridades competentes para que fosse resolvido imediatamente, sem sacrificio da parte interessada. O govêrno tem interesse em que os associados dos institutos de previdência social sejam bem e imediatamente atendidos.

Nova reunião amanhã

Segundo se informa, amanhã deverá realizar-se nova reunião no Palácio Guanabara, dos ministros do Trabalho, Fazenda, Viação, Agricultura e do prefeito do Distrito Federal.

O TEMPO

Máxima: 24.5 — Minima: 13.6

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do Sul a Este, frescos.

A convenção do P. T. B. gaucho

COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — A sessão solene de encerramento da Convenção do P.T.B., realizada ontem à noite, no Teatro São Pedro, teve enorme assistência, que se derramou pelas imediações da velha casa de espetáculos, a fim de ouvir as palavras dos oradores.

O senador Getulio Vargas, recebido com aclamações, só a custo conseguiu chegar até a mesa que presidia aos trabalhos. Também o Sr. Alberto Pasqualini foi saudado com aplausos. Estavam presentes 320 convencionais, representando quase todos os municipios gauchos.

O Sr. Loureiro da Silva, coordenador do P.T.B., foi o primeiro orador. Referiu-se à posição do seu partido, dizendo que dez meses bastaram para colocar o P.T.B. como a agremiação mais forte e capaz de resistir a tôdas as tempestades, "pois não era possivel que a revolução de 30 fosse truncada pelo golpe de 29 de outubro, que tratou de colocar o país numa situação que o Sr. Getulio Vargas procurara subtrair, tirando-o das mãos do capitalismo. A Carta Magna atual não passa de um decalque da de 91, com alguns laivos de socialismo". Em seguida perguntou "se o 29 de outubro havia servido para alguma coisa, se havia trazido mais felicidade para o povo". Por último, saudou o candidato Alberto Pasqualini, e o senador Getulio Vargas, dizendo que êste último era o próprio povo.

Falaram depois o Sr. Demetrio Mercio Xavier, o operário gráfico Luiz Bastos e o acadêmico de direito Rui Ramos Teixeira. Anunciou-se depois a palavra do Sr. Getulio Vargas. Os aplausos duraram cinco minutos.

Fala o senador Getulio Vargas

"Era meu desejo — começou o ex-presidente — somente dirigir-me ao povo do Rio Grande do Sul, depois de falar no Senado ao Brasil, dando o depoimento de 15 anos de direção do govêrno, que puseram sôbre meus ombros. Encerrados, porém, os trabalhos constituintes, surgiram problemas politicos estaduais e eu não poderia faltar aos trabalhadores riograndenses, como não faltarei, jamais, aos trabalhadores do Brasil.

Levado ao govêrno do país pelo movimento de 30, o poder não tem fascinação para mim e a politica não tem ilusões. Tudo que representa função pública, hoje, representa para mim até um penoso sacrificio.

Era meu desejo ver o Rio Grande do Sul unido e tudo fiz para conseguir isso. Os dois partidos que apoiam o govêrno do general Dutra, ilustre presidente da República, não deveriam enfraquecer os quadros majoritários do Rio Grande, mas tal não foi possivel. Nas próximas eleições, os trabalhadores irão medir forças com forças clássicas da politica, que vão encontrar pela frente uma nova mentalidade, lutando pela melhoria econômica do povo. Nada oferece para os seus lideres, o PTB; somente sacrificios e árduas campanhas. O PTB surgiu contra a máquina eleitoral montada para o sacrificio da liberdade social, tendo como patrimônio as leis sociais, agora incorporadas à Constituição e aumentadas pelas leis da divisão dos lucros e pagamento dos dias de descanso. A greve é um recurso desnecessário, porque a bancada trabalhista defenderá na Câmara e no Senado, intransigentemente, os interêsses dos trabalhadores.

Nas eleições de janeiro, estarão lado a lado, com a lealdade tradicional dos gauchos, dois candidatos dignos, os Srs. Walter Jobim, nobre de caráter, de aprimoradas virtudes civicas, expoente de tradicionais correntes politicas, com desejo de servir ao Estado, elevado e sincero, e Alberto Pasqualini, inteligência vibrante, extremada dedicação aos interêsses do povo e um idealista empolgado pela bondade humana, cheio de simpatia cristã e carinho para os desprotegidos. É a esperança renovadora num periodo de descontentamento e na inquietação reinante nos tempos atuais. Ambos são dignos do mandato do povo, que saberá escolher.

Não importa quem seja o construtor da felicidade do Rio Grande; o que importa é que esta seja construida. A luta que se vai travar, deverá ser mantida num plano elevado. O PTB não será derrotado, porque, mesmo que não eleja o seu candidato, as suas idéias conquistarão os que porventura forem vitoriosos, porque não é mais possivel governar sem o sentido de um ideal. Se o PTB for vitorioso, não derrotará o homem, mas o sistema que êle representa.

Dirijo um apêlo a todos os riograndenses, que devem nas eleições dar mais uma prova de sua educação politica. Esse é o meu pensamento. Ambos os partidos se julgam capazes de eleger o Executivo. Não me compete antecipar os desejos do povo, que deve eleger o maior número possivel de deputados do PTB para a Assembléia Estadual. Acompanharei o povo do Rio Grande nesta jornada civica, que hoje se comemora, com o inicio da campanha do PTB".

Falou depois o candidato do PTB, Sr. Alberto Pasqualini, que fez uma longa exposição do seu programa, citando possiveis soluções.

O AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. João Daudt de Oliveira esteve hoje em visita ao ministro do Trabalho. Sabedor da presença do presidente da Associação Comercial, a reportagem interrogou-o sobre o caso do aumento dos salários dos comerciários, tendo o presidente da Associação Comercial assim se pronunciado:

— Ainda hoje, após uma reunião que terei com os empregadores, estarei habilitado a dar uma resposta definitiva sôbre o caso do aumento aos comerciários. Espero que o caso seja resolvido favoravelmente aos empregados — concluiu, salientando ser pessoal essa sua impressão.

NÃO ERAM AS DOS DUQUES DE WINDSOR

Esclarecido o caso das jóias apreendidas em Recife

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser esclarecido o caso das jóias apreendidas a bordo de um "Constellation" e avaliadas em 500 mil cruzeiros. Trata-se de um contrabando comum. O Sr. Felipuce, dono das jóias, era proprietário de uma tipografia na Itália, tendo vendido a mesma e vindo para o Brasil.

Entretanto, como não pudesse trazer o dinheiro, comprou jóias, que não são, assim, ao contrário de uma hipótese levantada, as que foram roubadas aos duques de Windsor. O Sr. Felipuce tem familia em São Paulo, devendo ser libertado ainda hoje.

Dinheiro americano, inglês e brasileiro

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades aduaneiras apresentaram Achille Felipuce à Policia Civil local, apurando esta que seu endereço em Roma é Lungotevere Flaminio, 80, e em São Paulo: rua Maranhão, 811. Encontrou a policia em seu poder 305 dólares em papel, duas libras esterlinas e 5.320 cruzeiros, sendo que o dinheiro nacional êle o conseguiu indo a um banco desta cidade, acompanhado por um guarda alfandegário.

Pedido "habeas corpus"

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se que um politico comunista telefonou de São Paulo para alguns amigos residentes em Recife, pedindo-lhes interceder em favor de Filipuce. Por outro lado, acrescenta-se que um advogado recifense encaminhou um pedido de "habeas-corpus" em favor do detido, sendo que êsse está tratando de provar sua inocência, a fim de pagar posteriormente os direitos alfandegários e reaver as jóias apreendidas pela policia, não obstante haver sido autuado como contrabandista.

O . T. B. apresentará candidato próprio em São Paulo

As afirmativas feitas ao emissário paulista pelo senhor Getulio Vargas

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A reportagem apurou que o Sr. Getulio Vargas comunicou, através do emissário que ontem regressou a esta cidade, que o partido trabalhista concorrerá ao pleito governamental de São Paulo com candidato próprio, acrescentando que êle virá presidir a convenção do partido nesta capital, a se realizar no dia 30.

Segundo corre entre amigos do Sr. Hugo Borghi, a sua candidatura será lançada por um grupo, por manifesto que será irradiado hoje pela cadeia de emissoras do Rio e de São Paulo.

Preso quando se preparava para agir

As autoridades policiais do 4.º distrito prenderam o perigoso delinquente Antenor da Silva, vulgo "Patronato", que conta com uma série de audaciosos assaltos na capital fluminense.

Na ocasião, preparava-se o meliante para agir na casa denominada "Miscelania", sita à rua Oliveira Botelho.

"Patronato" é acusado de vários assaltos, estando sendo há dias muito procurado pela policia especializada.

Ainda hoje, deverá ser êle apresentado às autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

A publicação de jornais em lingua estrangeira

Pode ser permitida, de acôrdo com a Constituição, desde que os proprietários da emprêsa sejam brasileiros

O ministro da Justiça deu o seguinte parecer no requerimento em que o padre Emilio Jordan pede para editar, em lingua hungara, o "Diário Hungaro":

"No pedido do padre Emilio Jordan para editar, em lingua hungara, um jornal, nesta capital, nada há de deferir.

2 — A Constituição declarou, de modo expresso, entre as garantias asseguradas a brasileiros e estrangeiros, que "a publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público" (art. 141 § 5º).

3 — Apenas não é tolerada a publicação que contenha "propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe" (art. e § citados).

4 — A interferência do poder público na atividade jornalistica é meramente fiscalizadora, para obstar que a liberdade de imprensa degenere em ameaça à ordem politica e social em que assenta o Estado.

5 — Essa fiscalização, porém, se fará de modo a não embaraçar, por simples presunção, a livre circulação dos periódicos.

6 — A Constituição, que essa liberdade consagrou, teve, porém, a cautela de proibir que a propriedade e a direção de emprêsas jornalisticas fiquem em mãos de estrangeiros (art. 160).

7 — Assim muito embora seja livre a circulação de jornais, tem o govêrno o poder de impedir a publicação daqueles que contrariam o disposto no art. 160 citado".

Um "short" sobre os Xavantes em sessão especial no I. N. C. E.

Em sessão especial, foi exibido ontem, à tarde, um "short" sobre a viagem da expedição Meireles ao encontro dos habitantes do Roncador, feito pelo cinegrafista Genyl Vasconcellos, que gentilmente cedeu a A NOITE as fotos que ilustram a reportagem de hoje sobre os referidos selvicolas.

À sessão, que teve lugar no I.N.C.E., compareceram o ministro João Alberto, o Sr Donatini Dias da Cruz e C. Serpa, do S.P.I., Francisco Meireles, que vem de realizar a pacificação dos Xavantes, bem como jornalistas e convidados.

SECÇÃO INEDITORIAL

Tout va très bien...

MAURICIO DE MEDEIROS

"Tout va très bien, Madame la Marquise"... A Comissão Local de Preços, com uma energia digna dos maiores encômios, acaba de tomar uma resolução de extraordinárias consequências para o bolso do carioca: baixou o preço de entrada nos Cinemas!

O trabalho para atingir tão importante objetivo foi extenuante. Houve sérios estudos de matemática, raciocinios einsteinianos, lógica formal e dialética, muito espaço consumido nos cotidianos, que lutam asperamente com a angústia de espaço e a falta de papel... Mas, afinal, o povo encontrou quem o defendesse: o preço dos cinemas baixou, graças à infatigabilidade da Comissão Local de Preços...

Em compensação o ilustre secretário da Agricultura declara que os produtos agricolas chegam ao consumidor com um acréscimo de 800 %. Estamos importando batata da Holanda, que os alemães ocuparam durante cinco anos e cujos campos inundaram de água do mar quando de lá se retiraram. Nossas crianças bebem leite das vacas dos Estados Unidos, depois de dessecado e reduzido a pó. Nossos grã-finos, cocacolizados e contentes, porque pagarão menos Cr$ 1,20 no Cinema, podem tomar laranjadas com suco de laranja vindo da Califórnia pelo mesmo preço do das laranjas de Nova Iguaçú. O mineiro come banha do Rio Grande do Sul, porque seus porcos foram devastados por uma peste que os técnicos do Ministério da Agricultura não foram chamados a combater pelos mineiros desconfiados.

Anunciam-se todos os dias novas chegadas de trigo de aquém e de além-mar, mas os padeiros continuam a fabricar pães crioulos, com mais milho do que trigo, e a reduzir o volume do mesmo pãozinho de tostão, que agora vendem a três e seis tostões. Anuncia-se que a carne será vendida seis vêzes por semana. Por enquanto o carioca só tem ossos três vêzes e, quando quer carne, o velho boi vira vitela e custa três vêzes mais.

"Tout va très bien, Madame la Marquise"... Entram 10 doentes mentais por dia no Hospital Pedro II, superlotado. Os 120 doentes da Clinica Psiquiátrica da Faculdade se divertem à noite com a vizinhança de um mafuá intangivel. A mortalidade na primeira infância aumenta de mês a mês. A sub-fome campeia nas grandes e nas pequenas cidades. Mas o cinema será mais barato, graças à energia da Comissão Local de Preços.

Tudo vai tão bem, que o ilustre Sr. Ministro da Fazenda anunciou que vai liberar o comércio, asfixiando o pobre ao pêso dos lucros extraordinários. Os fabricantes honestos (!) declaram que não ousam baixar seus preços para não se verem hospitalizados pelos menos honestos. Paga-se por um par de sapatos quatro vêzes o seu custo. O cafezinho foi aumentado, mas não as xicaras. Algumas diligências policiais ruidosas, para efeito jornalistico, foram feitas. Depois tudo parou. Nossas autoridades cansam assás fàcilmente.

Por tudo isso é que devemos louvar a infatigabilidade da Comissão Local de Preços, que, depois de alguns meses de laborioso estudo, salvou o carioca de morrer de melancolia, ordenando a baixa do preço da entrada nos Cinemas. Tudo vai ótimamente neste maravilhoso torrão brasileiro...

(Transcrito do "Diário Carioca", de 10-11-46).

China para o São Paulo --

O passe do ponteiro China deverá mesmo ser vendido ao São Paulo por 150 mil cruzeiros. A fim de encerrrar as negociações, seguirá, hoje, para a capital bandeirante o Sr. Giulite Coutinho, sub-diretor de football, que tratará, tambem, da realização de uma partida amistosa com o Corintians.

BOX EXTRA-RING — A peleja em que o São Paulo conseguiu o título de campeão [illegible] de football pelo score minimo foi repleta de incidentes que culminaram em lamentáveis cenas de pugilato. Luizinho e Og salientaram-se como experimentados boxeurs, dando uma triste impressão do que entendem por disciplina. As cenas lamentáveis foram focalizadas pela objetiva de A NOITE como se pode ver na gravura acima em que aparece, ao centro, o inicio das cenas lamentáveis quando Luizinho pretende agredir Og sendo impedido por Túlio enquanto Leonidas evita que Oberdan entre no "barulho". Aos lados Luizinho cercado de policiais tenta estancar o sangue que sai do nariz e Og ao ser conduzido, também, por policiais, para fora do gramado. O clássico Palmeira x São Paulo ofereceu, assim, uma exibição extra-ring

A formula conciliatória surgirá na reunião do C. D. do América

E' ilegal a situação do grêmio rubro na entidade

Causou extranheza a quantos acompanharam os trabalhos da reunião do Conselho Arbitral, realizada ontem, a atitude assumida pelo Sr. Claudionor de Souza Lemos, presidente do América. O dirigentes rubro defendeu com todo entusiasmo o ponto de vista de que o campo do Vasco é neutro para o América, entretanto, a sua argumentação não chegou para convencer os outros clubes interessados, que se debateram pelo cumprimento fiel do regulamento. Vencido, o Sr. Claudionor Lemos não se conformou, retirando-se da reunião, afastando-se do sorteio da tabela e negando-se a assinar a ordem numérica dos clubes para efeito do referido sorteio. Foi um protesto do dirigente rubro que não encontrou éco entre os presentes, principalmente entre aqueles que assistiram a reunião na qualidade de simples observadores. Tentou o desportista americano provar que nenhum dos campos pertencentes aos clubes em competição, era neutro, fugindo assim do espirito do regulamento e do critério comum a ser observado entre outros torneios onde os competidores se defrontam em campo neutro.

A questão do ingresso de sócios

Outro ponto de vista defendido pelo presidente do América repelido pelos demais clubes presentes foi o que se refere ao ingresso dos sócios dos clubes que dão campo para os jogos do campeonato extra. Em face do campo do Vasco ser declarado o campo oficial do Vasco, o Sr. Claudionor de Souza Lemos queria que os associados americanos assistissem graciosamente todas as seis partidas que se vão efetuar em São Januário. Ora, se os sócios dos outros clubes pela tabela organizada só teriam direito de assistir dois jogos sem pagar ingresso, como poderia o América ser beneficiado? Assim sendo, resolveram os interessados ceder ao América igual direito, isto é, os seus associados poderiam entrar em São Januário livremente em duas partidas apenas, pagando ingresso nos demais jogos programados para a praça de esportes do Vasco. Com essa resolução justa, também não se confirmou o dirigente americano que retirou-se da séde da Federação antes de encerrada a reunião, dirigindo-se para séde da rua Campos Sales, onde convocou a sua diretoria para uma reunião extraordinária

O América fora da lei

O representante do Fluminense, Sr. Gastão Soares de Moura, lembrou ao presidente do América que o seu clube que estava exigindo tanto, deveria reconhecer a sua verdadeira situação em face da lei da F.M.F. que estabelece um prazo apenas de um ano para que os seus filiados disputem jogos oficiais fóra de seus campos. Ora, o América estava quase quatro anos afastado de Campos Sales, enquanto outros clubes com grande sacrificio, como o São Cristovão, tinham adaptado as suas praças de esportes no sentido de cumprirem as determinações da entidade.

O Conselho Deliberativo do América vai se pronunciar

Durante a reunião de diretoria do América, realizada ontem ficou resolvido, em principio que o América afastar-se-ia da parte final do campeonato pela impossibilidade de jogar em São Januário. Como essa resolução não poderá ser tomada sem a aprovação do Conselho Deliberativo, o presidente convocou para amanhã o poder máximo do clube, a fim de que o mesmo se pronuncie a respeito e também aponte a diretriz que o América terá que trilhar no momento.

Sabe-se que por fôrça da regulamentação da F.M.F., nenhum clube pode abandonar as competições oficiais, sujeitando-se, caso assuma essa atitude, as penalidades que são das mais rigorosas. Outros clubes como o Fluminense e o Flamengo estiveram na iminência de afastar-se de campeonatos oficiais, todavia, tiveram que recuar pois só a indenização a pagar a entidade atingiria a cifras elevadissimas.

Assim, o América, não confirmará a resolução de sua diretoria, pois no seu Conselho Deliberativo existem veteranos desportistas que saberão como contornar a situação e olhar acima de tudo para os interêsses da própria agremiação de Campos Sales.

AGITADOS OS AMERICANOS

Fala a A NOITE o Sr. Sylvio Pacheco

A familia americana está agitada com os acontecimentos surgidos ontem na reunião do Conselho Arbitral. Grande numero de associados está ao lado do presidente Claudionor de Souza Lemos que defendeu o ponto de Vista do campo neutro do Vasco para o América, assim como tão a questão do ingresso do quadro social do América em São Januário. Falando à reportagem de A NOITE, Silvio Pacheco, presidente do Departamento de Football do América, e desportista ponderado, adiantou-nos que realmente o América agitou-se com as resoluções do Conselho Arbitral, evidenciando certo descontentamento a ação do Sr. Vargas Netto no caso da designação dos campos para a disputa da parte final do campeonato.

Deveria ser em Fevereiro

O dirigente americano defende a tese de que para os clubes e para a própria entidade a parte decisiva do campeonato deveria ser realizada em fevereiro, quando os quadros mais descansados poderiam proporcionar melhores espetaculos ao publico. Da mesma forma, este teria maior interesse pelos jogos pois não estaria não saturado de football.

O quadro de aspirantes

Silvio Pacacho não quis se precipitar sôbre a atitude oficial do América em face dos acontecimentos, preferindo aguardar a reunião de amanhã do Conselho Deliberativo do América. Todavia, adiantou-nos aquele conhecido desportista que o seu clube não poderá de forma alguma o campeonato, poderá, sim apresentar-se com uma equipe que não corresponda na realidade a força do football americano.

"CAIXA UNICA" NO CAMPEONATO EXTRA

Está expresso no regulame nto — Beneficiados América e Botafogo

O regulamento da Federação está bem feito e claro na parte que estabelece a decisão do campeonato, em caso de empate, entre dois ou mais clubes. A questão do campo, está bem esclarecida assim como tambem o sorteio da tabela e a parte referente a arrecadação.

As rendas dos jogos decisivos serão recolhidas a uma Caixa Unica e divididas no final pelos clubes disputantes.

BENEFICIADOS AMÉRICA E BOTAFOGO

Desta forma os clubes beneficiados com a "Caixa Unica" serão sem dúvida, o América e o Botafogo, pois os clubes Flamengo e o Fluminense são os que possúem maior torcida e portanto, os que proporcionarão as maiores arrecadações do campeonato extra.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os próximos jogos marcados para esta capital e São Paulo

Marcha para a sua fase final e a mais empolgante, o Campeonato Brasileiro de Football. Maugrado os percalços havidos, as crises contornadas habilmente, o certame entrará domingo numa etapa mais expressiva.

Os jogos anunciados

Em General Severiano, os mineiros e maranhenses jugarão domingo a primeira partida, estando o segundo encontro fixado para o dia 24. Na mesma data, no Pacaembú, o Rio Grande do Sul enfrentará a Baía.

O vencedor da serie Minas x Maranhão será o primeiro adversário dos cariocas, enquanto que o ganhador dos confrontos entre Rio Grande e Baía, jogará com os paulistas. As semi-finais aludidas serão efetuados a 3 e 8 de dezembro, simultaneamente aqui e em São Paulo.

Cortando o pano...

Todos estranharam que a reunião do Conselho Arbitral para tratar do caso Hilton Santos x T. J. D. tivesse corrido em ambiente de inteira calma. As criticas fixaram-se no subconciente dos paredros, que ficaram esperando a primeira oportunidade para demonstrar que também são de briga...

Ontem ela surgiu e as coisas andaram pretas na sede da F. M. F. trocando "amabilidades" Claudionor de Souza Lemos e Vargas Netto.

O presidente do América, com uma candidez angelical, pretendeu passar a perna nos outros presidentes, propondo que os jogos de desempate do Campeonato fossem todos no seu campo oficial que outro não é senão o estádio do Vasco. Ninguem concordou pois o regulamento determina o campo neutro e o Sr. Claudionor depois de discutir com o presidente Vargas Netto, que pretendeu chamá-lo à razão das coisas abandonou o recinto.

E, agora o sarilho está formado prometendo muita coisa de sensação.

Decididamente o football metropolitano não endireita mais.

ALFAIATE

O "caso" Hilton Santos

Reunir-se-á na próxima, quinta-feira, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, para apreciar o rumoroso "caso" Hilton Santos, presidente do Clube de Regatas do Flamengo.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Enquanto os paredros discutem...

Os rubros iniciam hoje o treinamento — Amanhã, o exercicio do conjunto — Atribuida a derrota de domingo a uma quéda geral de produção

Giacomo Boderone, o n.º 1 dos nossos pugilistas, ao ser proclamado vencedor de Zumbano, no Campeonato Brasileiro de Pugilismo

O revés sofrido pelo América frente ao Botafogo foi recebido com pesar entre os rubros, que não escondiam a certeza de um triunfo que significaria a conquista do titulo. Jogando mal, entretanto, os pupilos de Juca foram superados pelo Botafogo, que acompanhava com viva satisfação o placard da Gávea, em que o Fluminense se avantajava assustadoramente sôbre o Flamengo.

Agora, os rubros agitam-se com a questão do campo neutro, ameaçando não disputar o torneio decisivo dos quatro finalistas caso não possa promover jogos em São Januário.

Enquanto os paredros discutem, os players preparam-se para as novas disputas que os esperam. Assim, já hoje terá inicio a concentração de São Januário, realizando-se então o primeiro exercicio individual.

O treino do conjunto será levado a efeito amanhã, ao contrário das outras vezes, em que o apronto é feito ás quintas-feiras, devido a estar marcado para sexta-feira o prélio com o Botafogo.

Em relação ao revés de domingo, a direção técnica julga ter ocorrido uma queda geral de produção, devido naturalmente á responsabilidade da cartada.

REMO

Deixou boa impressão o treino realizado pelo Flamengo

A representação do Flamengo ao campeonato carioca de remo deste ano, na sua totalidade, é constituida de gente jovem, mas valorosa. O grêmio rubro-negro, como das outras vezes, irá à raia disposto a lutar, mantendo, assim, o seu prestigio de rival perigoso e valente, em condições de exigir o máximo dos esforços de seus adversários para conseguirem o almejado triunfo.

Bom treino

As guarnições rubro-negras estiveram ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, preparando-se para o próximo certame náutico. Deixou boa impressão o double-skiff, tripulado por Jacob e Jorge. Tambem remando com acerto o "quatro" com patrão: Luiz Moreira (timoneiro); Tales, Pericles, Jonjoca e Jorge (remadores). Trata-se de uma equipe formada por elementos que não desfrutam de projeção, mas que possuem valor e que são entusiastas. Sinfonia, Anacreonte, Anibal e Saul, no "quatro" sem patrão, desceram a raia, em bom tempo, segundo o veterano Raldão Macedo. Finalmente, o "oito" assim formado: Luiz Carlos (patrão) e Laercio, Ernesto, Jonjoca, Pericles, Tales, Jorge Clobert e Guilherme (remadores), remando em bom ritmo, chegando mesmo a despertar interesse entre os "corujas" que se encontravam na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Reunir-se-á a diretoria da C. B. D.

Reunir-se-á hoje, a Diretoria da Confederação Brasileira de Football, a fin, de tratar de vários assuntos de magna importância.

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — A equipe argentina derrotou a do Uruguai no campeonato sul-americano de sabre.

ATITUDE ESTRANHAVEL

QUE PREJUDICOU A REPRESENTAÇÃO CARIOCA DE BOX

A realização do Campeonato Brasileiro de Pugilismo foi entrecortada de fatos lamentáveis que bem demonstram a incompetência de uns e a incompreensão de outros. Salve as normas de organização os primeiros e de desportividade os segundos evidenciaram que ainda muito temos de aprender.

As falhas de organização fôra sem conta, em prejuizo da representação carioca, tendo a Federação Metropolitana de Pugilismo errado sinão em tudo pelo menos, na sua maioria das coisas que estiveram sob sua alçada.

Por outro lado, contrariando as normas e as determinações do Conselho Nacional de Desportos e o espirito de colaboração que a todos devem orientar quando se trata de representar a cidade em qualquer competição esportiva houve lamentáveis mal entendidos em prejuizo de nossa representação.

Salve-se, por exemplo, que o peso-pesado Pardieial Goiano não se apresentou para lutar como representante do Estado do Rio por não ter conseguido licença no Polícia Especial da capital fluminense enquanto o boxeur Adhemar Correia foi despedido da firma em que trabalhava por haver faltado no dia em que teve de lutar defendendo as cores da F.M.P.

Esses fatos merecem registos pela sua significação.

Demonstram eles que ainda existe muita incompreensão sobre as finalidades do esporte que deve ser amparado incondicionalmente, de acordo com o próprio desejo do govêrno, que tudo vem fazendo para o seu crescente desenvolvimento.

CERCA-SE DE EXCEPCIONAL INTERESSE

O PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

(Serviço especial de A NOITE)

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Campeonato Brasileiro de Atletismo que a C. B. D. realizará em nossa cidade, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, está despertando o maior interesse nos meios esportivos da metrópole gaucha. O local do certame, que é o magnifico estádio José Carlos Daudt, está sendo aparelhado para a importante competição, tendo o Sr. Conrado Ferrari, prefeito municipal interino, enviado uma turma da Limpeza Pública, a fim de reparar a pista. Ontem, o Sr. Ferrari esteve em visita ás obras tendo mandado, nessa ocasião, também proceder à limpeza da rua Dona Leopoldina, a fim de que a mesma possa apresentar melhor aspecto por ocasião do sensacional torneio atlético.

A hospedagem

Uma das partes que mais preocupam os dirigentes do atletismo gaucho era a hospedagem dos que participarão do certame. Essa parte, todavia, foi plenamente solucionada, sendo que parte está alojada nas dependências do próprio estádio da Sogipa. O elemento feminino foi para as instalações da Associação Cristã de Moços, que gentilmente as colocou ao dispor da F. T. R. G.

A meia maratona

Pela primeira vez desde que a C. B. D. realiza campeonatos atléticos será efetuada a meia maratona, prova em vinte mil metros, que, sendo iniciada e terminada no estádio, será desenvolvida em estrada. Ontem, o Sr. Tulio de Rose, delegado do Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., acompanhado dos desportistas José Cardoso Daudt e Luiz Moschetti escolheram para a realização da prova o percurso que vai da praça de esportes da Sogipa às proximidades da ponte da Cachoeirinha.

O esportista Luiz Moschetti será o diretor geral da referida prova, tendo recebido o encargo de dirigir a demarcação da estrada que obedecerá em tudo ao critério adotado nas olimpiadas.

Os cariocas e os paulistas realizaram exercícios leves, preparando-se para o importante certame, marcado para os dias 15, 16 e 17 do corrente. Bento Camargo de Barros treinou no arremesso do martelo. Um arremesso sómente e atingiu 46,70. O atleta Antônio Giusiredi, no arremesso do disco conseguiu 40,38; Francisco Monna, no salto de altura, com 1,82 O atleta carioca Geraldo de Oliveira, no salto em extensão, sem muito esforço, conseguiu saltar 6,65 e Raymundo Rodrigues, também carioca, no salto com vara, pulou 3,60. Outros atletas cariocas e paulistas estiveram na pista em corridas rasas, sem, contudo, estabelecer tempo. O ensaio foi mais para treinar saidas.

O "15 DE NOVEMBRO" ATRAÇÃO MÁXIMA

Da reunião de sexta-feira

.. Organizados três excelentes programas

Encerrando, ontem, as inscrições, o Jockey Club Brasileiro conseguiu contra a expectativa, organizar vinte e três páreos.

Assim, ao contrário do que estava deliberado, haverá corrida no sábado, tambem, ficando o programa desse dia com seis provas e os outros dois, de sexta-feira e domingo com oito páreos, cada um.

Todos são interessantes e cheios de parelheiros.

Na reunião de 6ª-feira, a atração máxima é o grande prêmio "15 de Novembro", em 2.000 metros e dotação de Cr$ .... 150.000,00, no qual foram confirmadas as inscrições de Galhardo, Haleyon, Golden Boy, Heliaco, Bacharel, Cerro Alto, El Morocco e Gladiador, todos muito preparados e em condições de fazerem uma carreira de sensação, pois as forças se equilibram com a distribuição dos pesos.

A prova especial para éguas, com a denominação de "Alfredo da Silva Rocha", em 1.400 metros, reuniu Grilla, Remolacha, Samburá, Ladyship, Came, Sálaga, Bordelais,e Encaruada, Pink Rose e Tempest.

O programa de domingo apresenta como carreira principal o clássico "Imprensa", em 1.600 metros, para estreantes, havendo sido inscritos Hecuba, Grand Lord, Blindado, Helenico, Horus e Jaspe, achando-se todos bastante exercitados e devendo proporcionar uma interesante disputa.

De atração é o handicap, em 1.600 metros, que conta com os animais Soben, Nacarada, Remember, Salmon, Zagal, Hyperhole, Miami e Festejante, com pesos que variam de 50 a 58 quilos.

Pelo agrado que tiveram os programas nos meios do turf, devem as reuniões ser de sucesso.

Crônica de Turf

DIVERSIDADE DE "PERFORMANCES"

Houve alguns resultados nas últimas reuniões que parecem não ter agradado aos carreiristas, sempre propensos a ver nas vitórias de certos animais o efeito do dolo ou da malicia. Entre eles destacamos Hechizo e Rockmoy, vitoriosos dos últimos páreos de sábado e domingo, respectivamente. Não concordamos, porém, com o aspecto sensacionalista que querem emprestar aos fatos, vendo nas "performances" dos citados parelheiros "tiros" bem preparados.

Hechizo correu na areia, o que era dado esperar. Argumentam os pessimistas que o pupilo de Claudemiro Pereira já tinha vitórias na grama, e que da última vez nada fizera nessa pista, frente a Granflauta, Lydia e outras. Mas pelo retrospecto, verificamos que este ano o argentino não possuia uma única colocação na pista verde, possuindo, ao contrário, um terceiro para Calce e Estileto, na areia pesada, dominando Charo e outros concorrentes, em tempo muito bom para a milha. Logicamente, Hechizo dominou todos os adversários, dos quais já havia ganho na areia — Charo e os outros, confirmando, portanto, aquela "performance" de um mês atrás. Mais um fator, o peso, influiu para melhoria da atuação do filho de Balata.

Quanto a Rockmoy, sucede o mesmo. Sem possuir qualquer colocação na grama nesta temporada, o filho de Eagle Rock ia "estourando", outro dia, nos 1.800 metros, ganhos por Nero em 115, na areia pesada. Correu uma semana antes na grama e nada fez. Voltou domingo à areia, em distância mais favorável — 1.400 metros — e ganhou em tempo expressivo. Também o tordilho vinha baixando muito de peso e adquirindo estado com as carreiras sucessivas. Os carreiristas sabiam que ele estava no páreo; receavam apenas que a presença de vários ligeiros o perturbassem, o que não sucedeu, porque Mesquita o dirigiu com calma e precisão.

Quanto aos demais resultados das últimas reuniões, foram normais. Donataria não chegou a ser uma surpresa porque tem suas melhores "performances" na pista pesada. Dixie confirmou aquele segundo para Halabarda e Eclético confirmou o terceiro. Maleio confirmou os exercicios na areia, salvando o jogo feito no Admitido. Espeto desforrou-se da Educada num páreo bastante "mexido". Sitron estava num páreo de "bacamartes", onde tudo é possivel...

El Rey abriu o domingo com uma vitória dificil sobre Dianteira e Hipona, em tempo infame. Concurso chegou doente (cadê o Serviço de Veterinária?). Justo desencabulou à custa do Ureno, que ia "estourando", correndo pouco o Maracatú e o estreante Guarani II. Ofigia ganhou bem, num páreo acidentado. Nativo conquistou a segunda vitória consecutiva .Royal Statute aproveitou-se dos "forfaits" de Gold Braid e Shangai Kid, ganhando em bom tempo. Jacuí continuou invicto, numa firme estirada. E assim terminaram as corridas...

BIAS

Sorteio dos haras para os leilões

A comissão de corridas marcou o dia do sorteio para os leilões, havendo sido designado amanhã, dia 13.

O ato será realizado às 17 horas, na sala de reuniões do orgão técnico devendo comparecer os representantes dos diversos haras.

Correram os selins de Fasanelo e Calita

Durante a disputa dos páreos em que tomaram parte, os animais Fasanelo e Calita tiveram os arreiamentos afrouxados o que impediu que os respectivos pilotos agissem com a eficiência precisa, por falta de apoio, pois ambos iam a bridão.

Tomando conhecimento do fato a comisão resolveu multar os tratadores Alberto Corsino e Mario Almeida, em 100 cruzeiros cada um, por infração da alinea D do artigo 44 do Código.

VITÓRIA FACIL DE EL MOROCCO — Ao alto, a primeira passagem do clássico "Jockey Club do R. G. do Sul" quando Grandguinol comanda o lote seguido de Bacharel, El Morocco, Enéas, Cerro Alto e Miami e, em baixo, o final da prova dominando El Morocco os adversários correndo de galope seguido de Grandguinol, Cerro Alto, Bacharel, Enéas e Miami, que está a perder de vista

Multado o aprendiz Adão Ribas

No final do último páreo da sabatina, ao dominar Bebuchita, o cavalo Charo saiu da linha, prejudicando um pouco aquela égua.

O aprendiz Adão Ribas, que pilotou o pensionista do J. Carrapito, foi multado em Cr$ 300,00, como infrator do art .155 do código, que proibe o desvio de linha.

A. Barbosa só montará na próxima temporada

Como incurso no art. 67 do código, foi o jockey Ancelo Barbosa suspenso por um mês que é a pena mínima estabelecida para casos de indisciplina, ficando confirmada, assim, a penalidade que lhe fora imposta no hipódromo.

Resolveu, ainda, o órgão técnico suspender aquele piloto por mais seis corridas, por haver causado prejuizos aos competidores, montando o cavalo Eucouraçado.

Aceitas as explicações do tratador de Hechizo

Depois de vários últimos consecutivos, Hechizo estourou na sabatina última, ganhando facil o páreo que disputou e provocando, logicamente, vaia. Foi um caso idêntico, senão pior, ao do cavalo Dique, que está proibido de correr, por longo tempo.

O órgão técnico resolveu, porém, aceitar em parte as explicações dadas pelo tratador Claudemiro Pereira, quanto à "performance" do filho de Malato, razão pela qual multou-o em Cr$ 500,00, como incurso na alinea 3 do art. 44 do código. (Não ter feito em tempo a devida comunicação).

Mas que comunicação ?

DEZOITO ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

Para as próximas reuniões, estão alistados e deverão estrear na Gávea, os seguintes animais:

EVELIN, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Donatello II em Eola, de importação e propriedade dos Srs. Nelson & Roberto Seabra.

Tratador: Gonçalino Feijó.

COMIZA, feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Mascagni em Risueña, de importação do Sr. O. G. Camisa e propriedade do Stud Zelia.

Tratador: E. F. Silva.

MANDUBA, feminino, zaino, 3 anos, Pernambuco, filho de Sunderlan em Aruapiry, de criação de Frederico J. Lundgren e de propriedade do Espólio F. J. Ludgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

ULTÉRA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Punch em Aflutera, de criação e propriedade do Sr. Silvio Penteado

Tratador: Manoel de Oliveira.

HIPPO, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo ,filho de Funny Boy em Vera, de criação do Espólio L. P. Machado e de propriedade do Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

JASPE, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Hallali em Reine Hortence, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade dos Srs Gilberto e Alfredo de Almida Rego.

Tratador: Claudemiro Pereira.

JACOMI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Bambú em Marina, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e de propriedade do Sr. Adhemar de Souza Bastos.

Tratador: Oscar de Andrade.

VALOMBROSA, feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, filha de Sunderland em Ambrosina, de criação de Frederico Lundgren e de propriedade do Sr. Horacio Pereira Lima.

Tratador: J. Attianesi.

HELLENICO, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, filho de Trinidad em Battle Grand, de criação do Espólio L. P. Machado e de propriedade do Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

HORUS, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Six Avril em Xodó, de criação do Espólio L. P. Machado e de propriedade do Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

HELIACO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, filho de Formasterus em Saphinha, de criação do Espólio L. P. Machado e de propriedade do Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

BLINADO, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Origan em Sete em Porta, de criação do Sr. Paulo Martins da Silva, e de propriedade do Sr. João S. Guimarães.

Tratador: Juvenal Lourenço.

GRAND LORD, masculino, alazão, 3 anos, Paraná, filho de Toby em Caronde criação do Sr. Epaminondas Santos e de propriedade da Sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

Tratador: Manoel de Souza.

HECUBA, feminino, castanho, 3 anos São Paulo, filho de Chirgwin em Cortesinha, de criação do Espólio L. P. Machado e de propriedade do Sr. José Salgado.

Tratador: João Attianesi.

MARQUEZA (Importada no ventre), feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, filha de Simpático em Carezza, de criação e propriedade do Sr. Theotonio de Lara Campos Junior.

Tratador: João Attianesi.

URISTRIO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, filho de Pizarro em Istria, de criação do Sr. Silvio Penteado e propriedade do Sr. E. J. Fernandes.

Tratador: D. M. Oliveira.

MISTRAL (Importado Puro Grupo), masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, filho de Gallon em Pure Sang, de importação do Sr. Oswaldo Gomez Camisa e de propriedade do Sr. H. P. Lima.

Tratador: Henrique de Souza.

TEMPEST, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, filha de Iemut em Yesquita, de importação e propriedade da Sra. Inah de Morais.

Tratador: Manoel Raphael.

CARTAZ SUBURBANO

DECIDIR O TITULO NA TERCEIRA PELEJA — O Confiança não foi feliz no primeiro encontro da série "melhor de três". Atuando abaixo de suas possibilidades, o grêmio de Silva Teles viu-se abatido, pela contagem de 3x0. Não se conformaram os players do Confiança com o revés. Estão certos de que levarão a melhor no segundo encontro. Sérios preparativos estão sendo submetidos os jogadores para o segundo compromisso. Todos acreditam que o título será decidido na terceira partida

VENCEU O PRIMEIRO ENCONTRO — A equipe do Manufatura desenvolvendo bôa atuação levou de vencida a representação do Confiança, no primeiro encontro da série "melhor de três", estando assim, a poucos passos do título máximo. Se confirmar o seu feito no segundo cotejo, o grêmio dos "industriários" sagrar-se-á campeão da Segunda Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football. Reina o maior entusiasmo entre jogadores e dirigentes, pelo segundo jogo. Esperam marcar outra expressiva vitória

DESPORTO CLUBE COCOTA

Assembléia geral extraordinária

O presidente do Conselho Deliberativo do D. C. Cocotá, convoca os senhores associados quites para a assembléia geral extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, 15 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação e em segunda uma hora após, para a seguinte ordem do dia:

a) Reforma do Estatuto do club.

b) Interesses gerais.

Venceu o Cerâmica F. Club

O Cerâmica, a disciplinada agremiação mangueirense, prelіando amistosamente com o Curupaiti, obteve uma linda vitória pela contagem de 6 x 3, numa partida rica de disciplina e de bons lances.

O escore não representa supremacia, tendo em conta a desastrosa entrada de Leiteiro, no club de Bombeiro, cuja atuação foi má, ocasionando-lhe um afastamento longo.

Se tal não acontecesse, teríamos um outro escore, pois os 2 quadros estavam em igualdade de condições técnicas.

Quer jogar o Cerâmica

Dispondo de dois quadros e de um campo, o E. C. Cerâmica aceita convites para amistosos.

Correspondência para Maia — Rua Visconde de Niterói, 132 — Fone 28-9300.

Espetacular vitória do Curupaiti

Tomando parte na festa desportiva do Combinado Rio, na prova Vice-Honra, o Curupaiti F. C. obteve uma linda vitória pela alta contagem de 6 x 1, sobre o Jacaré.

O team vencedor: Tiãozinho, Vavá e Pedro; Vitor, Gama e Carioca; Mario, Rebolinho, Natanael, Souza e Vitor.

Em comemoração ao 37.º aniversário de fundação

Como parte integrante dos festejos de comemoração do 37.º aniversário de fundação, o Andaraí A. Club ofereceu em sua sede, no domingo pp., um almoço de confraternização e onde foram homenageados os senhores Luiz Aranha, João Lira Filho e Manuel Vargas Neto, figuras de relevo no desporto nacional e aos quais muito o Andaraí A. Club deve a sua invulgar situação.

Destacamos entre os presentes os senhores Luiz Vinhais, representando o senhor Vargas Neto; Atilio Baustelle, primeiro presidente do Andaraí A. Club; Gastão Teixeira, secretário da Federação Metropolitana de Ciclismo; Joaquim Pinto Sobrinho, um dos antigos presidentes; José da Silva Filho, delicado diretor e demais membros da diretoria.

À sobremesa falaram os senhores Mario Loureiro, Luiz Vinhais e José da Silva Filho após o que foram inaugurados artísticos retratos dos homenageados.

Venceu o Unidos da Baronesa

O S. C. Unidos da Baronesa manteve sua invencibilidade derrotando o forte esquadrão do Roial F. C. pela contagem mínima de 1x0, num festival realizado ontem no campo do River F. C. O único tento foi de autoria do atacante Gato.

O quadro:

Neca — Maninho e Carnaval — Antonio (Ivo) Tatá e Marinones — Edy, Nonóca, Ministro, Gato e Gaucho.

QUER JOGAR SEXTA-FEIRA, À TARDE — O Confiança Atlético Club, segundo uma sugestão do seu Departamento Técnico, estaria disposto a enfrentar o Manufatura, na segunda peleja da "melhor de três", na tarde de sexta-feira próxima, aproveitando-se, assim, o feriado nacional. O grêmio de Silva Teles, ao que apuramos, procurará hoje,* à tarde, um entendimento com os dirigentes do Manufatura. Fala-se que a segunda partida será tambem efetuada no estádio de São Januário.

*

OS PRÊMIOS DA "VOLTA DO CAJÚ" — Sábado próximo, na sede do Internacional de Regatas, o Cyma F. Club, seguindo resolução da diretoria, fará entrega dos prêmios aos vencedores e melhores classificados na "I Volta do Cajú" que, como se sabe, teve como vencedor o atleta Wilson Silva, do Sport Club Figueira de Melo. Em nossa edição de sexta-feira, daremos a hora exata do comparecimento dos atletas que participaram da "I Volta do Cajú".

*

AMÉRICA x INTERNACIONAL — Hoje, à noite, em Campos Sales, será realizado o interessante encontro amistoso, entre os quadros de amadores do América e do Internacional, de Petrópolis. A peleja promete um desenrolar movimentado, dado aos valores que integrarão as duas equipes.

O Canadá venceu o Radar

Realizou-se o encontro entre as equipes acima mencionadas, saindo vencedor o Canadá Esporte Club pela contagem de 3 x 1. Os goals foram feitos por Lourival, 2, e Daniel, 1. A equipe vencedora estava assim constituida: Durval — Cabeção e Ferreira — Lucio, Daniel e Iorio — Tati, Lourival, Russo, Orlando e Tarzan.

No segundo tempo entrou Pascoal no lugar de Tarzan.

Quem quiser defrontar-se com o Canadá Esporte Club, em sua praça de sports, é só escrever para a rua Laura de Araujo, 64.

Invicto o Tricolor Suburbano F. Club

Continuando em sua invencibilidade, o Tricolor Suburbano derrotou, ontem, em seu campo, o Onze Americano F. C., pela contagem de 2x1, tentos consignados por Oswaldo e Armando.

O quadro vitorioso estava assim constituido:

Velha — Hercilio e Henrique — Carlos, Aldir e Rubens — Oswaldo, Valquir, Ary, Armando e Euricles.

Expressivo triunfo do Andorinhas

Mais uma vitória obteve o forte esquadrão do Andorinhas F. C. derrotando o E. C. Vitória pelo espetacular score de 6x1. A torcida adversária ficou radiante com o placard de 0x0 no 1.º tempo da peleja, mas logo decepcionou-se, pois o onze preparado por Mazinho marcou o seu preparo técnico e, chegando a articular-se, iniciou a goleada, a qual não pôde ser impedida pela defesa adversária. A equipe vencedora estreou um novo centro-médio, João, o qual atuou à altura do team.

O Andorinhas F. C. formou assim:

Oncinha — Jaime II e Oldemar — Bola (Murilo)), João e Luiz — Waldemar, Joel, Jaime I, Daniel, Russo (Pedreira).

Goals de Jaime I, 2; Joel, Jaime II, Daniel, Luiz, 1 cada.

O cinquentenário do Club de Natação e Regatas

Reunem-se amanhã, quarta-feira, às 20 horas, os sócios fundadores, beneméritos, remidos, proprietários, contribuintes, e, tambem, os ex-associados do Club Natação e Regatas, que guardam suas recordações do grêmio a que pertencem, a fim de discutirem e aprovarem o programa comemorativo ao meio século de existência da agremiação.

ESPERA O VASCO

vencer quatro ou cinco páreos

Perspectivas interessantes em torno do Campeonato de Remo — Os possibilidades do Guanabara, Botafogo e Flamengo — 41 barcos inscritos

O Campeonato Carioca de Remo, que está marcado para o próximo dia 24, na Lagôa Rodrigo de Freitas, promete reviver novo sucesso. São das mais animadoras as perspectivas em tôrno do magno certame, que reunirá a fôrça máxima de remo metropolitano.

A expectativa dominante nos meios náuticos da cidade é de que serão sustentados duelos de sensação pelos concorrentes mais categorizados e que aspiram ao titulo. Várias das guarnições inscritas ostentam invejável fórma, prometendo revestir o certame tambem de uma elevada expressão técnica.

Favorito o Vasco — Guanabara, Botafogo e Flamengo, na expectativa

Mais uma vez o Vasco surgirá com as honras de favorito. Realmente contam os cruzmaltinos com maiores possibilidades num confronto com os seus adversários. Todavia a "chance" do Guanabara e do Botafogo é considerada bem grande, enquanto o Flamengo aguardará qualquer oportunidade de aspirar ao posto de honra.

O Vasco espera vencer de quatro a cinco páreos, o Guanabara e o Flamengo têm um páreo certo cada um, e o Botafogo conta com o triunfo do seu "quatro com patrão".

Não se podem fazer ainda prognósticos seguros, mas de qualquer modo o panorama geral do certame desenha-se interesantissimo.

41 barcos inscritos

Ontem foram encerradas as inscrições para o campeonato de remo. Alistaram-se 41 barcos, sendo curioso notar que o páreo mais concorrido será justamente o de "dois com patrão", em que a dupla Renato-João é absoluta. Os páreos de menor número de disputantes são o "quatro sem" e o "oito".

As inscrições, com as balisas sorteadas, obedecerão à seguinte ordem:

1º páreo — Quatro com patrão — Concorrentes — 5 Vasco; 1 — Botafogo, 3 — Guanabara, 6 — Flamengo e 8 — Icaraí.

2º páreo — Dois sem patrão — Concorrentes: 3 — Vasco, 6 — Botafogo, 5 — Guanabara, 1 — Piraquê, 7 — Flamengo, 2 — Internacional e 4 — Lage.

3º páreo — Skiffs —Concorrentes: 2 — Vasco, 4 — Botafogo, 7 — Guanabara, 5 — Flamengo, 1 — Piraquê, 6 — Boqueirão e 3 — Lage.

4º páreo — Dois com patrão — Concorrentes, 4 — Vasco, 6 — Botafogo, 1 — Guanabara, 3 — Gragoatá, 5 — Icaraí, 8 — São Cristovão, 7 — Internacional e 2 — Lage.

5º páreo — Quatro sem patrão — Concorrentes: 7 — Vasco, 3 — Botafogo, 1 — Guanabara e 5 — Flamengo.

6º páreo — Doubles — Concorrentes: 5 — Vasco, 4 — Botafogo, 3 — Guanabara, 6 — Flamengo, 2 — São Cristovão e 7 — Lage.

7º páreo — Oito remos — Concorrentes: 7 — Vasco, 5 — Botafogo, 3 — Flamengo e 1 — Guanabara.

Afonso Segreto Sobrinho será o árbitro geral.

FECHADOS A SETE CHAVES

Depois das declarações do presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D., sôbre o respeito ao calendário do Campeonato Brasileiro, e o desfecho inesperado do certame carioca esperava-se um impasse. Todavia, reunidos ontem vários paredros da C. B. D. e F. M. F., numa "democrática" sessão secreta, chegaram eles a um acôrdo. Assim, as datas de 17 e 1 e 8 de dezembro serão respeitadas, sendo que domingo, no estádio do Botafogo, jogarão os mineiros e maranhenses.

Participaram da reunião os Srs. Rivadavia Corrêa Meier, Castello Branco, Pizarro Filho, Vargas Netto, Morais e Barros Netto, Reis Carneiro, Gastão Soares de Moura Filho, Claudionor de Souza Lemos, Oswaldo Palhares, João Vaz e Carlos Saboia.

Derrotado na primeira peleja

BARCELONA, 12 (A.F.P.) — O menino prodigio, Arturito Pomar, foi derrotado, logo na primeira partida, cujo inicio teve lugar sábado, por Medina, em disputa do Torneio Internacional de Xadrês.

Botafoguenses e tricolores

Lutarão esta noite para não perder a vice-liderança — Um match duro

Com um grande match, o turno do Campeonato Carioca de Basketball será encerrado hoje à noite. Nele tomarão parte as equipes do Botafogo e Fluminense, ambos colocados no segundo posto e ora numa fase de plena reação. Espera-se por essas razões que, tricolores e botafoguenses façam uma exibição em grande estilo, a melhor de todo este campeonato. Não será porém esse, o unico encontro da noite, em virtude de ter sido tranferido para hoje, o embate Tijuca x Flamengo.

Os juizes escalados

Esses embates serão controlados pelos seguintes oficiais: "Botafogo x Fluminense": Quadra do Leme; juizes — Joaquim Oliveira e Silva e Luiz Marzano. "Tijuca x Flamengo": Quadra do Tijuca; juizes: Aladino Astuto e Alberto Ebsiuk.

A TABELA

Da parte final do campeonato

O Conselho Arbitral da Federação, na sua reunião de ontem, não só procedeu ao sorteio como também aprovou a tabela para a parte final do campeonato de profissionais de 1946.

A tabela aprovada é a seguinte:

Turno

Dia 15 — Botafogo x América — campo do Fluminense; 18-11 — Fluminense x Flamengo, campo do Vasco; 23-11 — Flamengo x Botafogo, campo do Vasco; 24-11 — América x Fluminense, campo do Botafogo; 30-11 — Flamengo x América, campo do Fluminense, e Botafogo x Fluminense, campo do Vasco.

Returno

7-12 — América x Botafogo campo do Flamengo e Flamengo x Fluminense, campo do Vasco; 14-12 — Botafogo x Flamengo, campo do Vasco; 15-12 — Fluminense x América, campo do Flamengo; 21-12 — América x Flamengo, campo do Botafogo; 22-12 — Fluminense x Botafogo, campo do Vasco.

NOTA — Os jogos de 21 e 22 de dezembro são susceptiveis de mudança, desde que perturbem as disputas de outras do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os demais serão realizados nas datas indicadas.

Como se esperava, redundou no mais completo êxito esportivo o Campeonato Brasileiro de Box. A diretoria da C. B. P. exultou com o resultado do certame e resolveu comemorá-lo, oferecendo para tanto um jantar nos salões do High-Life às delegações concorrentes. Em brilhante discurso o Sr. Paschoal Segreto saudou os representantes dos Estados. E' dessa festa de cordialidade o flagrante acima, vendo-se o presidente da entidade no momento em que fazia o seu discurso

ABALOS SISMICOS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que estão ocorrendo ligeiros abalos sismicos em Alagoinha, município de Pesqueira, neste Estado.

A população mostra-se apreensiva. Fato idêntico ocorreu no ano passado, em setembro, quando o Sr. Evaristo Pena Souza, chefe do Serviço de Geologia do Ministério da Agricultura declarou que o fenômeno era produzido pelo descarregamento de camadas geológicas, umas em relações às outras. O mesmo técnico declarou que poderia, também, ser uma dissolução da matéria intercalada entre essas camadas, produzindo ruído que impressiona os menos avisados, mas que o fenômeno não oferecia nenhum perigo imediato.

A NOITE — 3.ª-feira, 12/11/46 — N. 12.414

LETRAS E ARTES

Uma biblioteca centenária

Há quem lastime a escassez de bibliotecas no Brasil. Eu também estimaria que elas fossem em muito maior número, mas creio que conhecer que, apesar das baixas cifras estatísticas, certos fatos depõem muito em favor de um clima propício a essas instituições, — e o que é singular — alguns desses fatos datam de longe, chegam a ser centenários.

E o que ocorre com a Biblioteca Pública Riograndense, que existe há um século, com um movimento intensíssimo, a traduzir o interesse de seus clientes pelas letras, índice magnífico, perfeitamente explicável no Rio Grande, onde se formou, efetivamente, uma elite intelectual, de apreciáveis tendências literárias.

Essa biblioteca tem setenta mil volumes. É um acervo respeitável. Pela variedade e pela qualidade, os seus leitores nela encontrarão de tudo. Em suas linhas gerais, sem a pretensão de ser uma biblioteca universal, mas um outro aspecto, bastante significativo também, lhe dá uma nuance específica: guarda em seus arquivos preciosidades bibliográficas, referentes especialmente à história do Rio Grande do Sul, o que vale dizer que representa no quadro nacional das bibliotecas um lugar próprio, pela estreita ligação com o meio. Como todas as instituições culturais, sem querermos ir ao sentido geral, as bibliotecas deveriam ser fontes de pesquisas locais, cujos resultados, objeto de um intercâmbio fecundo, se estenderão a todas as organizações similares.

Instituição viva, não se reduzindo à fria existência de estantes, essa biblioteca foi frequentada, no ano passado, por vinte e cinco mil pessoas, cifra expressiva em relação à população da cidade. Perto de trinta mil volumes, não computando jornais, foram lidos no curso do mesmo ano. E, complemento da biblioteca, os cursos que ela mantém, em aulas gratuitas, atraem centenas de pessoas. Assim, no recinto dos livros, o ensino prepara os futuros leitores. O leitor, que ali se adestra, encontra logo à sua disposição coleções variadíssimas, correspondendo a todas as exigências de sua curiosidade.

O que há, porém, de mais importante a assinalar é que essa biblioteca é mantida por particulares. A iniciativa privada demonstra, dessa maneira, suas possibilidades. Deve ser cada vez mais estimulada, sobretudo no que diz respeito à cultura e aos serviços sociais. Se muito há que exigir dos poderes públicos, nem por isso se dispensará a cooperação particular, neste caso, como em outros, tão expressiva e proveitosa.

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Será amanhã, às 5 horas, a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa à Academia Brasileira de Letras, pelo transcurso do seu cinquentenário. Falarão o Sr. Celso Kelly pela A.B.I., e o Sr. Pedro Calmon, pela Academia. Por essa ocasião, o Sr. Herbert Moses fará entrega ao Sr. Claudio de Souza de uma mensagem de congratulações.

HOMENAGEM A JOSÉ MARIANO FILHO — A Sociedade Brasileira de Belas Artes, promoverá a realização de uma homenagem ao seu antigo presidente, materializada numa herma a ser erigida nesta capital. O original é de autoria do escritor H. Corzo, também antigo presidente daquela Sociedade, que oferecerá seu trabalho como prova de apreço à figura do homenageado.

BOLETIM DE BELAS ARTES — O último número apresenta o seguinte sumário: Gustavo Dall'Ara, estudo sobre o pintor italiano que viveu no Brasil o fim de seus dias. "Moisés" com reprodução da grande obra de Miguel Angelo. "Visita a Paul Cezanne", descrição do atelier do artista em Aix, com cinco fotografias. "Singuad", estudo da personalidade do artista brasileiro contemporâneo. E mais as secções habituais. Várias reproduções de arte ilustram o texto.

P.E.N. CLUBE — Foi marcada para o mês de janeiro de 1947 a reunião, em Londres, dos delegados dos centros mundiais do P.E.N. Clube para a preparação do 19.º Congresso Internacional, que se realizará em junho de 1947, em Zurich, com o apoio do governo suíço. Na reunião de Londres serão fixados os princípios de colaboração do P.E.N. Clube, com a UNESCO (United Nations Educational Scientific and Cultural Organization).

EXPOSIÇÕES — A exposição de pintores belgas acha-se aberta no salão do Ministério da Educação. Entre outros trabalhos de pintura, figuram os Srs. Victor Abelous, com quatro quadros; Armand Apol, com seis quadros; Camille Barthelemy, com um "Vaso Azul" e os "Cocumelos"; Louis Clesse, com seis quadros; Jean Collin, com oito quadros e muitos outros.

CONFERÊNCIAS — "Meio Século de Literatura e a Academia Brasileira", pelo Sr. Manoel Bandeira, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 17 horas.

"A lei do inquilinato e outras que se referem aos imóveis", pelo Sr. Orlando Ribeiro de Castro, na Bolsa de Imóveis, hoje, às 18 horas.

"A tarefa do publicista no mundo moderno", pelo Sr. Elmano Cardim, no palácio Itamarati, amanhã, às 17 horas.

"Considerações sobre o humanismo", pelo Sr. Deolindo Amorim, na Sociedade Brasileira de Filosofia, amanhã, às 17 horas.

"A arte moderna", pelo Sr. Santa Rosa, através da PRA-2, do Ministério da Educação, amanhã, às 19 horas.

"Raízes histórico-culturais da Medicina Moderna" — Sob os auspícios do Instituto Brasileiro de História da Medicina, realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, na sede daquela entidade, no 11º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, a anunciada conferência do cientista espanhol Dr. Felix Marti-Ibanez, sobre o tema "Raízes Histórico-Culturais da Medicina Moderna".

A entrada será franca.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleção do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Athos Bulcão, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; De Kooning e seus alunos, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Laubish; arte belga, no Ministério da Educação; Jorge Reiner, no Hotel Serrador; Atmosfera de Paris, na Galeria Bernardelli; Legroux e Dumimont, na galeria Michel Gouturier; Carol Kossak e Rodolfo Weigel, na Galeria de Arte Clássica; Pintura Sul-Americana, no Museu Nacional de Belas Artes; Ramon Miranda e Elena Fuentes Miranda, na Biblioteca dos Serviços Hollerith. Pintores Independentes de Paris, na galeria Prestes Maia.

O ENCONTRO COM OS XAVANTES

Compareceram espontaneamente a São Domingos — Desta vez, vieram mulheres e crianças — Uma espécie de comitê de recepção dos habitantes da selva — Troca de flexas por facões, machados e colares — Continua o horror à fotografia — O "capitão" explica, por gestos, que é "auire" — Relata a A NOITE o inspetor-chefe do setor do Rio das Mortes, Francisco Meireles, o segundo encontro com os selvícolas do Roncador

O inspetor Francisco Meirelles, na sede do S. P. I., fala a A NOITE

Acaba de chegar a esta capital o inspetor-chefe do setor do Rio das Mortes, Francisco Meirelles, a quem se deve a pacificação de uma das mais ferozes tribos do Brasil — os Xavantes, cujo "habitat" se estende por toda a região do Roncador.

Na sede do Serviço de Proteção aos Índios, A NOITE foi ouvi-lo, a propósito do seu segundo contato com os mencionados selvícolas. Meirelles, que momentos antes havia feito entrega do relatório dos acontecimentos verificados em São Domingos, em fins do mês passado, assim falou ao repórter:

— Antes de informar-lhe sobre o que se passou do meu último encontro com os Xavantes, desejo fazer menção aos nomes de três pessoas, graças às quais me foi possível levar a cabo a mais difícil tarefa. Refiro-me ao coronel Vicente de Vasconcelos, ex-diretor do S.P.I., que, dando-me uma honrosa prova de confiança e consideração, distinguiu-me com minha nomeação para superintender os serviços do Rio das Mortes, zona dos terríveis Xavantes; o major Antonio Estigarribia, que conhece, como poucos, a psicologia dos nossos índios e que, com valiosos ensinamentos, muito auxiliou minha missão, e o Dr. Donatini Dias da Cruz, que, mesmo com prejuízo de outros serviços, facilitou os recursos necessários à obra de pacificação dos referidos selvícolas. Não fossem as medidas tomadas pelo atual diretor do S.P.I., que se está conduzindo brilhantemente à testa da repartição, nada, por certo, eu teria feito no setor que me foi designado para atuar.

Depois desse esclarecimento, passa Meirelles a narrar como se deu a aproximação com os habitantes do Roncador:

— Em fins do mês passado, aí por volta das 13,30, estava eu em minha casa, repousando, quando um empregado do posto, que fôra dar de beber aos animais, viu, na outra margem do Mortes, um grande número de índios, que o chamavam. Incontinenti, correu à minha presença e disse-me o que se passava. Sem perda de tempo, reuni alguns auxiliares, mandei preparar o motor e, com uma caixa cheia de presentes, fui ao encontro dos habitantes da selva, cujo montante devia orçar por umas duas ou três centenas, entre homens, mulheres e crianças. Ao aproximar-me, o chefe mandou que todos se afastassem para o interior do cerrado, ficando perto da margem do rio, apenas o chefe e mais uns seis índios, todos desarmados. Constituíam uma espécie de comitê de recepção. Depois disso, com gestos bastante expressivos, indicou-me onde eu devia encostar o motor. Chegado este ao local, o chefe ficou à distância, dando ordens, e mandou que os componentes da tal comissão fossem ao meu encontro, a fim de receber os presentes que eu trouxera e entregar-me, em troca, as suas flechas, sendo as que me eram destinadas em número de duas, grandes, de hurtirana, quase torneadas e artisticamente enfeitadas. Os índios recebiam os presentes, depositavam-nos no chão, e iam para dentro do cerrado e de lá voltavam trazendo flechas. Cada vez que eu lhes entregava um facão, machado ou colar, eles iam buscar uma flecha para retribuir os meus presentes. Assim fizeram até que suas flechas acabaram. Depois que não tinham mais nenhuma para dar em troca do que lhes oferecíamos, não quiseram receber mais presentes e fizeram sinal para que nos retirássemos. Antes, porém, eu procurei fazer compreender, por mímica, ao "capitão", que foi o mesmo que se encontrou comigo, na vez anterior, no local do sacrifício de Pimentel Barbosa, que eles haviam dado pancadas na cabeça e flechado a nossa gente. O "capitão", também por gestos muito significativos e falando uma língua arrevesada deu-me a entender que outros e não eles ali presentes é que tinham praticado o que eu acabava de dizer à minha maneira. Batendo no peito, fortemente, repetia o chefe dos selvícolas a palavra "auire" — o que eu presumo que queira dizer "amigo" ou "bom", isto é, que ele era amigo ou um homem bom, inofentivo, etc.

Nesse ponto, interrompemos Meirelles para perguntar-lhe:

— Mas o intérprete, que era esperado no posto, não compareceu também ao encontro?

— Não. Ainda estava em Leopoldina. Mas, depois, chegou lá e, a estas horas, já deve ter tido contato com os índios, pois eles ficaram de voltar ao posto alguns dias após.

Sobre a maneira de como os Xavantes receberam os civilizados, diz Meireles que eles estavam ainda desconfiadíssimos, não sendo possível, por isso tirar-se mais do que um rolo de film de trinta metros. Durante o encontro, o inspetor-chefe do Rio das Mortes mostrou-lhes diversas fotografias. Mas os índios manifestaram logo seu desagrado por aquelas folhas de papel, onde suas feições se viam estampadas. Os Xavantes, que apareceram pintados de vermelho, depois de quase uma hora de permanência no local, despediram-se do chefe e do pessoal do posto, batendo-lhes amigavelmente no ombro e se retiraram em ordem, prometendo voltar dentro de alguns dias mais tarde.

— Acredito que eles já tenham tido o encontro que prometeram e, desta vez, na presença do intérprete, o professor Euvaldo Gomes da Silva, autor de uma gramática Xerente, que é o idioma falado pelos Xavantes.

Caminhos e transportes para os subúrbios

A rua Conselheiro Galvão, no trecho a terminar o calçamento, e a estrada do Areal, no estado em que se encontra

A Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura publicou edital de concorrência para a conclusão das obras de pavimentação do trecho final da rua Conselheiro Galvão, nas proximidades de Rocha Miranda. No mesmo edital, a pavimentação da rua dos Topácios, entre a praça dos Expedicionários e a estrada do Areal e desta, no perímetro de Topásios e Ezequiel Freire. Também aquela praça, antiga das Pérolas receberá calçamento e a rua dos Rubis, galerias e outros tratamentos. Como muitos outros, esses esperados cuidados da Prefeitura, por logradouros suburbanos de uma região em franca prosperidade e na qual a iniciativa privada já realizou o máximo que lhe era dado realizar, vêm figurando nas reportagens de A NOITE há mais de duas décadas!

Como se sabe, até agora, de todos os benefícios desfrutados pelo subúrbio da Au[illegible] feitura. A própria estação da Es[illegible] pouco se ficaram devendo à Prefeitura; a estrada de Ferro, a praça, o ajardinamento desta foram custeados por dinheiros particulares. Entretanto Rocha Miranda já é uma localidade de grande população e comércio adiantado. E' mesmo, no trecho, a mais movimentada, a de maior população, que vai a algumas dezenas de milhares de habitantes.

Pela leitura do edital se conclui que a parte principal do plano desde há muito tempo delineado, está posta em adiamento. E' a pavimentação da estrada do Areal. Pode-se, incluir êsse caminho entre os mais importantes da região. Por que, então, adiar, ainda mais, essa obra? Ela é o complemento — e aqui repetimos argumento — de um sistema esplêndido de interligação, de importantes subúrbios Madureira, Turiaçú, Rocha Miranda, Coelho Neto, — sendo intermédia a rua Conselheiro Galvão, cujo final agora vai receber o calçamento. Não se compreende, pois, que se adie, mais uma vez, a obra que há tanto tempo é esperada. A Prefeitura está atacando, com vigor, a estrada das Bandeiras, de alta capacidade de tráfego, que partirá da Brasil à Rio São Paulo. Até àquela vai à do Areal. Só isso dá-lhe o caráter de absoluta inadiabilidade.

E o bonde para Del Castilho? Permanece no mesmo pé. A Prefeitura não abriu o crédito necessário, que é de 3 milhões de cruzeiros. Parte igual cabe à Light, do orçamento da obra. Tudo depende, assim, dos poderes públicos, a realização do melhoramento que beneficiará muitos milhares de suburbanos. A linha não é, propriamente, nova. Será a extensão da de Pedregulo, que já vai até Benfica.

Ainda agora, procurado pelo presidente do Centro de Melhoramentos de Del Castilho e secretário geral da Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal, Sr. Casemiro de Oliveira, o superintendente da empresa reiterou a informação de que a linha será imediatamente construída, uma vez cumprida a parte da Prefeitura.

Isso é que é andarilho...

ROMFORD, ESSEX, 12 (R.) — Bert Couzens, de 47 anos de idade, andarilho profissional, completou, ontem, de manhã, a tarefa voluntária de caminhar mil horas consecutivas. Inicialmente, a sua intenção era ficar circulando um estádio desta cidade para quebrar o recorde do percurso de mil milhas em mil horas, batido pelo capitão Jack Barclay em 1909. Para fins de récorde mundial, era necessário caminhar um pouco em cada hora, e Couzens facilmente quebrou o récorde ao cobrir mil milhas em 335 horas durante as três semanas, mas, em vez de parar, continuou a caminhar até completar 1.000 horas, o que fez hoje quando a distância percorrida atingiu 2.652 milhas. Como se isto não bastasse, Couzens decidiu continuar a caminhar até o fim da semana vindoura, quando deverá ter atingido três mil milhas. Segundo Couzens isso certifica-o de que terá batido todos os récordes de caminhada de resistência. Couzens já deu 13 mil voltas no estádio de Romford, e dormiu apenas 24 horas durante todo esse tempo.

O andarilho está estudando agora uma caminhada transatlântica, visto que uma companhia americana deseja que leve uma carta do primeiro ministro Attlee ao presidente Truman, Couzens deverá perfazer o percurso caminhando no convés do "Queen Elizabeth".

Acredite ou não... De Riplye

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

A) — O CIUME É UMA PROVA DE AMOR?

RESPOSTA: — Não, nem é verdade que não se póde ter ciumes de uma pessoa se não estivermos apaixonado por ela. Uma esposa póde sentir ciumes porque fere seu amôr próprio vêr o marido interessado em outra mulher. Grande parte do ciume é, na verdade, inveja, baseada na impressão de que a outra pessoa se diverte mais ou é mais atraente do que a ciumenta. Mesmo o ciume de alguém de que você gosta é, principalmente, um sinal de falta de confiança em você e em seus próprios atrativos. Qualquer pessoa que tenha certeza de ser desejável e capaz de ser amada, só sentirá ciumes diante da prova absoluta de que existe algo suficiente para suscitá-lo. E em tais situações qualquer pessoa sente ciumes.

*

B) — TEMPERAMENTOS DIVERSOS PERTENCEM A DIFERENTES TIPOS FISICOS?

RESPOSTA: — Muitos biologistas e psiquiatras parecem ter chegado a esta conclusão. Afirma-se, de modo geral, que existem três tipos principais de físicos: o tipo "pyknik", com pescoço curto e peito largo o atlético, de músculos poderosos; e o tipo asiênico, com pescoço comprido e ombros estreitos. Esses três tipos correspondem às três principais famílias de macacos: o orangotango, o gorila e o chimpanzé. A maioria do gênero humano representa uma mistura de dois ou dos três tipos, com um deles predominando e fazendo considerável diferença em nosso temperamento.

*

C) — PÓDE SEU SISTEMA NERVOSO ACOSTUMAR-SE AO ALCOOL?

RESPOSTA: — Não, de acôrdo com os resultados das pesquisas realizadas pela Escola de Medicina de Yale e outros médicos. O efeito de qualquer quantidade de alcoól é diminuir as faculdades mentais e físicas do bebedor, pois tal bebida não é considerada um narcotico nem um "estimulante", como pensamos muitas vezes. Até quanto irá afetar o alcoól depende unicamente da percentagem que se juntar à sua corrente sanguínea. Um homem grande, consequentemente, poderá beber mais, sentindo menos o efeito da bebida, do que um homem pequeno.

O MUNDO EM REVISTA

Os "rostos pálidos" abandonaram Cannes depois de desenrolados os últimos rolos de filmes do "Festival". Foi esse o apelido que os veranistas de tez bronzeada pelos banhos de sol na "Côte d'Azur" deram aos desgraçados que chegaram em meados de setembro para assistir ao "Festival do Cinema". Pelo menos esses últimos se deram conta de uma coisa. E' que Cannes, em setembro, afinal, não é destituida de distrações. E, após, as temporadas de inverno e de verão, fala-se agora em lançar a temporada do outono. O grande vitorioso do "Festival" — dizem as más linguas — não foi Ray Milland nem René Clement, autor da "Bataille du Rail", nem mesmo Michele Morgan: foi a cidade de Cannes e já outras cidades da "Côte" — Monte Carlo, Nice — trataram de apresentar sua candidatura para o próximo festival. Mas haverá mesmo outro festival?

Este último encerrou-se com a exibição de "La Belle et la Bête", de Jean Cocteau, que provocou o que já se convencionou chamar de "movimentos diversos" na assistência. O poeta, no prólogo, aconselhara aos espectadores a assumirem uma alma de criança, antes de começarem a ver o filme-conto de fadas. Certamente não é assim tão facil encontrar-se, quando se quer, a alma dos dez anos. Os que parecem tê-lo conseguido com facilidade — a julgar pelos aplausos frenéticos com que foram saudadas as últimas imagens de "La belle et la Bête", talvez não fossem os mais ingênuos. Quem verdadeiramente triunfou nesse filme não foi Cocteau e sim o compositor Georges Auric, que conquistou o prêmio de melhor compositor de filme — glória essa que, todavia, lhe poderia ter sido disputada com honra por Paganini e Grefovwin, cujos dois filmes, um inglês e outro americano, apresentados no "Festival", procuraram narrar a existência, com mais ou menos facilidade. Fatigados por tanta música e tantos diálogos em todas as linguas, os espectadores aplaudiram unanimemente um "filme falado em lingua de cachorro", tirado por um realizador russo do célebre romance de Jack London: "Croc Blanc". O próximo festival, além dos prêmios previstos para a melhor interpretação feminina e a melhor interpretação masculina, bem deveria instituir um prêmio para a melhor interpretação canina. E, aliás, o intérprete do papel de "Croc Blanc", na opinião geral, foi um dos melhores atores do "festival".

(A. F. P.)

RESUMO: PARA UMA FUTURA DETETIVE, JANE ESTÁ MUITO NERVOSA... ELA NÃO VIU QUE O CÃOZINHO FRITZ ENVEREDOU POR UMA PORTA NA SUA FRENTE... E SUPONDO QUE ÊLE FÔRA FURTADO, DEU O ALARME..